



COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITARES DO PARÁ

PLANO DE COMANDO

2023 - 2026









Governador do Estado do Pará

Helder Zahluth Barbalho

Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social

Ualame Fialho Machado

Comandante Geral do CBMPA e Coordenador Estadual de Defesa Civil

Jayme de Aviz Benjó - CEL QOBM

Subcomandante Geral do CBMPA e Chefe do Estado Maior Geral

Helton Charles Araújo Morais - CEL QOBM

Colegiado de Coronéis

Aristides Pereira Furtado - CEL QOBM
Antonio Bentes da Silva Filho - CEL QOBM
Marcus Fabiano da Costa Sarquis - CEL QOBM
Edinaldo Rabelo Lima - CEL QOBM
Luiz Arthur Teixeira Vieira - CEL QOBM
Olimpio Augusto Coelho De Oliveira - CEL QOBM
Vivian Rosa Leite - CEL QOBM
Carlos Augusto de Oliveira Ribeiro - CEL QOBM
Jaime Rosa de Oliveira - CEL QOBM
Marlos Francez Brito - CEL QOBM
André Luiz Nobre Campos - CEL QOBM
João José da Silva Júnior - CEL QOBM
Eduardo Celso da Silva Farias - CEL QOBM
Josafá Teles Varela Filho - CEL QOBM
Eduardo Alves dos Santos Neto - CEL QOBM
Klebson Loair Lazaro Mansos Bentes - CEL QOBM



Coordenação Geral

Jayme de Aviz Benjó - CEL QOBM
Helton Charles Araújo Moraes - CEL QOBM

Assessoria Técnica

Roberto Carlos Pamplona da Silva - CEL QOBM
Allen Heden Trindade de Sousa - TCEL QOBM
Ana Paula Tavares Pereira Amador - TCEL QOBM
Marcelo Moraes Nogueira - TCEL QOBM
Moisés Tavares de Moraes - TCEL QOBM
Pablo Cruz de Oliveira - TCEL QOBM
Arthur Arteaga Durans Vilacorta - MAJ QOBM
Manoel Leonardo Costa Sarges - MAJ QOBM
Rodrigo Martins do Vale - MAJ QOBM

Revisão Textual

Jamyson da Silva Matoso - MAJ QOBM

Editoração e Diagramação

5ª Seção do Estado Maior Geral - Assessoria de Comunicação do CBMPA

Fotografias

Acervo Assessoria de Comunicação do CBMPA

Revisão final

Jayme de Aviz Benjó - CEL QOBM
Jamyson da Silva Matoso - MAJ QOBM



PALAVRAS DO COMANDANTE



O Plano de Comando do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil é um documento dinâmico que tem por finalidade alcançar os objetivos estratégicos de curto, médio e longo prazo da Instituição.

Destarte, nos dias atuais é possível observar que, o atual cenário político e econômico brasileiro vem sofrendo uma frenética mudança no Sistema de Segurança Pública e Defesa Social; portanto, foi neste sentido que se elaborou o primeiro Plano Estratégico do CBMPA. Assim, como metodologia adotada, utilizou-se a metodologia da Escola Superior de Guerra (ESG), visando atender os anseios do Bem Comum e o fortalecimento institucional.

Neste sentido, objetivamos modernizar o CBMPA com a implementação de projetos e programas direcionados ao alcance de nossa visão institucional, a saber: “Ser conhecida como uma corporação Bombeiro Militar de excelência e referência nacional na gestão de riscos e desastres, com o emprego de tecnologias avançadas e profissionais capacitados e motivados”.

À vista disso, se faz relevante ressaltar que, este projeto foi construído de forma correta, prevendo-se a contribuição de todos os atores envolvidos neste processo, mediante um rito metodológico de planejamento que culminou com a participação de Oficiais, Praças, órgãos Parceiros e a Sociedade Civil; entretanto, não se tem um plano perfeito e, por isso, ele é dinâmico, necessitando também, de monitoramento, análise e atualizações.

Assim, ao propagar nossos objetivos e iniciativas estratégicas em todos os organismos da coporação, almejamos atingir as metas estabelecidas sobre o alinhamento entre os setores estratégicos, táticos e operacionais; pois, a partir deste momento histórico, podemos contar com uma visão de presente (reconhecendo onde estamos) e uma visão de futuro (prevendo onde queremos chegar).

Por fim, desejo sucesso a todos os militares e servidores do CBMPA envolvidos direta ou indiretamente nesta construção, em especial, aos Comandantes-Gerais que nos antecederam e iniciaram os trabalhos que nortearam esta atual gestão.

CEL QOBM Jayme de Aviz Benjó

Comandante-Geral do CBMPA e Coordenador Estadual de Defesa Civil

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	BASE CONCEITUAL	14
3	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	16
4	MISSÃO, VISÃO E VALORES	18
5	METODOLOGIA	20
6	FASE DE DIAGNÓSTICO	24
7	OBJETIVOS E PORTFÓLIOS	36
8	PLANO DE TRABALHO	40
9	FASE DE GESTÃO	142
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	146
	REFERÊNCIAS	147
	APÊNDICES	150



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"



1 INTRODUÇÃO

Ao ser criado mediante uma Portaria Provincial, datada do dia 24 de novembro de 1882, o Corpo de Bombeiros Militar surgiu no estado do Pará como uma companhia da Polícia Militar, tendo como primeiro comandante o então Capitão BM Antônio Veríssimo Ivo de Abreu. A corporação teve como patrono nacional Dom Pedro II (assim como todos os Corpos de Bombeiros do Brasil), e como patrono estadual - o Intendente Antônio Lemos.

Com o intuito de orientar e propor diretrizes para a Corporação, foi elaborado o presente Plano Estratégico 2022-2031 do CBMPA, que materializa o planejamento estratégico dentro do universo do órgão, em consonância aos Planos Nacional e Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, desdobrando os objetivos elencados pelos instrumentos definidores de sua razão de existir, com aplicação parcial da metodologia de planejamento estratégico da Escola Superior de Guerra (ESG), sendo definidos cenários, objetivos de Estado, objetivos de governo, iniciativas e tarefas no âmbito do CBMPA.

Enquanto elementos norteadores do presente Plano Estratégico, destaca-se a Lei N° 5.731 de 15 de dezembro de 1992, a qual dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Pará:

Art.1° - O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará, é uma Instituição permanente, Força Auxiliar e Reserva do Exército, organizado com base na hierarquia e disciplina militar, subordinando-se diretamente ao Governador do Estado, em conformidade com o § 6° do Art. 144 da Constituição Federal e Art. 200 da Constituição do Estado do Pará, competindo-lhe realizar os serviços específicos de Bombeiros em todo o território do Estado do Pará.

Art. 2° - Compete ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará realizar: I - Planejar, coordenação e execução de atividade de Defesa Civil; II - Serviço de prevenção e extinção de incêndios; III - Serviços de busca e salvamento de pessoas e bens; IV - Socorro de emergência; V - Perícia de incêndios e explosões; VI - Serviço de guarda-vidas em praia e balneários; VII - Proteção e prevenção de acidentes e incêndios marítimos e fluviais; VIII - Proteção e prevenção contra incêndios florestais; IX - Atividades e pesquisas técnico-científico, com vistas à obtenção de produtos e processos, que permitam o desenvolvimento de sistemas de segurança contra incêndio e pânico; X - Atividades de segurança contra incêndio e pânico com vistas à proteção de pessoas, dos bens públicos e privados, incluindo a proteção de locais, o transporte, o manuseio e a operação de produtos perigosos; XI - Atividades de proteção contra incêndio, com vistas à proteção ambiental; XII - Socorros nos casos de sinistro, calamidades públicas, catástrofes, sempre que haja ameaça de destruição de haveres, vítimas ou pessoas em iminentes perigo de vida (PARÁ, 1992).



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"





Destarte, compreende-se o papel do CBMPA no desenvolvimento de estudos e ações para a implementação de medidas preventivas de socorro, assistenciais e de recuperação, considerando os efeitos produzidos por fatores adversos de qualquer natureza e nas situações de emergência ou de calamidade pública, por intermédio da coordenação de esforços dentro do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS), dos órgãos de assistências sociais, governamentais e legislativos. Em vista disso, é importante compreender que, o planejamento estratégico é uma abordagem gerencial que tem a função de direcionar a organização e seus recursos, na busca de um objetivo maior.

Segundo Matias e Pereira (2007), o planejamento estratégico é uma prática essencial na administração da instituição, seja ela pública ou privada, devido aos benefícios que a utilização desta ferramenta traz às organizações. Entre eles, pode-se destacar a elevação da eficiência, eficácia e efetividade da organização, pois contribui para mitigar as dificuldades encontradas nas operações, bem como, para o aumento da racionalidade das decisões, reduzindo os riscos e aumentando as possibilidades de alcançar os objetivos traçados.

Nesse processo, é fundamental fazer análises de cenário, ver quais são os principais riscos presentes e

quais são as oportunidades e as ameaças que se apresentam, bem como analisar de que forma contrapor as adversidades e usufruir melhor dos êxitos, com a adequada utilização dos recursos disponíveis, uma vez que, enquanto organizações do 2º setor (empresas privadas) têm por objetivo maior a geração e maximização do lucro; as organizações do 1º setor (entes públicos) necessitam gerir bem os recursos para implementar ações de interesse público, dentre as quais destacam-se: a saúde, assistência, educação e segurança.

Assim, o presente Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, tem por finalidade, aprimorar a estrutura preventiva e organizacional da instituição para melhor servir à comunidade paraense e, portanto, para a garantia da efetividade de sua implementação nas 12 regiões de integração, optou-se pelo estabelecimento de seu horizonte temporal num prazo de 10 anos (2022-2031), tendo como equipe de planejamento, a equipe de técnicos do CBMPA e da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP) e, como peritos, os especialistas do SIEDS.

2 BASE CONCEITUAL

As atividades do CBMPA estão inseridas em duas grandes linhas de gestão: Nível de Direção e, o Nível de Execução, os quais a compreensão de alguns conceitos se faz preliminar.

a. Planejamento

O planejamento pode ser conceituado como um processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada abordando cinco dimensões fundamentais para o seu desenvolvimento, a saber: 1) a dimensão do assunto abordado; 2) os elementos do planejamento; 3) a dimensão do tempo; 4) as suas unidades organizacionais e, 5) às características do planejamento (OLIVEIRA, 2020);

b. Planejamento Estratégico

O planejamento estratégico pode ser definido como um processo que abarca um conjunto de providências a serem tomadas pelo executivo para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado (OLIVEIRA, 2020);

c. Processos

É uma ordenação específica das atividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo, um fim, e inputs e outputs claramente identificados: uma estrutura para a ação (DAVENPORT, 1994)

d. Orçamento público

É um instrumento que os governos usam para organizar os seus recursos financeiros. (NOBLAT; SOUZA, 2014);

e. Coordenadoria Estadual de Defesa Civil

É o conjunto de medidas preventivas com a finalidade de evitar ou minimizar os desastres, objetivando ainda, socorrer e assistir as populações atingidas, preservando o moral da população e restabelecendo a bem-estar social (GLOSSÁRIO DE DEFESA CIVIL, 2009);

f. Desastres

É o resultado de eventos adversos, naturais, tecnológicos ou resultantes da ação do ser humano, sobre um cenário vulnerável exposto a ameaça, causando mudança na rotina e funcionalidade da sociedade (CASTRO, 1999; JONER; MATTEDI, 2021);

g. Projeto

É um esforço temporário, levado a efeito para criar um produto, um serviço ou resultado único (PMI, 2004);

h. Perigo

Corresponde a fase inicial da eclosão da crise, onde uma ou mais circunstâncias poderão colaborar para que o risco aconteça, podendo contribuir para a ocorrência de uma lesão ou morte (SANDERS; McCORMICK, 1998);

i. Queimadas

A queimada faz parte das técnicas tradicionais de manejo agropastoril ou florestal na agricultura familiar em quase todo o território brasileiro. A finalidade desta prática é limpar uma área para o plantio de culturas temporárias (RIBEIRO; BONFIM, 2000);

j. Regiões de Integração

A regionalização do Estado do Pará é composta por 12 Regiões de Integração (RIs). Com base no Decreto N° 1.066 de 19 de junho de 2008, as Regiões de Integração visam “estabelecer a integração física e econômica, com finalidade de integrar os espaços tendo em vista a diminuição das desigualdades sociais” (PARÁ, 2008);

k. Risco

É a probabilidade de um evento acontecer, seja ele uma ameaça, quando negativo, ou oportunidade, quando positivo. É o resultado obtido pela efetividade do perigo (ISO, 2018);

l. Risco de desastres

É a probabilidade de ocorrência de um evento adverso, ocasionando danos e prejuízos (FURTADO, 2012);

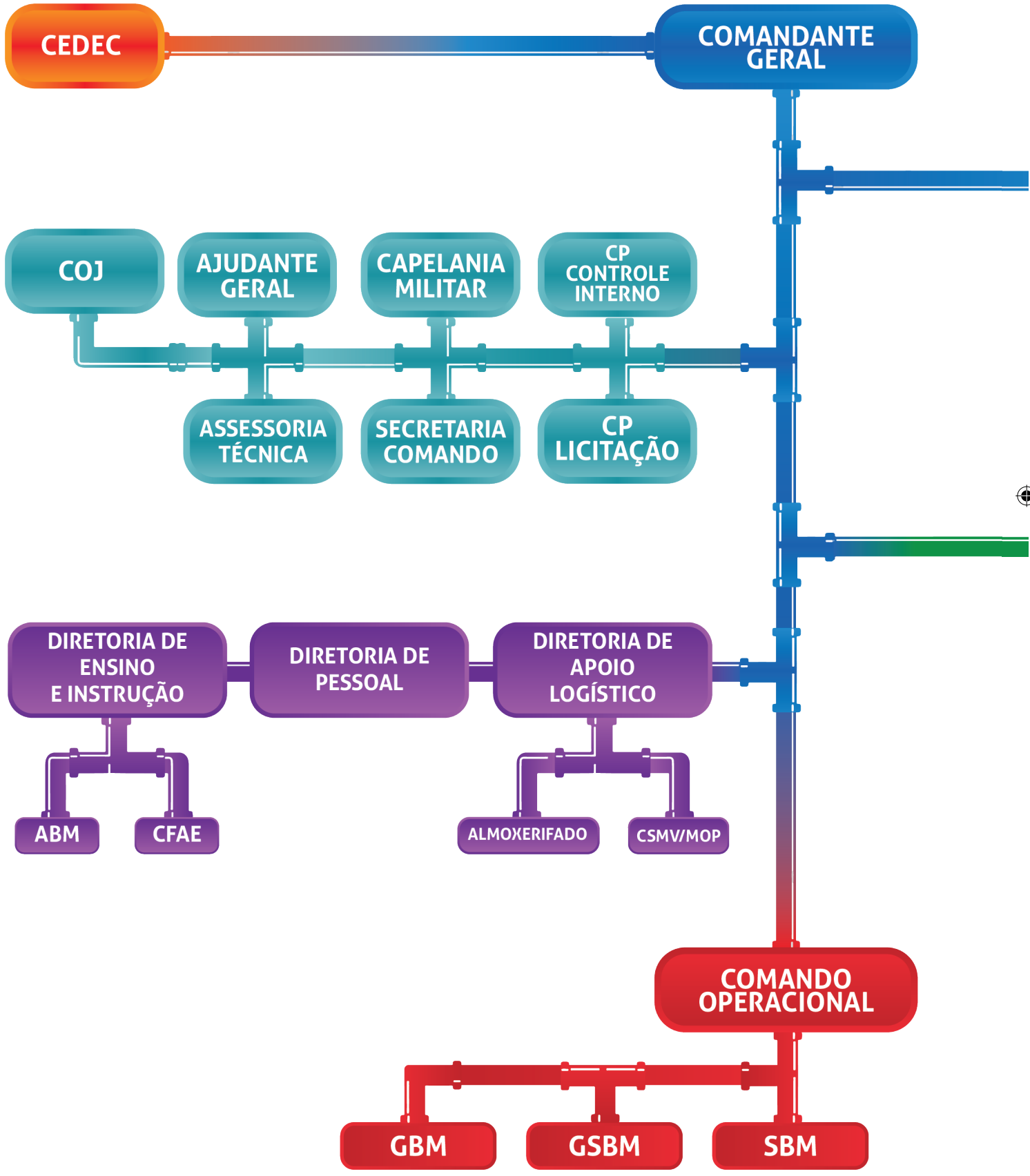
m. Vulnerabilidade

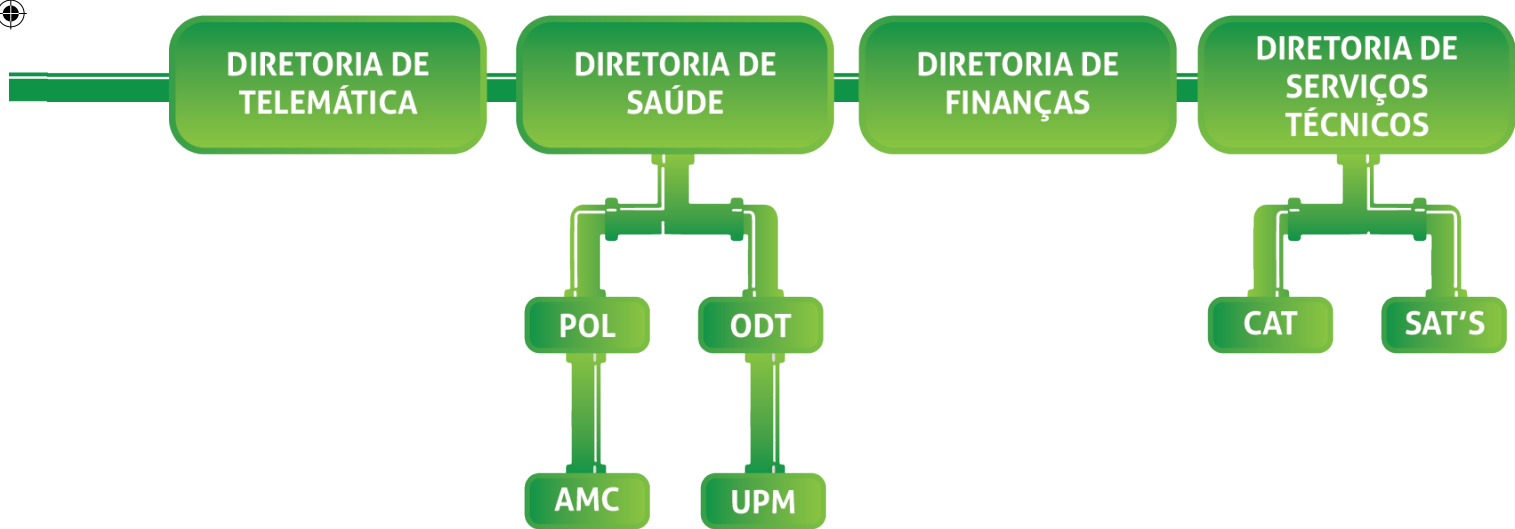
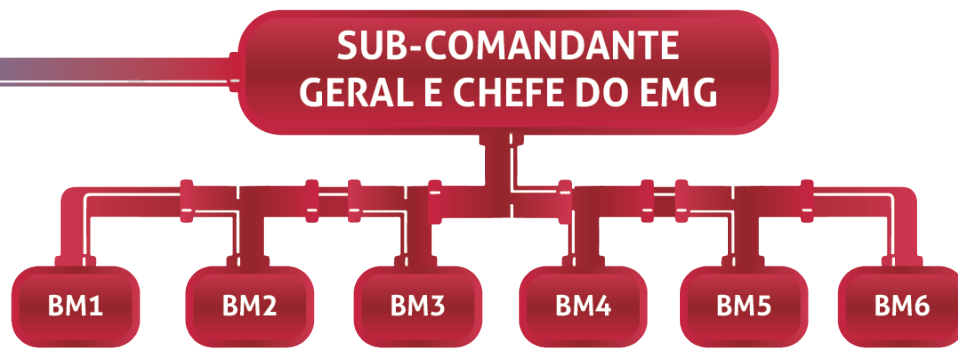
É a exposição socioeconômica ou ambiental de cenário sujeito à ameaça natural, tecnológica ou de origem antrópica (BRASIL, 2017);

n. Sistema de Comando de Incidente (SCI)

É uma ferramenta de gerenciamento de incidentes padronizada, para todos os tipos de sinistros e eventos, que permite a seu usuário adotar uma estrutura organizacional integrada para suprir as complexidades e demandas de incidentes únicos ou múltiplos, independente das barreiras jurisdicionais (SANTOS; SILVA; CARDOSO, 2021).

3 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL





4 MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

Contribuir para proteger a vida, o patrimônio e o meio ambiente a fim de garantir a prestação de serviços bombeiro militar e de defesa civil à sociedade (PARÁ, 2016).



VISÃO

“Ser conhecida como uma corporação Bombeiro Militar de excelência e referência nacional na gestão de riscos e desastres, com o emprego de tecnologias avançadas e profissionais capacitados e motivados”.



VALORES

1 Respeito à hierarquia e disciplina

São princípios que constituem a base das organizações militares, condensando valores como o respeito à dignidade da pessoa humana, o patriotismo, o civismo, o profissionalismo, a lealdade, a constância, a verdade, a honra e a honestidade.

2 Proatividade

Consiste em um comportamento de antecipação, de organização de tarefas e iniciativas para a resolução de problemas da instituição, sem se distanciar dos objetivos da Corporação e sem esperar ordens superiores. O militar proativo tem como qualidades essenciais: o conhecimento da cultura organizacional do CBMPA, dedica-se inteiramente ao serviço que exerce, mantém-se atualizado em seus conhecimentos e apresenta-se sempre flexível às novas estratégias demandadas e pronto para colocá-las em prática.

3 Probidade

Valor inerente a honestidade e rigor que o Bombeiro Militar deve ter no exercício da função pública, respeito às leis e às normas, dentro dos limites éticos e morais.

4 Coragem

Considerada uma virtude do ser humano, trata-se da força que tem um Bombeiro Militar para agir apesar das dificuldades ou dos perigos encontrados. Graças à sua coragem, o Bombeiro pode superar os obstáculos e levar avante a sua ação.

5 Lealdade

Consideração aos preceitos que dizem respeito à honra, decência e à honestidade.

6 Aprimoramento

Esse valor é fundamental para a busca do conhecimento dos agentes do CBMPA nos cursos de formações continuadas, a saber: os cursos administrativos e operacionais, os estágios e cursos de aperfeiçoamento, instruções diárias, as pós-graduações direcionados a constante capacitação profissional e o bom desempenho dos Praças e Oficiais da corporação (PARÁ, 2016).

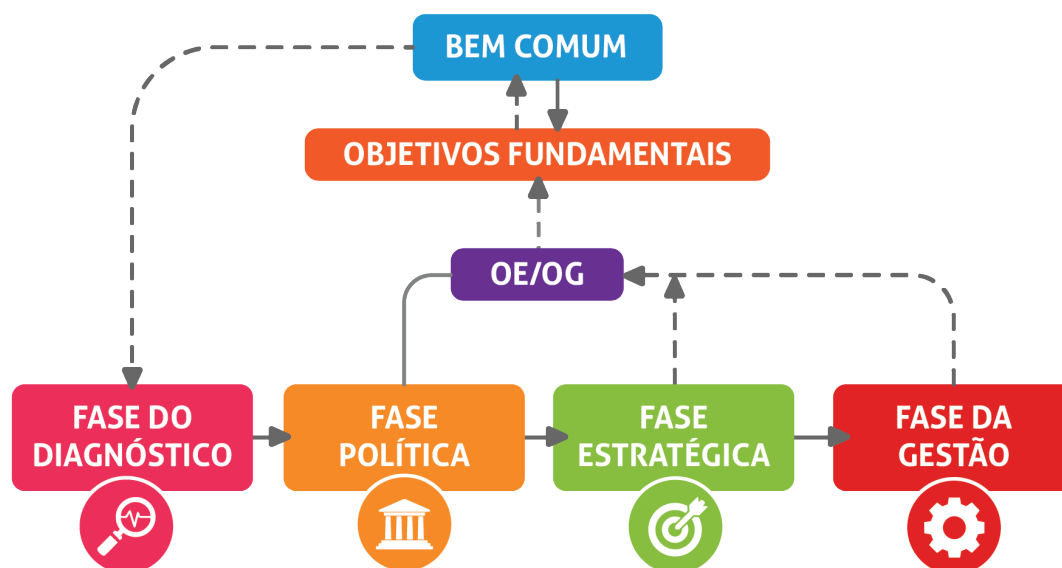
5 METODOLOGIA

O presente Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar do Pará e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil 2022- 2031, consubstancializa o planejamento do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, procedendo diagnósticos, definindo objetivos e estabelecendo cenários desejados a partir de pressupostos básicos, da metodologia de Planejamento Estratégico da Escola Superior de Guerra (MPE-ESG), adaptada à atuação das atividades bombeiro militar.

O método para o Planejamento Estratégico da ESG foi desenvolvido mediante estudos e pesquisas ao longo da criação da escola, tendo como principal objetivo, a busca de maior racionalidade nas decisões nacionais com aplicações políticas, estratégicas e de processos de gestão, pressupostos em uma visão do **Bem Comum**, consolidada nos Objetivos Fundamentais (BRASIL, 2009). Desta forma, por ser um processo sistêmico, o método para o Planejamento Estratégico da ESG subdivide-se em fases, etapas e estágios, em consonância ao Bem Comum e os seus objetivos fundamentais relacionados. Desta maneira, de acordo com Brasil (2009), sua metodologia é composta de quatro fases, conforme a **Fig. 1**.

- **Diagnóstico**, que envolve o conhecimento da realidade onde deverá se produzir a ação;
- **Política**, onde se formula o objetivo ou conjunto de objetivos;
- **Estratégica**, onde se concebe o caminho a seguir para alcançar o objetivo ou conjunto de objetivos;
- **Gestão**, onde se procede a execução, o acompanhamento e o controle das ações programadas (BRASIL, 2009, p.13).

Figura 1 - Metodologia de planejamento estratégico da Escola Superior de Guerra - ESG



Fonte: Adaptado de BRASIL, 2009, p.13.

FASE DO DIAGNÓSTICO



A **fase do diagnóstico**, apresenta-se subdividida em duas etapas, a primeira chamada “Análise do Ambiente”, a qual corresponde ao processo de obtenção de conhecimento da realidade da Corporação (passada e presente) e sua evolução no âmbito estadual para a conquista e obtenção dos objetivos fundamentais. A Análise do Ambiente divide-se em três Estágios: Antecedentes, Análise do Ambiente Externo e Análise do Ambiente Interno e foi desenvolvida com a aplicação da **Matriz SWOT** em oficinas devidamente planejadas. A segunda etapa, denominada “Análise do Poder”, subdivide-se em três estágios: o Exame dos Planos em Vigor (nacionais, estaduais e municipais), o levantamento das necessidades da Corporação e a avaliação dos meios disponíveis e potenciais.

FASE POLÍTICA



Na **fase política**, são realizadas as etapas de elaboração de cenários e de concepção Política, e ao final desta última são estabelecidos os Objetivos de Estado (OE) e os Objetivos de Governo (OG). Para a execução desta fase, foi realizado uma oficina de construção de cenários prospectivos, a partir de palestras ministradas nas áreas de economia, meio ambiente, ciência e tecnologia. Nesta fase, os participantes da oficina identificaram as tendências de peso e os fatos portadores de futuro nas respectivas dimensões de atuação, projetaram eventos futuros preliminares, realizaram debates e análises, construindo os cenários prováveis, dos quais foram extraídos os cenários desejados para o CBMPA até 2031.

FASE ESTRATÉGICA



A **fase estratégica** divide-se nas etapas de concepção estratégica e programação, ou seja, nesta fase, não são mais debatidos os objetivos do planejamento em si, mas o emprego dos meios para alcançá-los. As ações estratégicas que contribuirão para o alcance dos objetivos foram construídas mediante a técnica *Brainstorming*¹, onde cada convidado das instituições envolvidas, colaborou relatando quais melhorias poderiam ser realizadas para otimizar o desempenho das atividades.

Brainstorming¹

Essa técnica tem por finalidade coletar ideias dos participantes envolvidos, assim, é possível viabilizar valiosas sugestões, sem críticas ou pré-julgamentos, para soluções de problemas existentes

Fonte: ABREU, 1991



FASE DA GESTÃO



Na **fase da Gestão**, última das quatro fases do método para o planejamento estratégico da ESG, mas não menos importante, contempla as táticas que levam à operacionalização do conteúdo das fases anteriores. Isto posto, o EMG do CBMPA instituiu um Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração de processos de execução e monitoramento das fases anteriores.

Assim, além do alinhamento aos planos existentes, a metodologia de elaboração do Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil 2022-2031 buscou contemplar, objetivos específicos quanto à realidade da sociedade paraense, seus organismos internos e suas relações com os demais órgãos do SIEDS, traduzindo uma visão de futuro para sua atuação.





"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"





FASE DE DIAGNÓSTICO

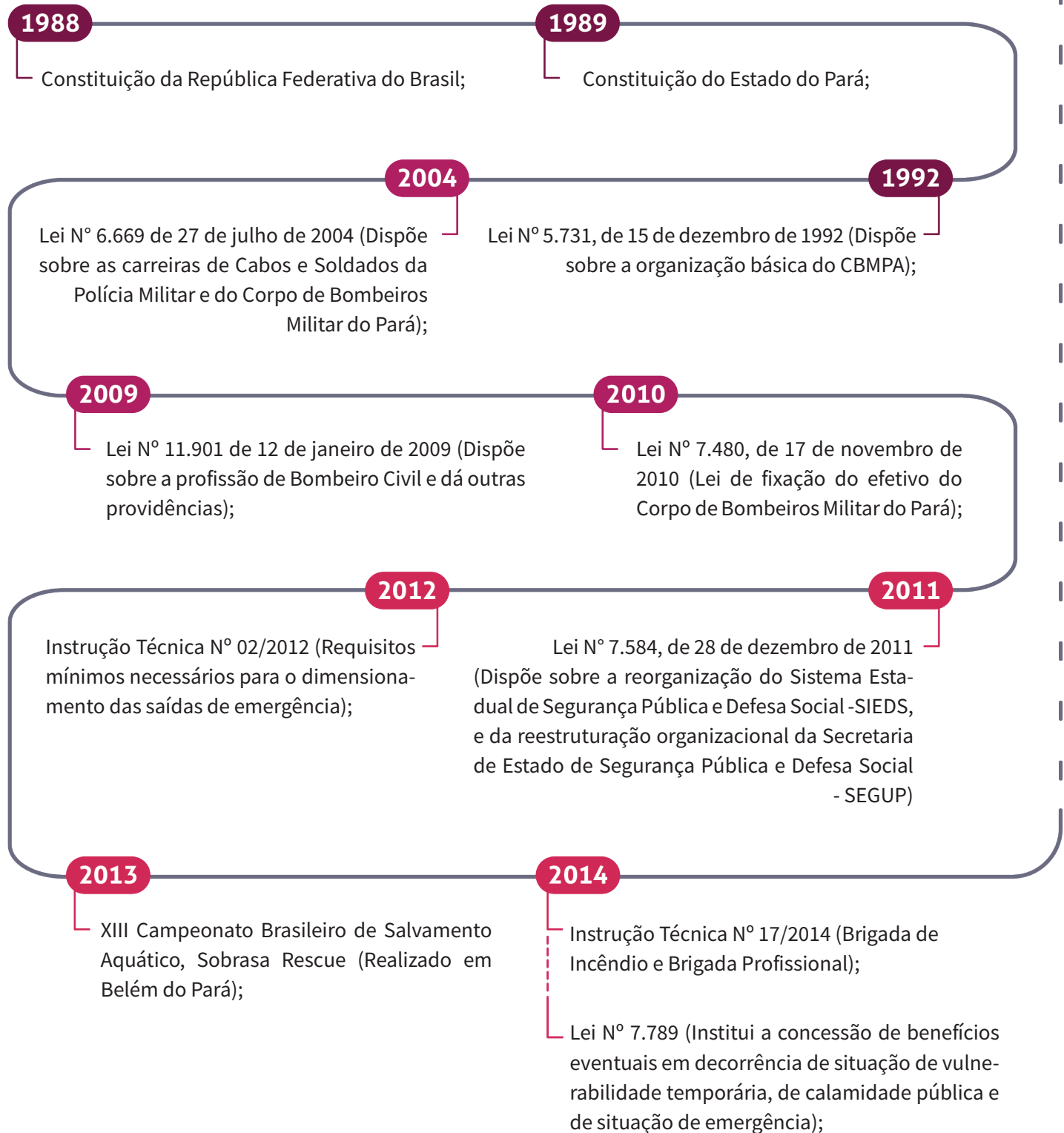




6 FASE DE DIAGNÓSTICO

6.1 Antecedentes, tendências e stakeholders

6.1.1. Antecedentes:



2015

Lei N° 8.230, de 13 de julho de 2015 (Dispõe sobre a promoção dos Praças da Polícia Militar do Pará);

Agenda 2030 - ODS ON, para o desenvolvimento sustentável.

2016

Lei N° 8.388, de 22 SET/2016 (Dispõe sobre a promoção dos Oficiais da Polícia Militar do Pará e dá outras providências);

Comemoração de 15 anos de implantação do projeto Bombeiros da Vida (Projeto de apoio ao Banco de Leite da Santa Casa);

2019

Diretriz Nacional de Polícia Comunitária;

Lei Ordinária N° 9.045, de 29 de abril de 2020 (Cria a Secretaria Estratégica de Estado de Articulação da Cidadania-SEAC);

Lei N° 13.874, de 20 de setembro de 2019 (Lei da Liberdade Econômica);

Implantação do Programa do Governo Federal Em Frente Brasil em Ananindeua;

2018

Lei N° 13.675, de 11 de junho de 2018 (Cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS e institui o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP);

Programa de Governo (2018): “Coligação o Pará daqui pra frente” - Governador Helder Zabluth Barbalho;

2020

Plano Nacional de Governo Presidencial;

Decreto N° 1.052 de 23 de setembro de 2020 (Dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo CBMPA).

2021

Lei N° 9.234 de 24 de Março - Código de Segurança Contra Incêndios e Emergências;

2022

Decreto N° 2.234 de 23 de Março de 2022 - Regulamento de Segurança Contra Incêndios e Emergências.



6.1.2 Tendências de Peso: Disponível no Apêndice A.

6.1.3. Stakeholders ²:

1. Assembleia Legislativa do Estado (ALEPA);
2. Casa Civil;
3. Casa Militar (CM);
4. Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM);
5. Companhia de Habitação do Estado do Pará (COHAB);
6. Comunidade de negócios;
7. Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC);
8. Cruz Vermelha Brasileira (CVB);
9. Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO);
10. Entidades de Bombeiros Civis;
11. Equatorial Energia;
12. Forças Armadas (FA);
13. Guarda Civil Municipal (GCM);
14. Governo do Estado do Pará;
15. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA);
16. Junta Comercial do Estado do Pará (JUCEPA);
17. Ministério Público (MPPA);
18. Organizações comunitárias;
19. Organizações religiosas;
20. Órgãos de comunicação Institucional;
21. Órgãos de educação;
22. Órgãos de Saúde;
23. Ouvidoria Geral do Estado;
24. Polícia Federal (PF);
25. Polícia Rodoviária Federal (PRF);
26. Prefeituras Municipais;
27. Procuradoria Geral do Estado (PGE);
28. Secretaria de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda (SEASTER);

Stakeholders ²

A teoria dos stakeholders fundamenta-se na interdependência e integração dos agentes sociais que compõem um determinado sistema, uma vez que, as organizações não compreendem estruturas isoladas.

Fonte: CAMPBELL, 1997

29. Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Superior; Profissional e Tecnológica (SECTET);
30. Secretaria de Estado de Educação (SEDUC);
31. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS)
32. Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD);
33. Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA);
34. Secretaria de Estado de Segurança Pública (SEGUP);
35. Secretaria Estratégica de Articulação da Cidadania (SEAC);
36. Secretaria Executiva de Transporte (SETRAN);
37. Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP);
38. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
39. Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (SIEDS);
40. Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém (SEMOB);
41. Tribunal de Contas do Estado do Pará (TCE/PA);
42. Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA).



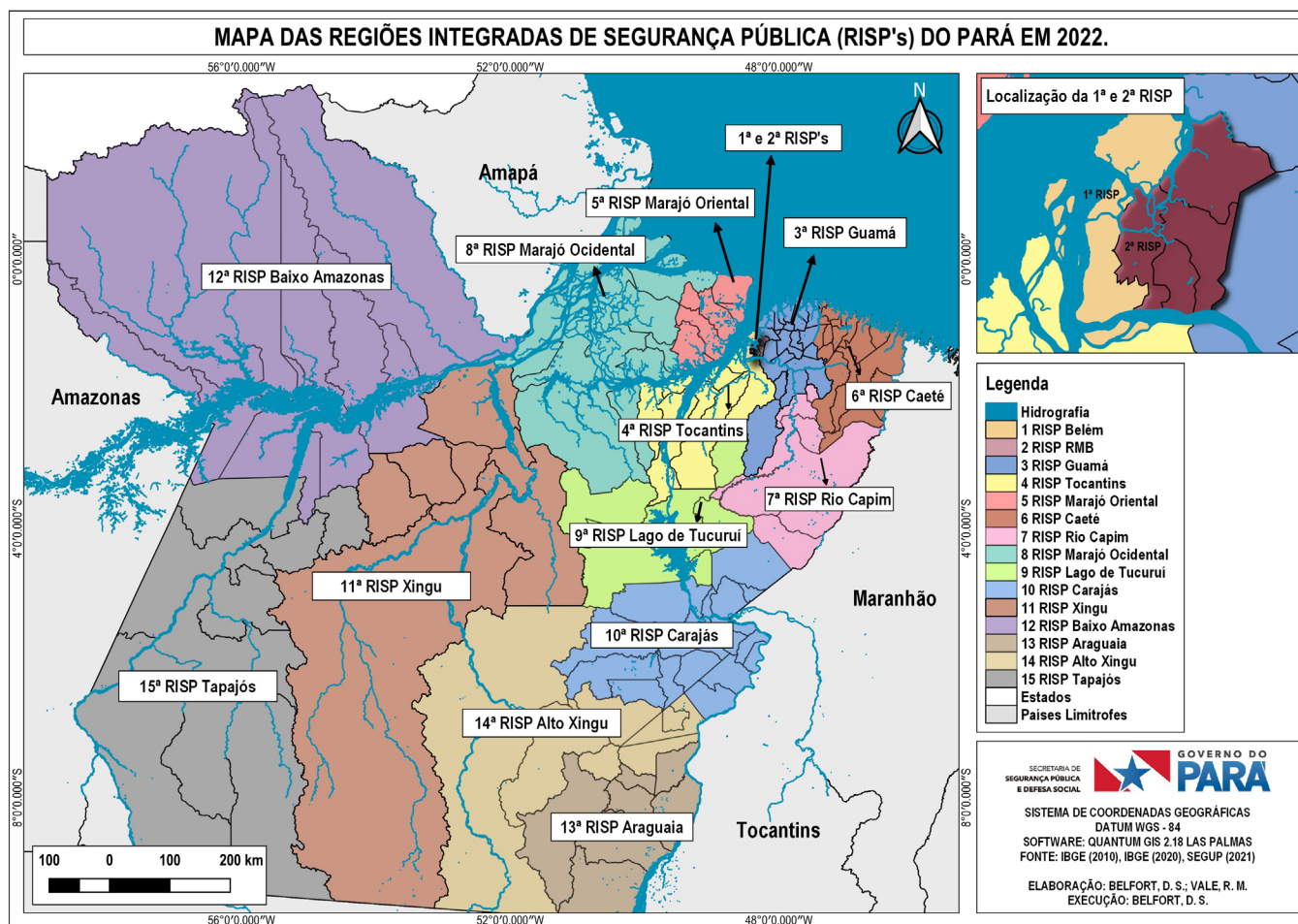


6.2 Análise de ambiente

De acordo com a Resolução N° 185, de 19 de fevereiro de 2012, foi aprovado a delimitação circunscricional das Regiões Integradas de Segurança Pública (RISP), visando o aprimoramento das políticas públicas de segurança. E, seguindo a orientação do legislador constituinte, esta resolução determinou em seu artigo 2°:

Art. 2° Ficam criadas, no território do Estado do Pará, as Regiões Integradas de Segurança Pública e Defesa Social - RISP, em número de 15 (quinze), para harmonizar as circunscrições de atuação dos Órgãos do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social, objetivando a articulação territorial regional nos níveis estratégico, tático e operacional, de acordo e nos termos desta Resolução (PARÁ, 2012).

Figura 2 - Mapa da área de cobertura do CBMPA nas 15 Regiões integradas de Segurança Pública do estado do Pará, em 2022.

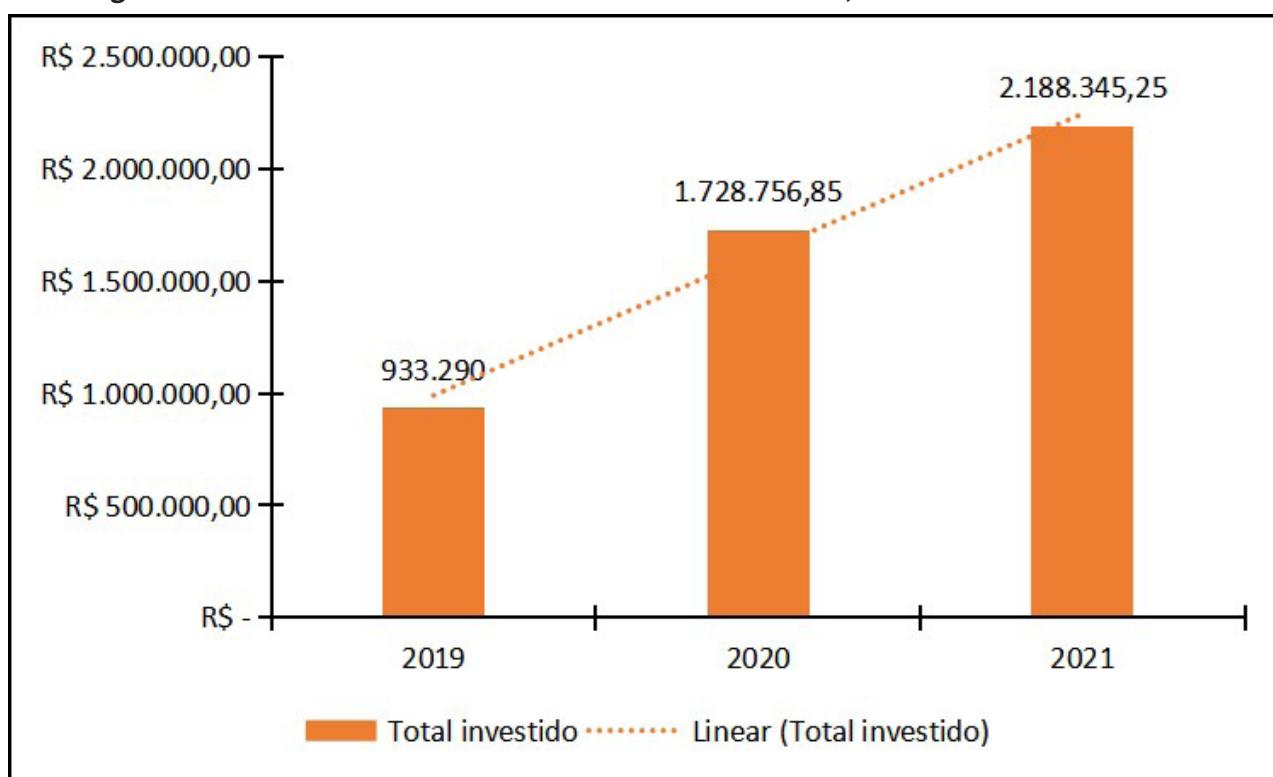


Fonte: SEGUP (2022) - Elaboração dos autores.



Atualmente, o CBMPA possui instalações operacionais em 14 Regiões integradas de Segurança Pública, cobrindo os 144 municípios do Estado do Pará. Diante disto, se fez necessário a realização de estudos e o investimento para a implementação do Quartel do município de São Félix do Xingu, situado na 14ª RISP (única região sem a instalação física de uma UBM no Estado). Neste sentido, a previsão para o funcionamento da Unidade dar-se num prazo de dois anos, conforme a realização das obras e a reestruturação do efetivo para melhor servir a população paraense em todo o estado.

Figura 3 - Série histórica de investimentos em obras no CBMPA, entre os anos de 2019 a 2020.



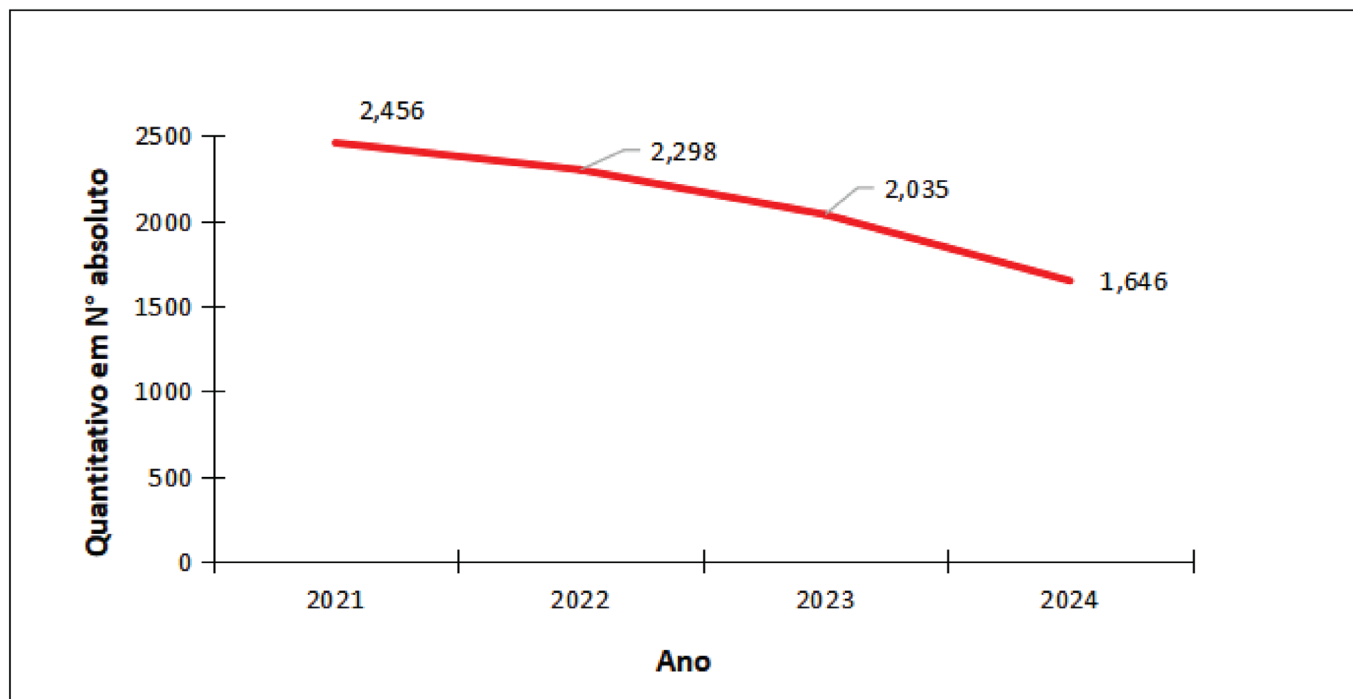
Fonte: CBMPA (2022) - Elaboração dos autores.

A série histórica dos últimos três anos evidencia uma tendência crescente dos recursos destinados para a realização de obras na atual gestão do CBMPA. Todavia, esta realidade é bem diferente da última década, onde se observou poucos investimentos para a área de segurança pública e defesa social no Pará, resultando no retardo da ampliação dos serviços do CBMPA nas 15 Regiões integradas de segurança pública (RISP). Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), os gastos inerentes a função da segurança pública continuaram quase inalterados neste período, inclusive sendo ligeiramente menores em “2017” quando comparado ao ano de 2015, necessitando desta forma, de um equacionamento orçamentário para o bom funcionamento da gestão pública (FBSP, 2018).



O crescimento positivo destes investimentos resultou em obras e reformas significativas para o aumento da capacidade de atendimento da corporação. Ressaltando-se dentre outras, na reforma ou construção de unidades administrativas e operacionais dos municípios de Vigia de Nazaré, Ananindeua, Marabá, Marituba, Belém (Capital e distrito de Mosqueiro), Breves, Santa Isabel do Pará, Itaituba, Santarém, São Félix do Xingu, São Miguel do Guamá, Capanema e Altamira.

Figura 4 - Projeção, em números absolutos, do efetivo geral do CBMPA, no período de 2021 a 2024.



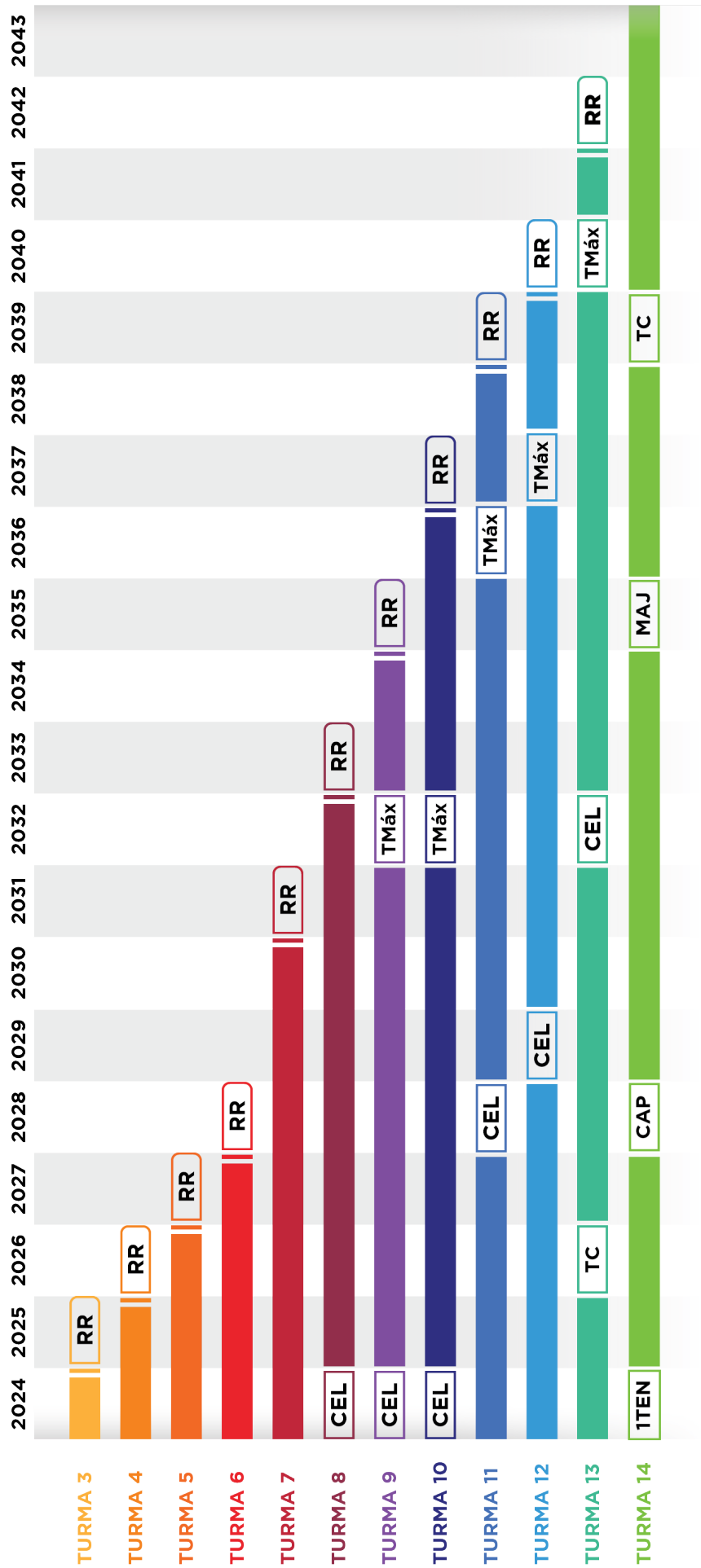
Fonte: CBMPA (2022) - Elaboração dos autores.

De acordo com a análise projetiva do quantitativo geral do efetivo no CBMPA, verifica-se uma tendência negativa do índice de rotatividade (*turnover*) de militares. Este fenômeno pode estar relacionado com a não realização de concursos públicos entre os anos de 2010 a 2016 e, da admissão de, aproximadamente, o mesmo número de agentes em 2017 quando comparado ao ano de 2008. Neste raciocínio, diante do quadro apresentado, observa-se a necessidade imediata de se garantir o número mínimo de agentes até o ano de 2024, bem como, de se manter a periodicidade na admissão de novos agentes em conformidade aos números de bombeiros que estão em processo de reserva remunerada. O *turnover* (rotatividade) é uma relação do número de admissões e demissões de funcionários em uma empresa decorrente de diversos fatores (LOURENÇO; DA SILVA; BARBOSA, 2021).

No âmbito do serviço público, a não observação desta rotatividade, pode acarretar em custos com pessoal, além de prejudicar a efetividade, reduzir a produtividade e o desempenho dos agentes, ocasionando sobrecarga de trabalho e impactos na motivação profissional (PEREIRA; ALMEIDA, 2017).



Quadro 1 - Análise do efetivo de oficiais por turmas de formação, em 2022.



RR Reserva remunerada.

TMáx Tempo máximo ao posto de Coronel. De acordo com a Lei nº 8.974 de 13 janeiro de 2020, o tempo máximo ao Posto de Coronel é de 8 anos.

1TEN Primeiro Tenente.

CAP Capitão.

MAJ Major.

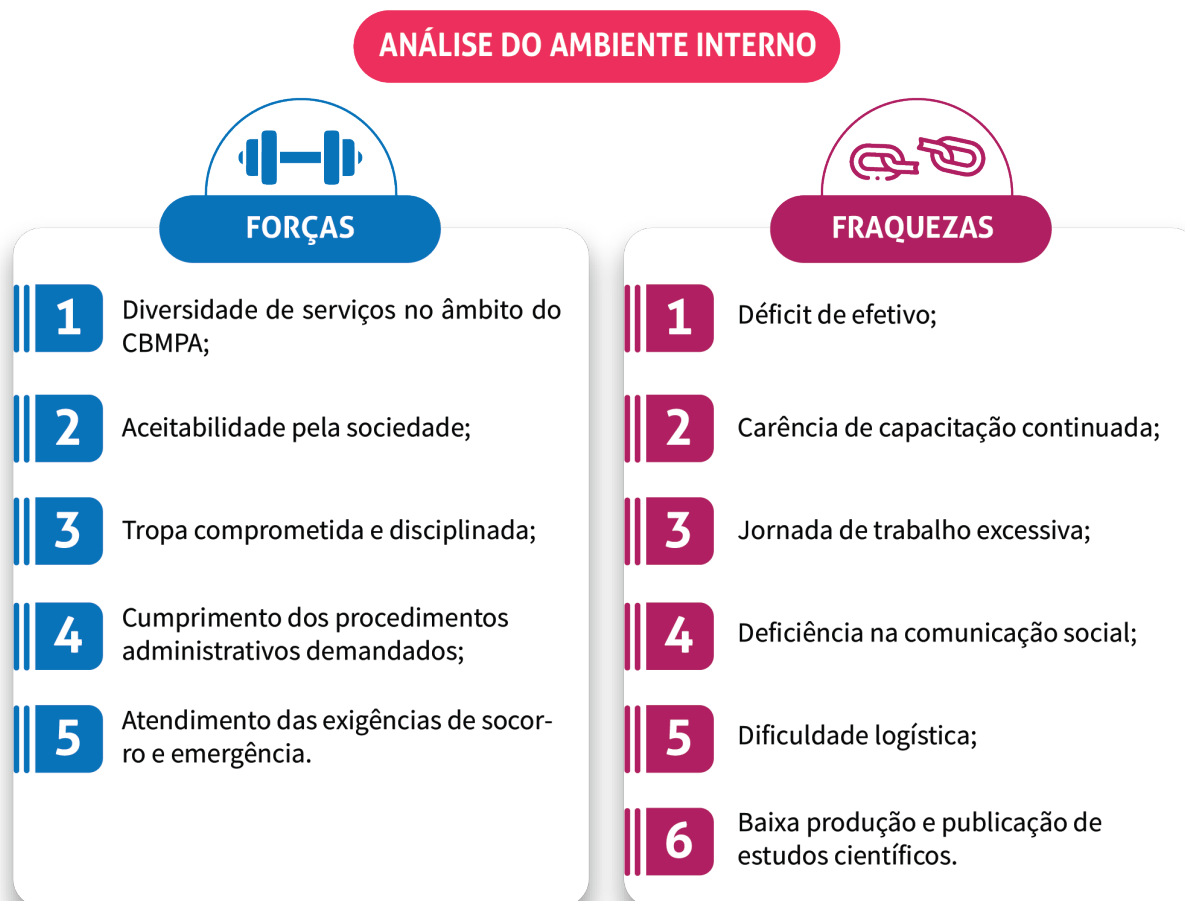
TC Tenente Coronel.

CEL Coronel.

6.3 Análise SWOT entrecruzada e vetores estratégicos

6.3.1. Ambiente interno

Quadro 2 - Forças e Fraquezas ao Planejamento Estratégico do CBMPA 2022-2031.



Fonte: CBMPA (2022) - Elaboração dos autores.

6.3.2. Ambiente externo

Quadro 3 - Oportunidades e Ameças ao Planejamento Estratégico do CBMPA 2022-2031.



Fonte: CBMPA (2022) - Elaboração dos autores.



OBJETIVOS E PORTFÓLIOS DE PROJETOS





7 OBJETIVOS E PORTFÓLIO

7.1. Objetivos estratégicos do CBMPA

- OE1** ▶ AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
- OE2** ▶ APRIMORAR A GOVERNANÇA, A GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL
- OE3** ▶ PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS AGENTES E SERVIDORES DO CBMPA
- OE4** ▶ INSTITUIR A POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE
- OE5** ▶ AMPLIAR AS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS URBANOS E FLORESTAIS, COM OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- OE6** ▶ APRIMORAR OS SERVIÇOS DA DEFESA CIVIL EM CONJUNTO COM MUNICÍPIOS E A SOCIEDADE PARAENSE
- OE7** ▶ PROPORCIONAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR
- OE8** ▶ INSTITUIR UMA DOCTRINA DE PREVENÇÃO SOCIAL NA CORPORAÇÃO

7.2. Portfólio de projetos

P1

PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO CBMPA (PR-CBMPA)

P2

PROJETO BOMBEIRO NA COMUNIDADE (PBC)

P3

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA ESCOLA DA VIDA (PAPEV)

P4

PROGRAMA "AMAZÔNIA SEGURA" (PAS)

- Proposta de alteração do dispositivo da legislação de fiscalização;
- Criação do Grupamento de Proteção Ambiental;
- Plano de Manejo Florestal

P5

PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE LOGÍSTICA (PACL)

P6

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO BOMBEIRO MILITAR (PASBM)

P7

PROJETO DE MODERNIZAÇÃO DE ENSINO (PME)

P8

PROJETO DE MONITORAMENTO DAS ATIVIDADES DE BOMBEIROS (PMAB)

P9

PROGRAMA DEFESA CIVIL NA ESCOLA (PDCE)

P10

PROGRAMA "O BOMBEIRO VAI À ESCOLA"

P11

PROGRAMA DE BRIGADA COMUNITÁRIA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO (PBCSCI)



PLANO DE TRABALHO





8 PLANO DE TRABALHO

OE1

AUMENTAR A CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Tendo em vista o cenário desejado de aprimoramento da integração de informações operativa dos órgãos de Segurança Pública (OSP), a definição de procedimentos para o compartilhamento dessas informações se mostra objetivo fundamental. Destarte, foram estabelecidas as iniciativas estratégicas (IE) com as respectivas tarefas a seguir (T):

IE 1

Incentivar a elaboração/atualização de legislações estruturantes para aumento da capacidade de atendimento;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

ENTREGAS

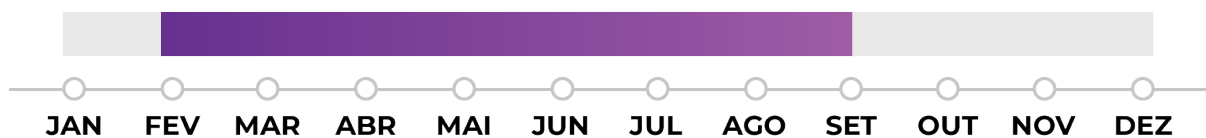
- 1) Proposta de Lei de fixação de efetivo do CBMPA;
- 2) Proposta de Lei de organização básica do CBMPA;
- 3) Proposta de Lei de fiscalização ambientalç
- 4) Proposta de Lei de ingresso do CBMPA.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 05/02/2023

PRAZO FINAL: 30/09/2023

2023



IE 2

Designar Comissão para estudo permanente e atualização das legislações do CBMPA

RESPONSÁVEL

COJ

COLABORADORES

COJ, BM4, COP, DF e DP

ENTREGAS

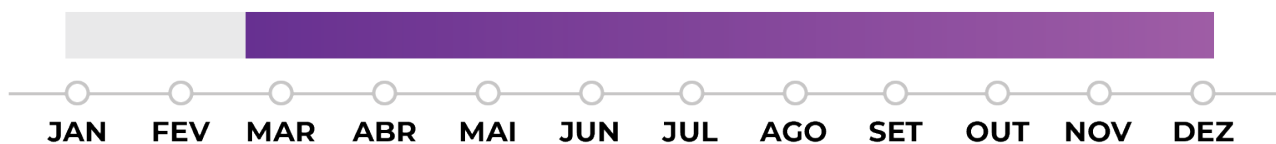
- 1) Elaborar minuta de Portaria para a composição da Comissão de estudo permanente e atualização das legislações do CBMPA;
- 2) Estabelecer cronograma de revisões das legislações mediante priorização do EMG;
- 3) Revisar todas as legislações priorizadas.

PRAZOS

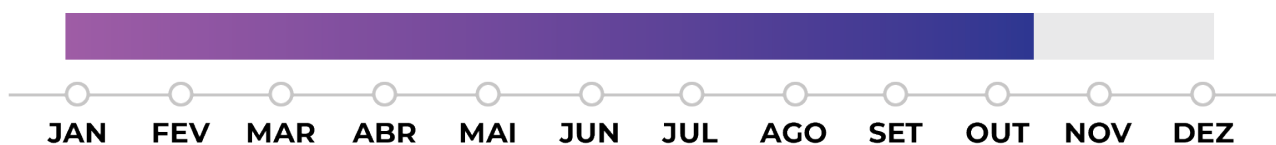
PRAZO INICIAL: 01/03/2023

PRAZO FINAL: 30/10/2024

2023



2024





IE 3

Aprimorar o desempenho Prevencionista da Corporação

RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Técnicos (DST)

COLABORADORES

COP e DEI

ENTREGAS

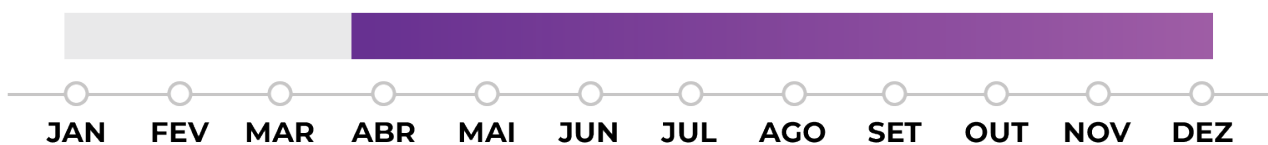
- 1) Realizar e/ou potencializar um projeto de prevenção social para as comunidades paraenses nas 12 Regiões de Integração do Estado;
- 2) Fortalecer as seções de atendimentos técnicos (SAT's) na prevenção contra incêndio e emergência;
- 3) Realizar parcerias, mediante termos de cooperações com as instituições de Ensino Superior (IES, para a qualificação dos agentes do CBMPA, no âmbito interdisciplinar, com ênfase na área de análise de dados e elaboração de indicadores;

PRAZOS

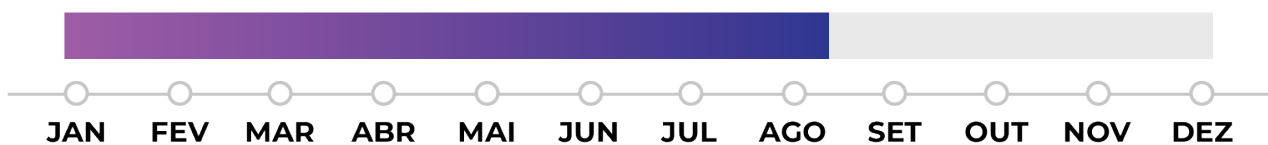
PRAZO INICIAL: 01/04/2023

PRAZO FINAL: 30/08/2024

2023



2024



IE 4

Estimular a elaboração dos Planejamentos Táticos-operacionais dos organismos do CBMPA

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

COP, DF, DP, DEI, DAL, POLIBOM e DTE

ENTREGAS

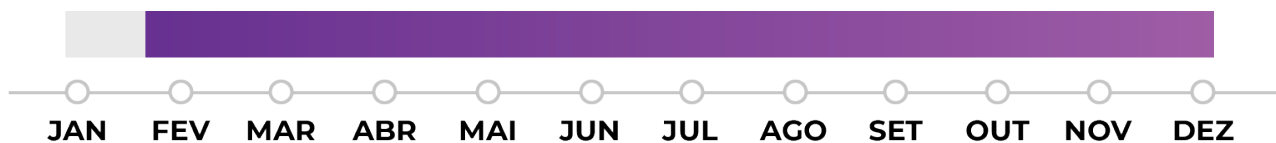
- 1) Realizar a Matriz de Priorização (Matriz GUT) do Plano Estratégico do CBMPA 2022-2031;
- 2) Estabelecer metodologia de planejamento Tático-Operacional;
- 3) Realizar Oficina de Planejamentos Táticos;
- 4) Elaborar os planejamentos Táticos das Diretorias do CBMPA.

PRAZOS

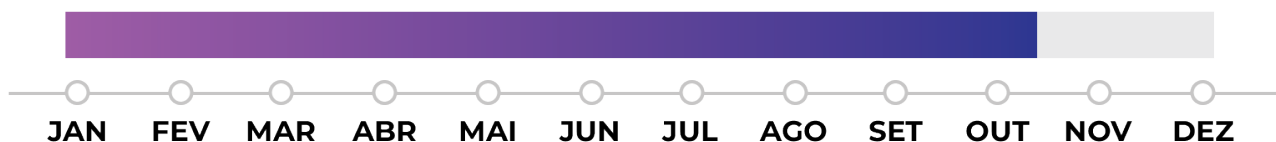
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 30/10/2024

2023



2024





IE 5

Assegurar o suporte de Bens e Serviços adequados as necessidades das UBM's

RESPONSÁVEL

EMG (BM4)

COLABORADORES

Todos os setores demandantes do CBMPA

ENTREGAS

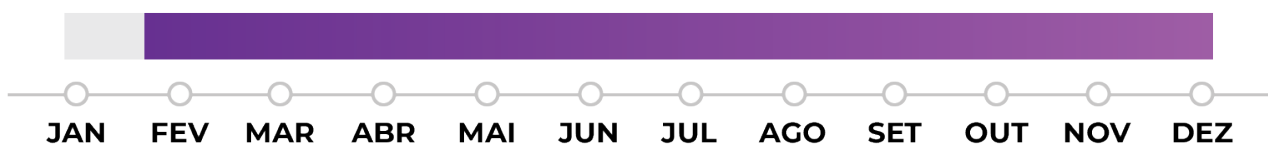
- 1) Realizar diagnóstico situacional das Unidades Bombeiros Militares;
- 2) Estabelecer a priorização das ações necessárias;
- 3) Realizar cronograma para aquisição de Bens e serviços;
- 4) Fazer cumprir o cronograma de ações aprovado pelo Alto Comando.

PRAZOS

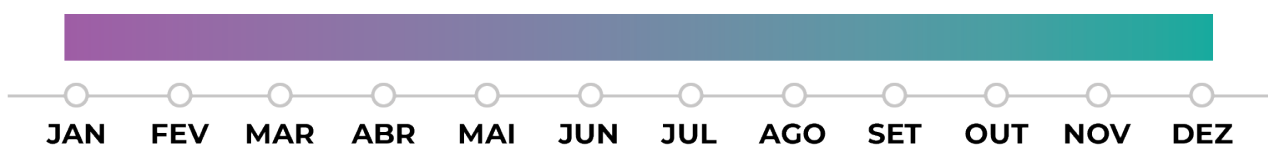
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2025

2023



2025



IE 6

Potencializar as ações da Diretoria de Serviços Técnicos nas 12 Regiões de Integração do Estado, com foco na fiscalização para a prevenção de riscos coletivos

RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Técnicos (DST)

COLABORADORES

DF, BM3, BM4, COP e DEI

ENTREGAS

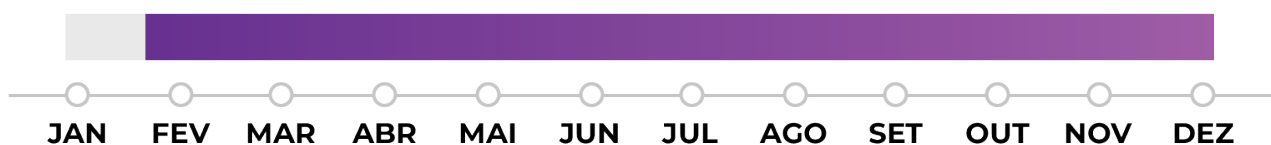
- 1) Elaborar e fazer cumprir o Planejamento Tático da Diretoria de Serviços Técnicos do CBMPA;
- 2) Elaborar e fazer cumprir os Planos de Ações das Seções de Atividades Técnicas nas 12 Regiões de Integração do Estado;
- 3) Estabelecer Plano de Metas para as UBM,s em todo o estado do Pará;
- 4) Estimular projetos e programas de valorização do servidor, mediante a criação de indicadores de produtividade e qualidade.

PRAZOS

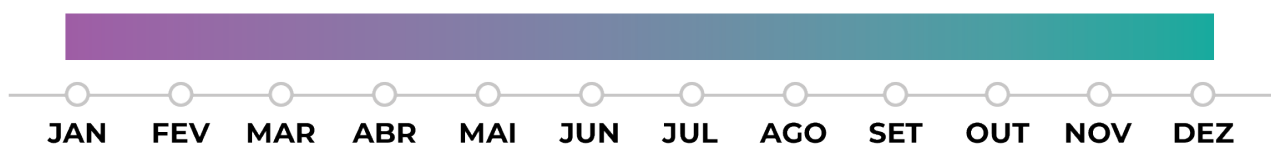
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2025

2023



2025





IE 7

Estruturar o serviço de resgate pré-hospitalar na Instituição

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

DAL e EMG

ENTREGAS

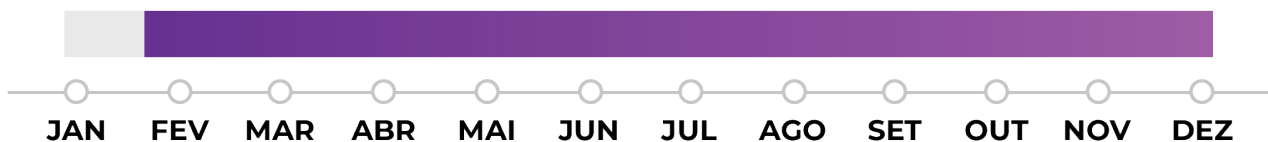
- 1) Elaborar e fazer cumprir o Planejamento Tático do Comando Operacional do CBMPA;
- 2) Elaborar e fazer cumprir os Planos de Ações das UBM's nas 12 Regiões de Integração do Estado;
- 3) Realizar estudo técnico para a implementação de um organismo gestor das atividades de resgate pré-hospitalar na Instituição, sobre a subordinação do Comando Operacional do CBMPA;
- 4) Garantir o efetivo mínimo necessário para a estruturação dos serviços de resgate pré-hospitalar em todo estado do Pará.

PRAZOS

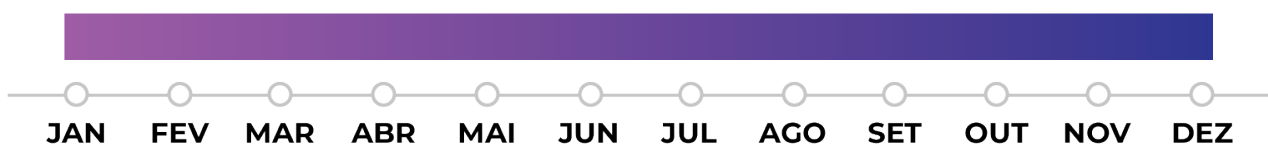
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2024

2023



2024





"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"



**OE2****APRIMORAR A GOVERNANÇA, A GESTÃO ORGANIZACIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E DEFESA SOCIAL**

Tendo em vista o cenário desejado de aprimoramento da integração de informações operativa dos órgãos de Segurança Pública (OSP), a definição de procedimentos para o compartilhamento dessas informações se mostra objetivo fundamental. Destarte, foram estabelecidas as iniciativas estratégicas (IE) com as respectivas tarefas a seguir (T):

IE 17**Estabelecer o Sistema de Governança do CBMPA e sua plena divulgação para todos os organismos da Instituição;****RESPONSÁVEL**

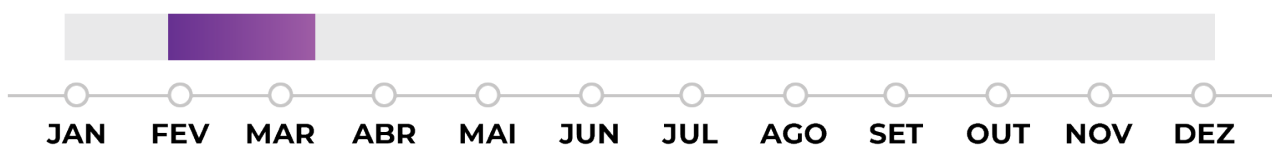
Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

Assessoria do Cmt Geral, DEI, COP e DP

ENTREGAS

- 1) Elaborar Portaria de criação do Comitê de Governança Institucional do CBMPA;
- 2) Publicar em Boletim Geral e/ou Diário Oficial, a Portaria de criação do Comitê de Governança aprovada pelo Alto Comando;
- 3) Realizar seminário de divulgação do sistema de gestão 2023-2026, implementado pela Instituição;
- 4) Fazer cumprir as obrigações do Comitê de Governança Institucional do CBMPA.

PRAZOS**PRAZO INICIAL:** 01/02/2023**PRAZO FINAL:** 01/03/2023**2023**

IE 18

Colaborar com o alinhamento estratégico entre as ações administrativas, preventivas e operacionais no âmbito do CBMPA (integração horizontal);

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

COP, DP, DEI, DTE, DST, DAL, POLIBOM e DF

ENTREGAS

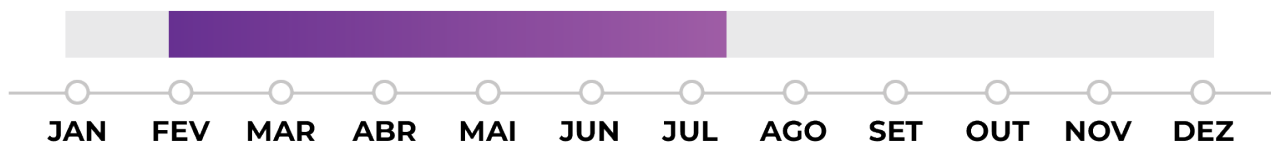
- 1) Definir metodologia para as Reuniões de alinhamento Estratégico (RAE) do CBMPA mediante a instalação do Comitê de Governança Institucional;
- 2) Promover a divulgação dos Planos Táticos entre os organismos da Corporação;
- 3) Criar uma ferramenta digital para auxiliar o desenvolvimento institucional entre os níveis estratégico, tático e operacional.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/07/2023

2023





IE 19

Colaborar com o alinhamento tático e operacional do CBMPA (integração temporal);

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

COP e DST

ENTREGAS

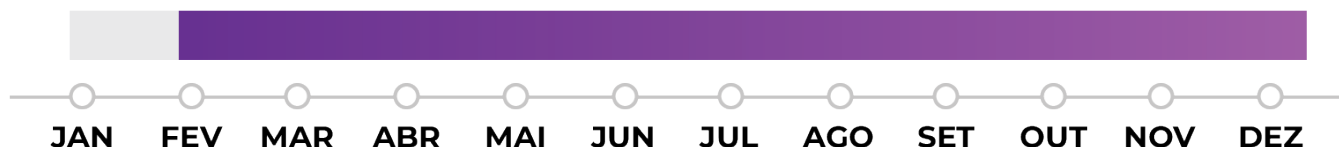
- 1) Realizar estudo técnico-científico para o melhoramento das atividades do CBMPA, com base na implementação de indicadores e na avaliação das variáveis do ambiente organizacional que influenciam no fluxo de trabalho;
- 2) Atualizar o organograma institucional em conformidade às evidências apresentadas no estudo técnico-científico de melhoramento das atividades;
- 3) Realizar proposta de criação dos Comandos Regionais de Bombeiros Militares;
- 4) Fazer cumprir a metodologia de trabalho das Reuniões de Alinhamento Estratégico (RAE);
- 5) Garantir o efetivo mínimo necessário para a estruturação dos serviços operacionais das UBM's em todo estado do Pará.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 15/12/2023

2023



IE 20

Avaliar, direcionar e monitorar o desenvolvimento das ações, especialmente quanto ao alcance das metas estabelecidas (avaliação do desempenho institucional);

RESPONSÁVEL

Diretoria de Telemática (DTE)

COLABORADORES

COP e BM2

ENTREGAS

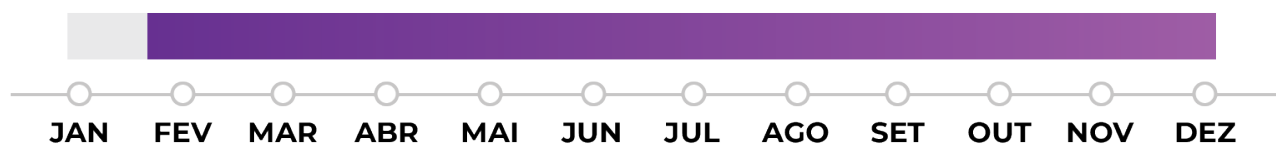
- 1) Estabelecer indicadores de produtividade e de qualidade entre os setores envolvidos;
- 2) Garantir o efetivo mínimo necessário para o cumprimento das atividades de avaliação, monitoramento e direcionamento das estratégias;
- 3) Realizar Termo de referência dos materiais necessários para o monitoramento das atividades;
- 4) Adquirir os materiais solicitados pelo setor competente.

PRAZOS

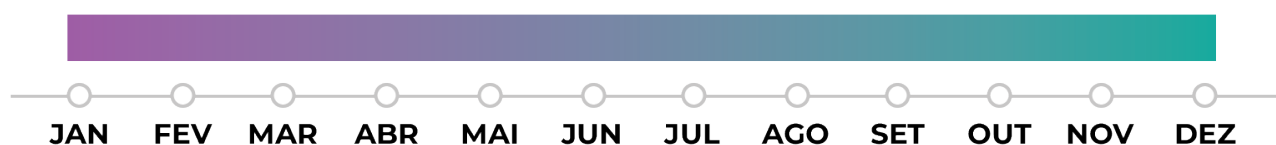
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 15/12/2025

2023



2025





IE 21

Promover maior efetividade na gestão orçamentária para aquisição de bens e serviços;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Finanças (DF)

COLABORADORES

DAL, Controle Interno e COJ

ENTREGAS

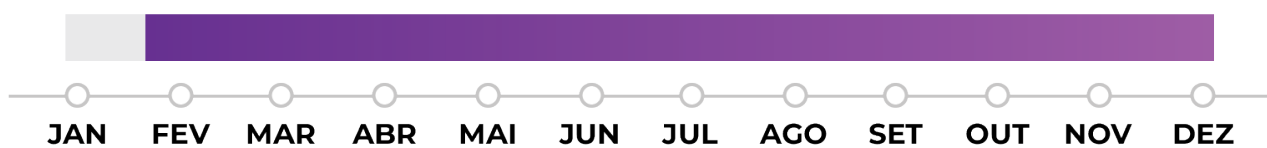
- 1) Realizar o diagnóstico situacional dos setores logístico e o orçamentário do CBMPA;
- 2) Controlar as fraquezas e minimizar as ameaças encontradas no diagnóstico de avaliação interna e externa da DF e DAL;
- 3) Estabelecer a Gestão de Processos na cadeia logística e orçamentária da instituição;
- 4) Promover jornada de capacitação continuada dos agentes e servidores das Diretorias de Finanças e de Apoio Logístico da Corporação;
- 5) Fazer cumprir os fluxos de processos estabelecidos entre as Diretorias do CBMPA.

PRAZOS

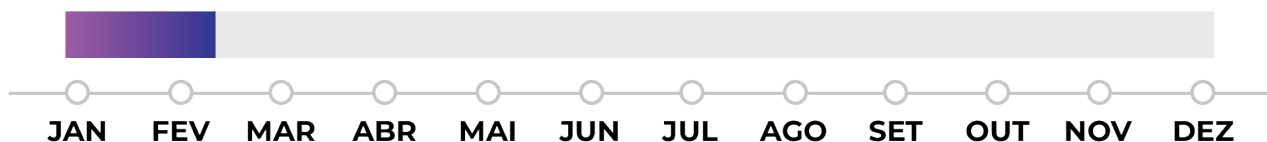
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/02/2024

2023



2024



IE 22

Promover a adequada capacitação da alta administração para o aprimoramento da Governança corporativa;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

COLABORADORES

EMG, ABM, CFAE

ENTREGAS

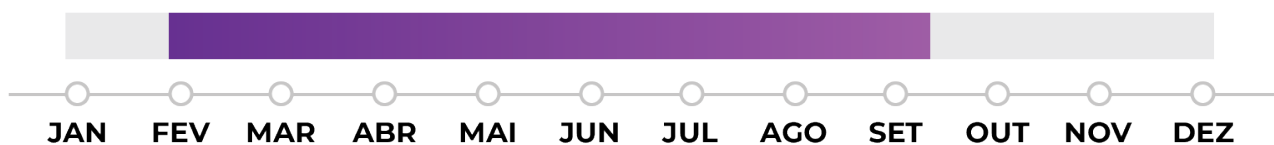
- 1) Estabelecer Comissão de Estudos para identificar e analisar as grades curriculares dos Cursos de Habilitação de Oficiais (CHO); Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO) e Curso Superior de Polícia (CSP), com foco no aprimoramento da Governança Corporativa;
- 2) Realizar parcerias com IES e demais instituições públicas e privadas, visando a adequada capacitação do Alto Comando do CBMPA no âmbito da Governança Corporativa;
- 3) Incentivar os agentes do CBMPA para a capacitação e o aprimoramento profissional das Cadeias de Comando.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/09/2023

2023





IE 23

Estabelecer o gerenciamento de processos e procedimentos das funções setoriais da corporação (gerenciamento funcional e departamental);

RESPONSÁVEL

EMG (BM1)

COLABORADORES

DP e BM4

ENTREGAS

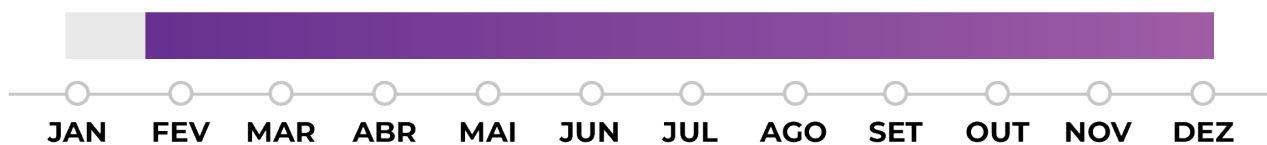
- 1) Realizar a Matriz Swot em cada Diretoria do CBMPA;
- 2) Mapear os fluxos de trabalho dos setores administrativos e operacional da Corporação;
- 3) Promover Reunião de Alinhamento para o estabelecimento de fluxos de processos;
- 4) Criar e normatizar os processos e procedimentos das funções setoriais da instituição;
- 5) Promover o gerenciamento funcional e departamental dos organismos setoriais do CBMPA;
- 6) Assegurar a adequada capacitação dos membros da alta administração.

PRAZOS

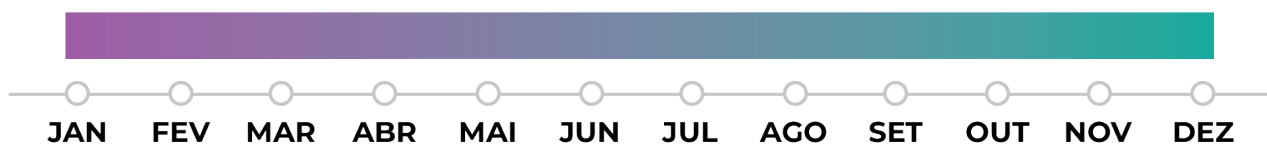
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2024

2023



2025



IE 24

Estabelecer e/ou fortalecer as políticas organizacionais de operações e de relacionamento;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Pessoal (DP)

COLABORADORES

EMG, POLIBOM, COP e BM5

ENTREGAS

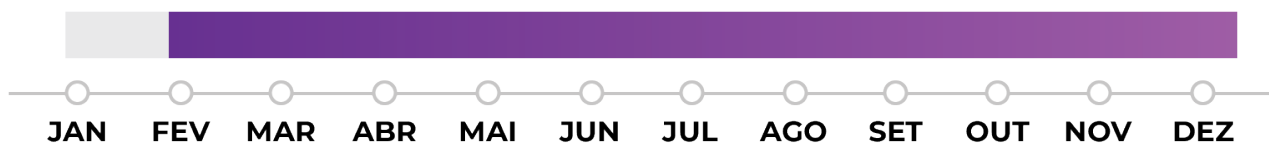
- 1) Estabelecer mecanismos de uniformidade do comportamento na instituição em conformidade aos valores, a missão e a visão da Corporação;
- 2) Estabelecer mecanismos de controle para evitar que preconceitos ou conflitos de interesses influenciem as decisões dos gestores e as ações previstas no Plano Estratégico da Corpo de Bombeiros Militar do Pará; Melhorar o sistema de comunicação interna e externa do CBMPA;
- 3) Estabelecer e padronizar os critérios de avaliação das políticas da Instituição;
- 4) Mapear as relações institucionais do CBMPA.
- 5) Definir papéis e responsabilidades de todos os organismos do CBMPA

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2023

2023





IE 25

Estabelecer um modelo de gestão da estratégia que considere a transparência e o envolvimento dos gestores da corporação, visando o Bem Comum;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

DP, DF, DAL e DEI

ENTREGAS

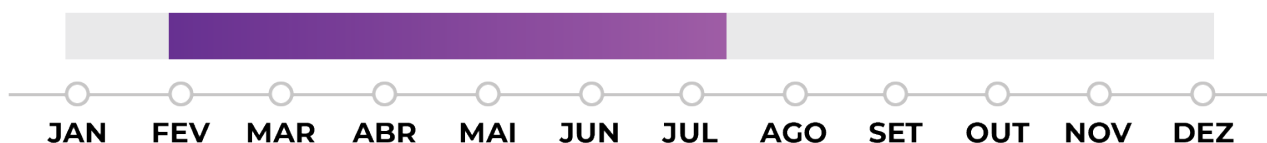
- 1) Elaborar Portaria de criação do Comitê de Governança do CBMPA;
- 2) Estabelecer metodologia para as Reuniões de Alinhamento Estratégico (RAE) da Corporação;
- 3) Modernizar os meios de comunicação internos da Corporação mediante a utilização de ferramentas tecnológicas com o uso de indicadores;
- 4) Realizar o Mapa Estratégico do CBMPA e promover a sua plena divulgação em todas as unidades administrativas e operacionais da Instituição;
- 5) Promover avaliação de riscos internos dos organismos setoriais do CBMPA;
- 6) Decompor os macro-objetivos do Plano Estratégico Institucional em medidas específicas de nível Tático e Operacional;

PRAZOS

PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/07/2023

2023



IE 26

Estabelecer mecanismos de atuação conjunta com as Forças de Segurança Pública, IES e demais órgãos consultivos e deliberativos que exerçam atividades correlacionadas a Corporação;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

DEI e COP

ENTREGAS

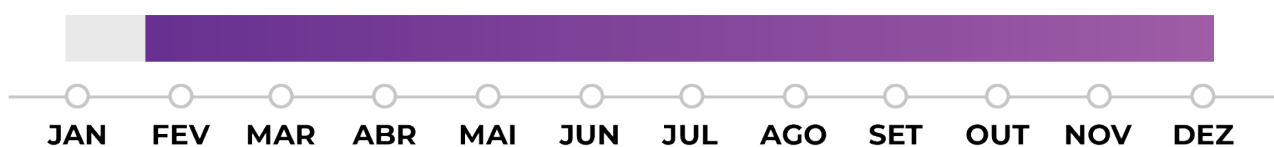
- 1) Promover ações conjuntas de integração entre o CBMPA e demais instituições da União, Estados e Municípios;
- 2) Realizar a implementação de projetos estruturantes para o fortalecimento da presença estatal no combate ao desmatamento ilegal na Amazônia;
- 3) Fortalecer o sistema de inteligência do CBMPA e o compartilhamento de informações e ferramentas entre os órgãos de segurança pública, federais e estaduais;

PRAZOS

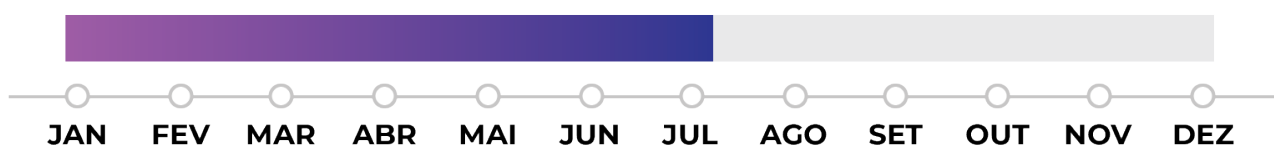
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/07/2024

2023



2024



**IE 27****Prestar contas da implementação e dos resultados dos sistemas de governança e de gestão (accountability);****RESPONSÁVEL**

Diretoria de Telemática (DTE)

COLABORADORES

EMG, COP e DP

ENTREGAS

- 1) Avaliar, direcionar e monitorar a gestão da organização, especialmente quanto ao alcance de metas organizacionais;
- 2) Garantir o balanceamento de poder e a segregação de funções críticas;
- 3) Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como transparência e envolvimento das partes interessadas;
- 4) Monitorar e avaliar a execução da estratégia, os principais indicadores e o desempenho da organização;
- 5) Dar transparência da organização às partes interessadas, admitindo-se o sigilo, como exceção, nos termos da lei.
- 6) Prestar contas da implementação e dos resultados dos sistemas de governança e de gestão, de acordo com a legislação vigente e com o princípio de accountability;
- 7) Avaliar a imagem do CBMPA e a satisfação das partes interessadas com seus serviços e produtos;
- 8) Garantir que sejam apurados, de ofício, indícios de irregularidades, promovendo a responsabilização em caso de comprovação.



“VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR”

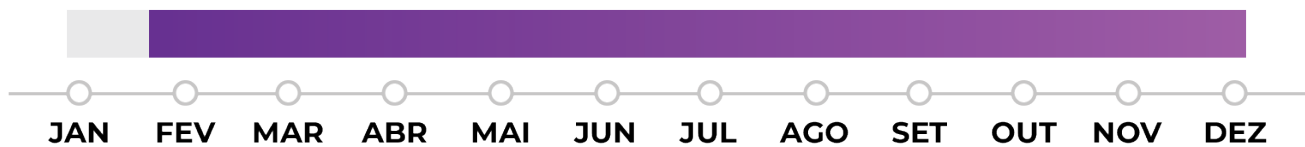


PRAZOS

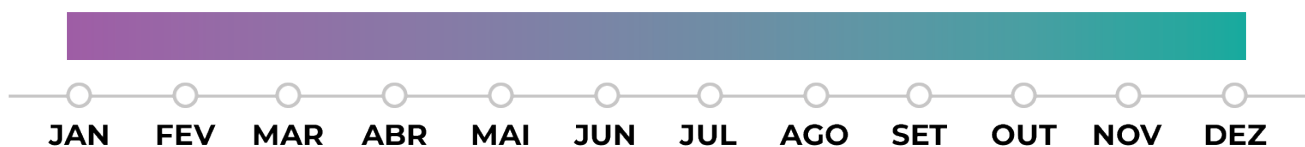
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2025

2023



2025





IE 28

Melhorar o sistema logístico da corporação e apoiar a implementação de ferramentas de controle interno;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Apoio Logístico (DAL)

COLABORADORES

Controle Interno, COJ, DF, COP e EMG

ENTREGAS

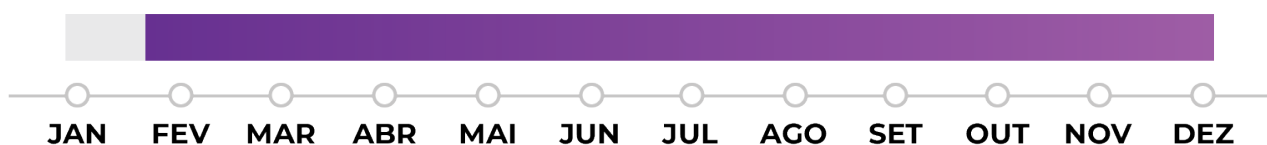
- 1) Selecionar e capacitar os agentes e servidores do CBMPA para a ampliação e melhoria dos sistema logístico;
- 2) Criar, normatizar e implementar os processos dos fluxos de materiais e produtos do sistema logístico da corporação (logística de suprimentos, produção e distribuição);
- 3) Melhorar o processo de terceirização das atividades logísticas, promovendo a concentração de esforços, com foco na redução de custos e melhoria da qualidade e nível do serviço;
- 4) Potencializar e/ou implementar o uso da tecnologia de informação na cadeia de suprimentos;

PRAZOS

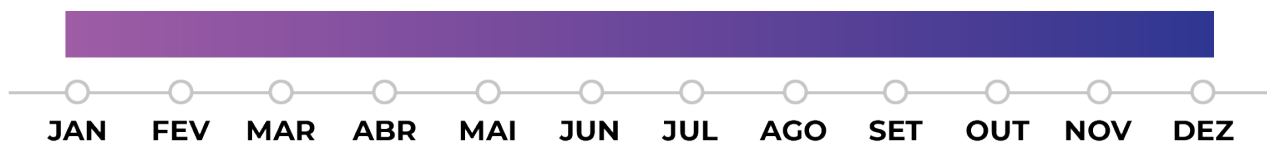
PRAZO INICIAL: 01/02/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2024

2023



2024



IE 29

Garantir a sustentabilidade jurídica-constitucional às políticas que envolvam o CBMPA;

RESPONSÁVEL

COJ

COLABORADORES

Gabinete do Cmt Geral e EMG

ENTREGAS

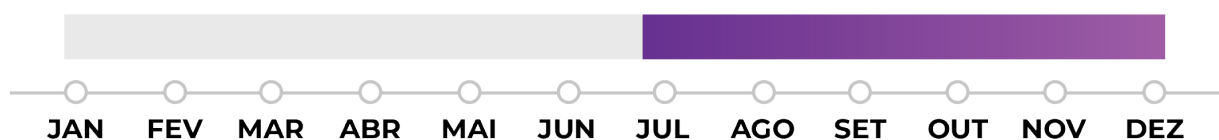
- 1) Mapear as atividades executadas pelo CBMPA e identificar quais são os impactos gerados por cada uma delas na sociedade e no meio ambiente;
- 2) Fomentar boas práticas de elaboração de Legislações, Normas e Diretrizes para as atividades fins do CBMPA;
- 3) Contribuir com as Secretarias Estaduais e Municipais para a elaboração de estratégias de ações adequadas aos desafios e potencialidades de cada território (em especial as atividades de Defesa Civil);

PRAZOS

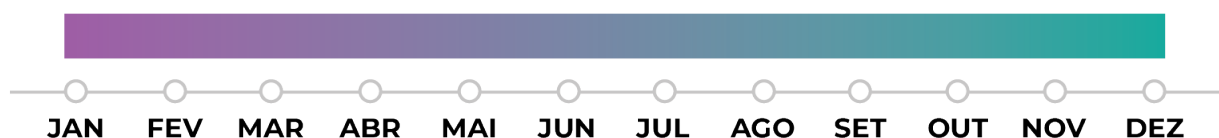
PRAZO INICIAL: 01/07/2023

PRAZO FINAL: 01/12/2025

2023



2025





IE 30

Criar escritório de projetos corporativos e sua normatização, com foco na captação de recursos.

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

DP, DAL , COP e DST

ENTREGAS

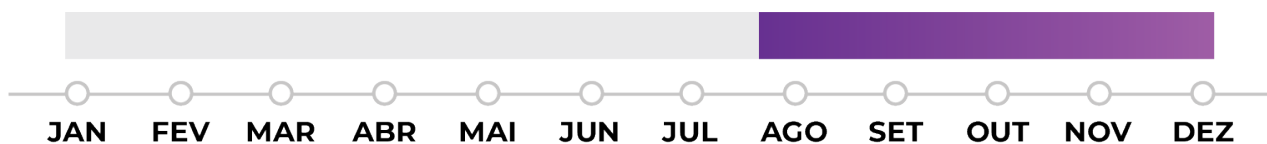
- 1) Elaborar proposta de criação do escritório de projetos do CBMPA;
- 2) Estabelecer o orçamento financeiro compatível as atividades executadas,
- 3) Garantir a tecnologia necessária para o funcionamento do escritório
- 4) Promover a adequada movimentação de pessoal e capacitação dos agentes para a elaboração de projetos e captação de recursos.

PRAZOS

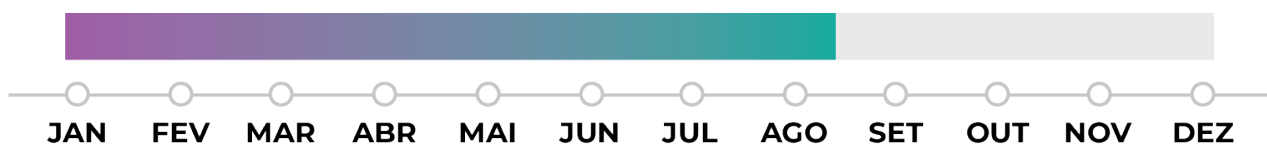
PRAZO INICIAL: 01/08/2023

PRAZO FINAL: 01/08/2025

2023



2025





"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"





OE3

PROMOVER MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO AOS AGENTES E SERVIDORES DO CBMPA

IE 31

Desenvolver projetos e programas de garantia do bem-estar corporativo;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Pessoal (DP)

COLABORADORES

COP, EMG e POLIBOM

ENTREGAS

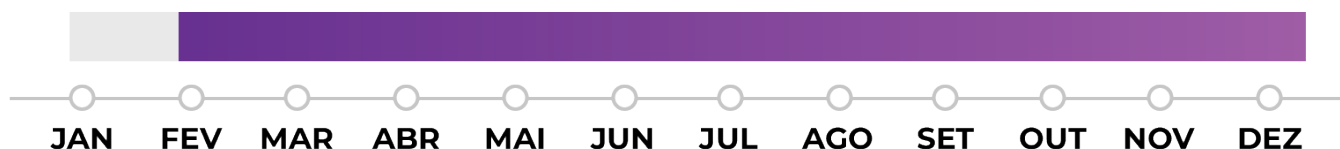
- 1) Realizar feedbacks, a fim de ressaltar as qualidades e elogiar os acertos para manter os profissionais motivados e engajados;
- 2) Promover pesquisas de clima organizacional, que estão alinhadas à iniciativa de escutar os colaboradores;
- 3) Oferecer oficinas, dinâmicas e palestras de conscientização, objetivando aumentar o engajamento e melhorar o clima organizacional;

PRAZOS

PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2023

2023



IE 32

Fomentar uma cultura organizacional saudável, visando a melhoria da qualidade de vida dos agentes e servidores;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Pessoal (DP)

COLABORADORES

POLIBOM e COP

ENTREGAS

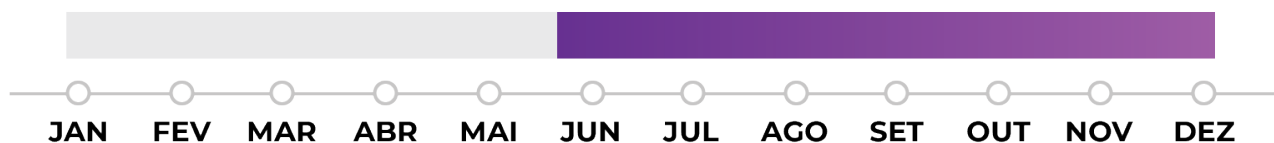
- 1) Promover atividades grupais que estabeleçam o incentivo à melhoria do vínculo entre a equipe;
- 2) Ressaltar resultados alcançados os quais façam parte de um esforço coletivo para a promoção de um ambiente coletivo harmônico e amistoso;

PRAZOS

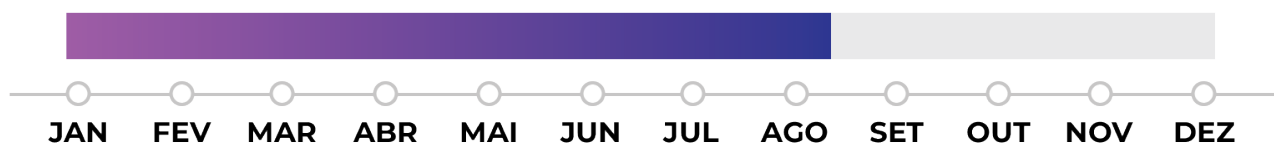
PRAZO INICIAL: JUN/2023

PRAZO FINAL: AGO/2024

2023



2024





IE 33

Promover a manutenção do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos agentes do CBMPA;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Pessoal (DP)

COLABORADORES

POLIBOM

ENTREGAS

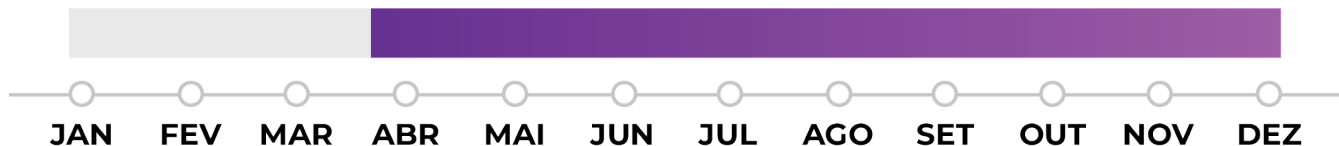
- 1) Realizar pesquisas de caráter ergonômicos para estudar e, conseqüentemente, melhorar interação entre o agente e seu ambiente laboral;
- 2) Incentivar o servidor a separar a vida pessoal do âmbito profissional, objetivando o equilíbrio;

PRAZOS

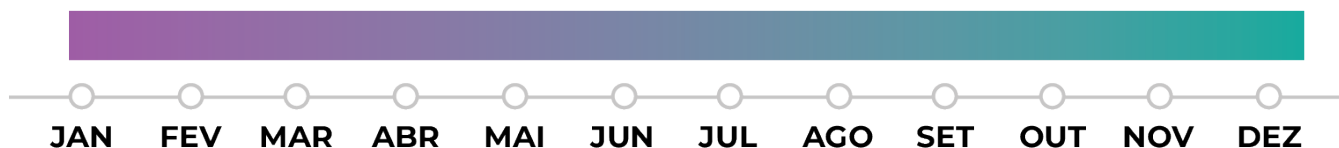
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025



IE 34

Realizar o acompanhamento e orientação nutricional aos militares e servidores da instituição;

RESPONSÁVEL

POLIBOM

COLABORADORES

COP e EMG (BM3)

ENTREGAS

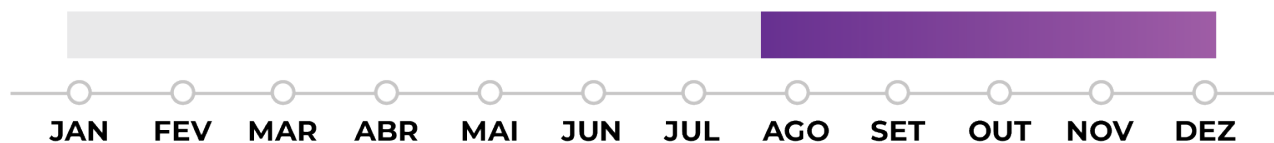
- 1) Transmitir palestras com temáticas nutricionais, a fim de garantir o conhecimento dos servidores e militares sobre a importância do assunto;
- 2) Criar programas que incentivem o estilo de vida saudável, uma vez que a saúde dos colaboradores tem uma relação direta com o bem-estar no ambiente de trabalho e vice-versa;
- 3) Ofertar uma avaliação nutricional de maneira mais individualizada, para um acompanhamento mais eficaz.

PRAZOS

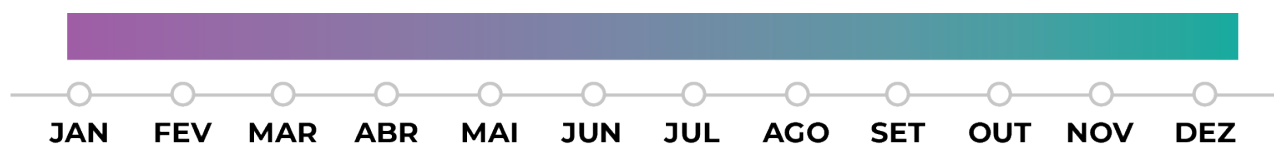
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025





IE 35

Possibilitar a melhoria contínua das instalações físicas das Unidades Bombeiros Militares proporcionando maior conforto ao agente/ servidor;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Apoio Logístico (DAL)

COLABORADORES

COP e DF

ENTREGAS

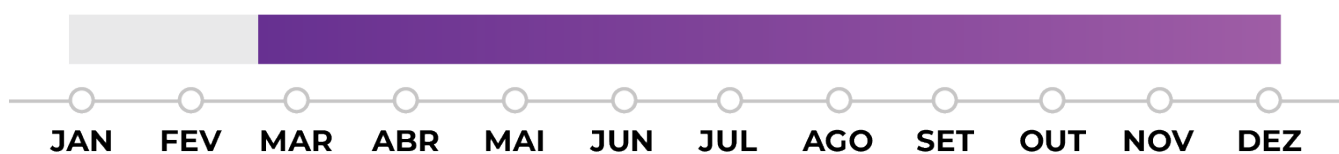
- 1) Atender às exigências nas instalações sanitárias e bacias sanitárias segundo a NR 24;
- 2) Promover as melhorias dos alojamentos do CBMPA.

PRAZOS

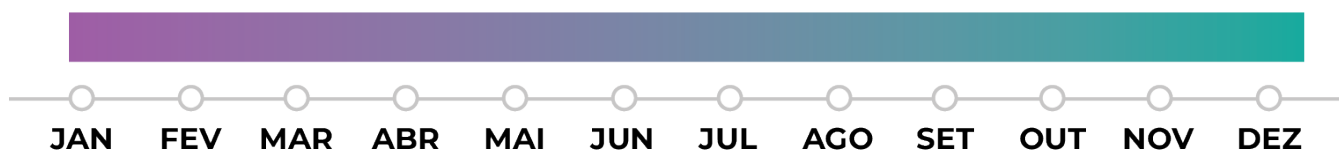
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025



IE 36

Realizar estudos para o aprimoramento da oferta de equipamentos em quantidade e qualidade adequadas;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

COLABORADORES

ABM e COP

ENTREGAS

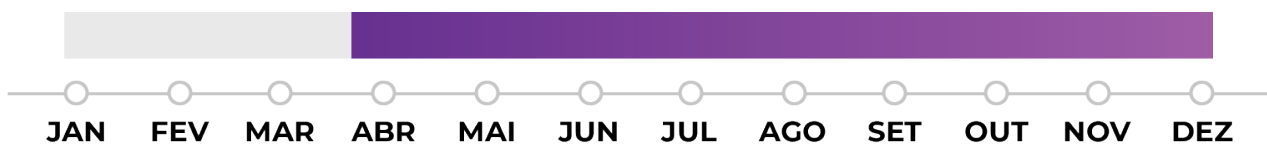
- 1) Realizar pesquisa bibliográfica acerca do assunto de equipamentos de qualidade buscando um maior entendimento sobre a profissão e as leis que a regem;
- 2) Leitura e pesquisa sobre a NR-6, que fala sobre os equipamentos de proteção individual - EPI
- 3) Elaboração de questionário para os bombeiros do CBMPA de modo a obter uma maior familiarização com as condições e os acidentes de trabalho do campo de estudo escolhido.

PRAZOS

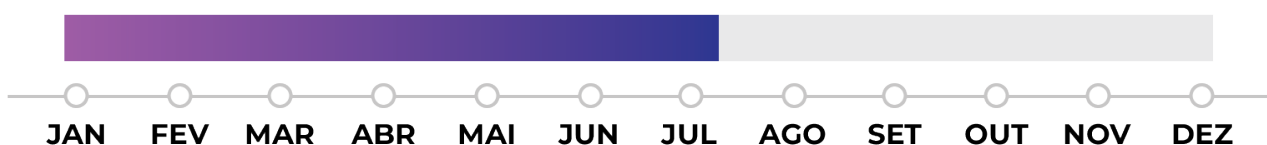
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: JUL/2024

2023



2024





IE 37

Promover ações de atendimento e atenção à saúde biopsicossocial para os Bombeiros Militares e demais servidores;

RESPONSÁVEL

POLIBOM

COLABORADORES

COP e DP

ENTREGAS

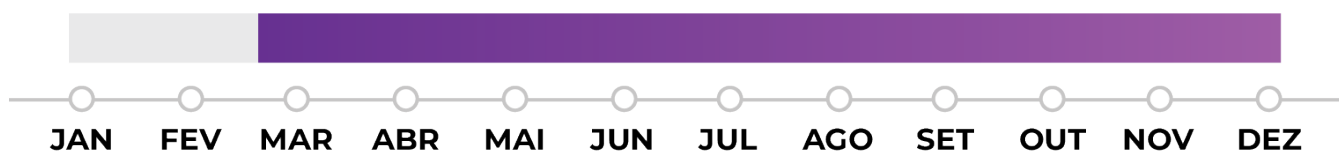
- 1) Realizar estudos e pesquisa específicas sobre a saúde do Bombeiro Militar para que se identifique melhor os problemas que atingem essa categoria;
- 2) Realização de mapeamento das principais fontes de estresse ocupacional sobre um Bombeiro Militar;
- 3) Realização de palestras de sensibilização para prevenção e manejo do estresse;
- 4) Desenvolvimento de programas de prevenção e controle de estresse.

PRAZOS

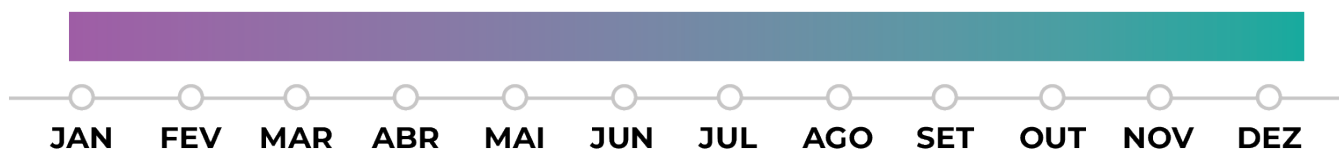
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025



IE 38

Incentivar a redução de riscos de acidentes de trabalho e doenças relacionadas a atividade Bombeiro Militar;

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

POLIBOM e DST

ENTREGAS

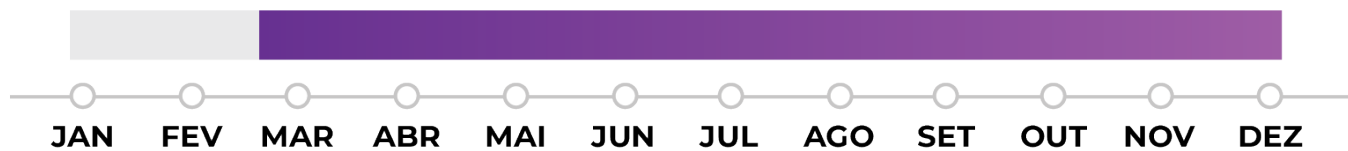
- 1) Compras de equipamentos de qualidade e quantidade adequadas para a corporação;
- 2) Realização de ações especiais de atenção para a saúde biopsicossocial do Bombeiro Militar;
- 3) Escala de folga proporcional à escala de serviço para o descanso do Bombeiro Militar;
- 4) Promover atendimento psicológico para o Bombeiro Militar.

PRAZOS

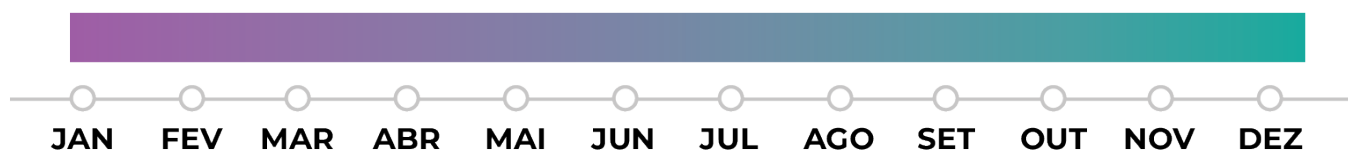
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025





IE 39

Potencializar a contratação de agentes do Quadro de Saúde, em especial: médicos, enfermeiros e psicólogos.

RESPONSÁVEL

Departamento de Pessoal (DP)

COLABORADORES

DEI e POLIBOM

ENTREGAS

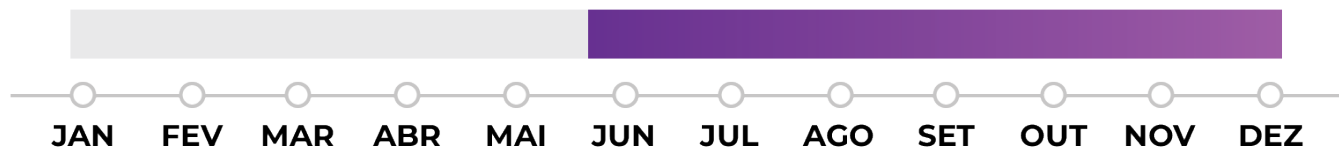
- 1) Promover concurso público com mais números de vagas para oficiais ocuparem esses cargos específicos;
- 2) Remanejar os Bombeiros Militares que tem formação na área de saúde para trabalharem em suas áreas de formação dentro do CBMPA.

PRAZOS

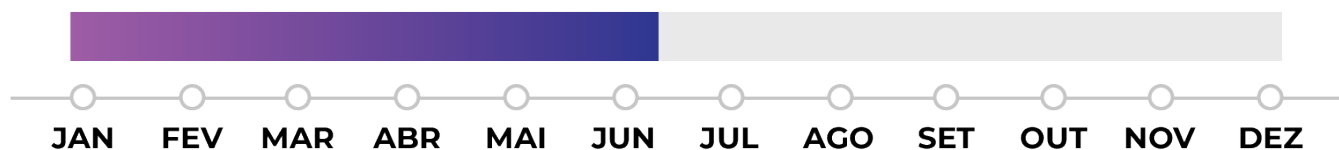
PRAZO INICIAL: JUN/2023

PRAZO FINAL: JUN/2024

2023



2024



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SAL"

CORPO DE BOM



Ouro Negro

Ouro Negro



OE4

INSTITUIR A POLÍTICA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E ELABORAR ESTRATÉGIAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

IE 40

Instituir Política de Gestão do conhecimento no âmbito do CBMPA;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

DEI e COP

ENTREGAS

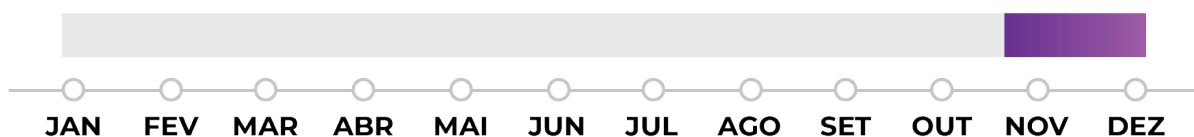
- 1) Criar Comissão Técnica de Gestão do Conhecimento e informação estratégica;
- 2) Valorizar o papel do contato pessoal e do conhecimento tácito para os processos de aprendizado organizacional, implementando práticas formais e informais de contato através de fóruns, portais, congressos, cafeterias, e reuniões sociais (Aprendizado Comparativo);
- 3) Estabelecer Diretriz básica para a política de Gestão do Conhecimento do CBMPA;

PRAZOS

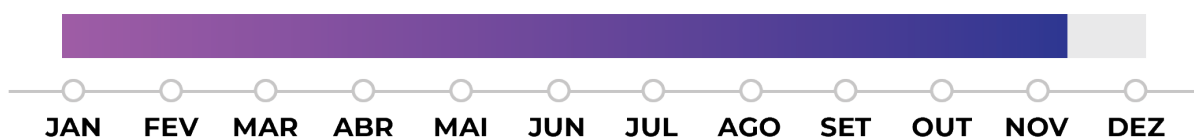
PRAZO INICIAL: NOV/2023

PRAZO FINAL: NOV/2024

2023



2024



IE 41

Mapear Macroprocesso organizacional do CBMPA e definir seus indicadores;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Telemática (DTE)

COLABORADORES

EMG, DP, DAL, DST e Gabinete Cmt Geral

ENTREGAS

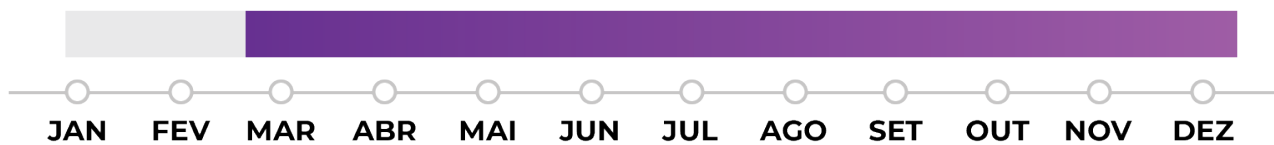
- 1) Estabelecer as etapas do processo de elaboração de políticas públicas;
- 2) Criar e implementar os indicadores de ativos do conhecimento;

PRAZOS

PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2023

2023





IE 42

Promover mecanismos de atuação integrada da Corporação com as demais forças de segurança pública, de proteção ambiental e defesa nacional;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

COP, COJ, DST e CEDEC

ENTREGAS

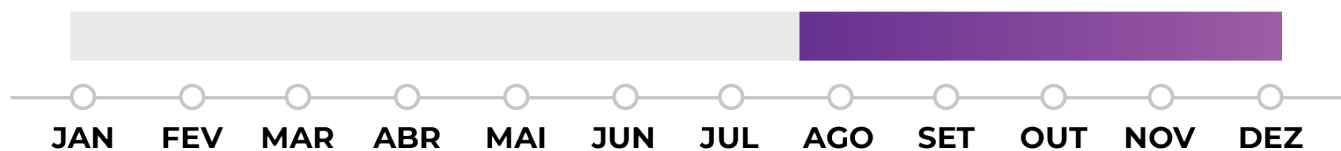
- 1) Realizar ou atualizar Termo de Cooperação entre o CBMPA e as demais forças de segurança pública, de proteção ambiental e defesa nacional;
- 2) Criar e implementar projeto de Lei incluindo o CBMPA, como órgão fiscalizador de queimadas e incêndios florestais em parceria com os demais órgãos fiscalizadores no Estado do Pará.

PRAZOS

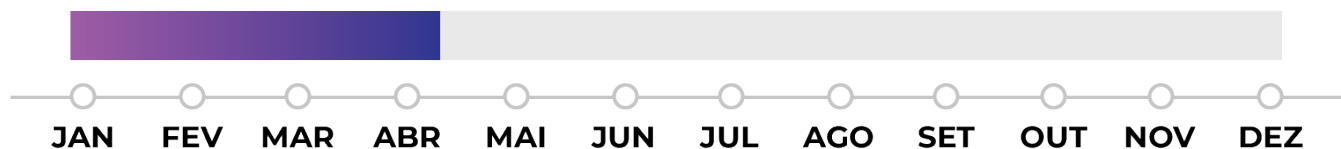
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: ABR/2024

2023



2024





IE 43

Mapear processo e instrumento para fluxo de informações a partir das redes de articulações das quais o CBMPA participa;

RESPONSÁVEL

EMG (BM2)

COLABORADORES

CEDEC, DST e COP

ENTREGAS

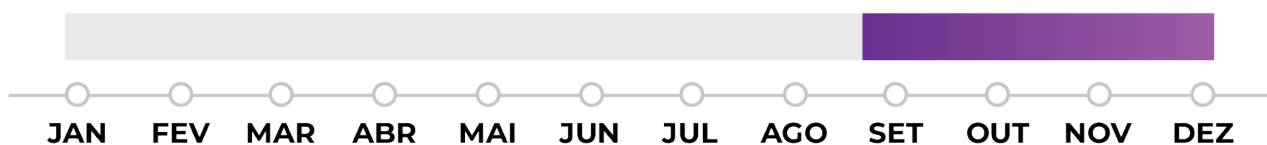
- 1) Promover metodologia de análise e relatoria das redes sociais como instrumento estratégico para inteligência competitiva;
- 2) Realizar estudos para aquisição de tecnologias da informação para a gestão do conhecimento;
- 3) Propor mapeamento do gerenciamento do fluxo de informação como suporte ao processo de tomada de decisão do Comando do CBMPA;
- 4) Fazer cumprir o fluxo de informações, mediante as redes de articulações internas e externas, das quais o CBMPA participa;

PRAZOS

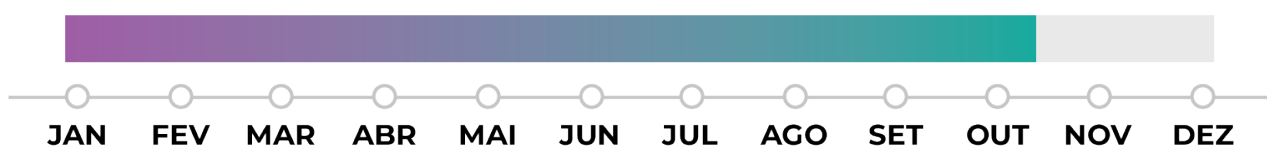
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: OUT/2025

2023



2025



**IE 44****Mapear Macroprocesso organizacional dos municípios e definir seus indicadores de Segurança Pública, sociais, políticos e econômicos;****RESPONSÁVEL**

CEDEC

COLABORADORES

COP e DST

ENTREGAS

- 1) Identificar os nichos de informações/inteligência internos e externos ao Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- 2) Prospectar, acessar e coletar os dados, informações e conhecimento produzidos internamente e externamente à organização;
- 3) Selecionar e filtrar os dados, informações e conhecimento relevantes para as pessoas e para a Corporação;
- 4) Analisar os dados selecionados e agregar valor às informações e conhecimentos mapeados.
- 5) Armazenar por meio de tecnologias de informação os dados, informações e conhecimento tratados, buscando qualidade e segurança, mediante linguagens de interação usuário/sistema;
- 6) Definir os indicadores de Segurança Pública, sociais, políticos e econômicos baseados nos conhecimentos mapeados pela corporação;
- 7) Disseminar e transferir os dados, informações e conhecimento por meio de serviços e produtos de alto valor agregado para o desenvolvimento competitivo e inteligente das pessoas, dos municípios, das Secretarias de estado e do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social do Pará .



“VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR”

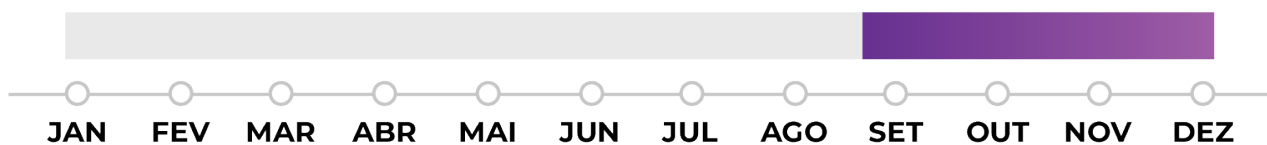


PRAZOS

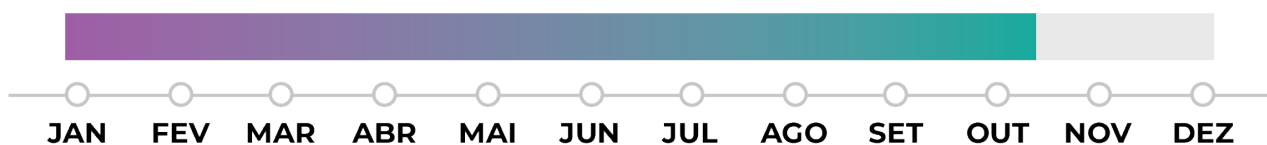
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: OUT/2025

2023



2025





IE 45

Implantar e apoiar programas voltados a participação social e aproximação com a sociedade, visando estratégias para a redução da violência;

RESPONSÁVEL

CEDEC

COLABORADORES

COP, PEV e EMG

ENTREGAS

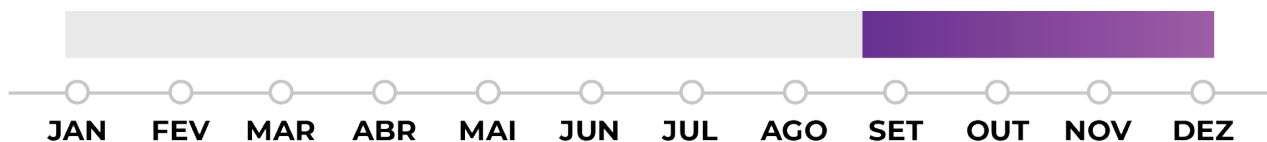
- 1) Criar e Implementar projeto de potencialização do Programa Escola da Vida nas unidades internas das Usinas da Paz, agregando estratégias para a continuidade diária das ações sociais e de aproximação nos territórios;
- 2) Promover e incentivar a implementação de projetos sociais em todas as Unidades Bombeiros Militares do Estado do Pará, com foco na redução de acidentes, da violência e da criminalidade;
- 3) Potencializar a contratação de serviços e a aquisição de bens permanentes e de consumo no plano de compras da instituição.

PRAZOS

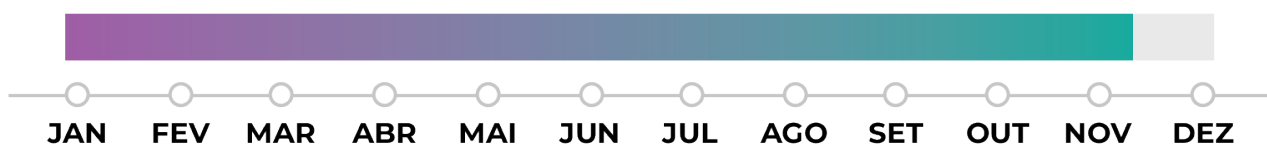
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: NOV/2025

2023



2025





IE 46

Fortalecer ações intersetoriais entre o CBMPA e educação para prevenção de acidentes e aumento da percepção de risco da população;

RESPONSÁVEL

DST e COP

COLABORADORES

EMG

ENTREGAS

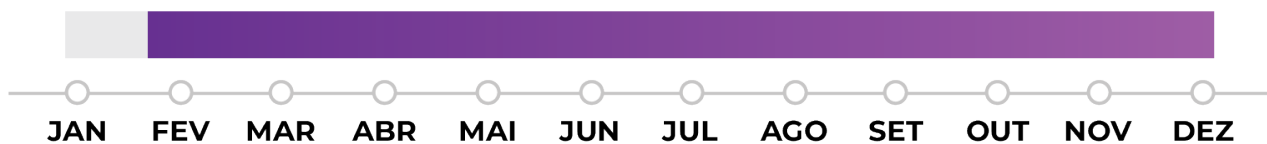
- 1) Elaborar e implementar projetos e programas para a prevenção de acidentes e o aumento da percepção de risco da população paraense nas 12 Regiões de Integração do Pará;
- 2) Potencializar a atuação da Defesa Civil Estadual nas Escolas;
- 3) Capacitar os agentes do CBMPA para a execução das ações de polícia de proximidade no âmbito escolar, com foco na prevenção de riscos e sinistros.

PRAZOS

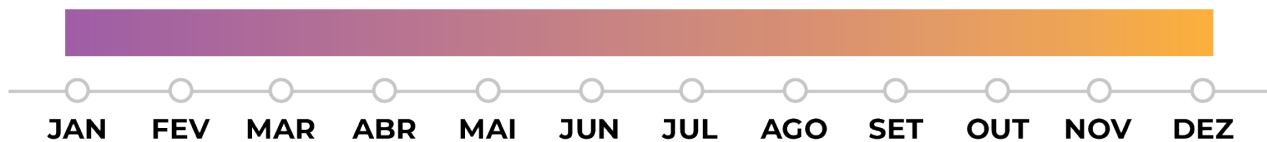
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2026

2023



2026





IE 47 Compor o Sistema de Inteligência do SIEDS;

RESPONSÁVEL

EMG (BM2)

COLABORADORES

COP, DP e DST

ENTREGAS

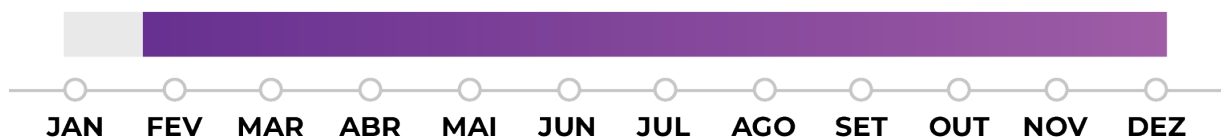
- 1) Contribuir para o estabelecimento de normas para as atividades de Inteligência no âmbito do Sisp, em conformidade aos demais representantes dos órgãos que o compõem, principalmente a Secretaria Nacional de Segurança Pública e a Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (SIAC);
- 2) Contribuir para a sistematização de fluxo de informações que propiciem cenários para atuação das instituições envolvidas;
- 3) Produzir os conhecimentos necessários ao planejamento estratégico das políticas de segurança pública e adoção de medidas para a manutenção destas, mediante informações dos indicadores específicos das atividades Bombeiros Militares;

PRAZOS

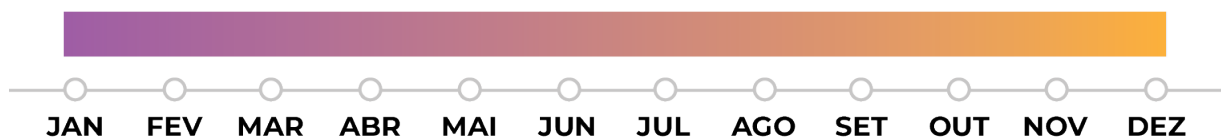
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2026

2023



2026



IE 48

Implantar estratégias de prevenção as mortes violentas de Bombeiros Militares;

RESPONSÁVEL

EMG (BM2)

COLABORADORES

COP

ENTREGAS

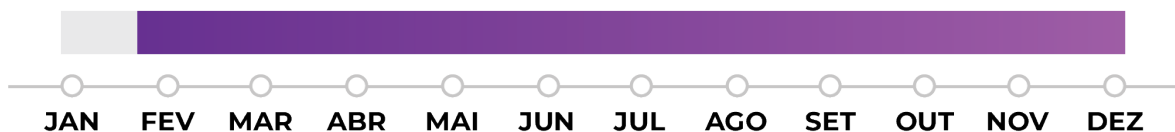
- 1) Qualificar os agentes do CBMPA para auto-proteção e percepção de risco no enfrentamento às mortes violentas;
- 2) Potencializar serviços de acolhimento, proteção e respostas em casos de agentes bombeiros militares ameaçados de morte;
- 3) Contribuir com os demais OSP's do SIEDS na solução de ocorrências ou ameaças de CVLI envolvendo agentes do CBMPA;
- 4) Realizar Procedimento Operacional Padrão (POP) para a prevenção de acidentes fatais de trânsito envolvendo outras instituições além do SIEDS;
- 5) Estimular medidas de incentivo às boas práticas de prevenção as mortes violentas de Bombeiros Militares.

PRAZOS

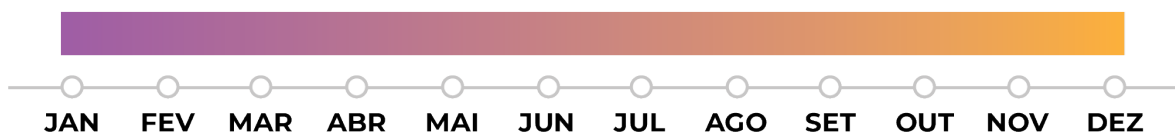
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2026

2023



2026





IE 49

Colaborar na aquisição de sistemas de software para a melhoria do gerenciamento, proteção e armazenamento de dados, analisando o desempenho dos gestores diante dos objetivos organizacionais do CBMPA e das políticas da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social;

RESPONSÁVEL

DTE

ENTREGAS

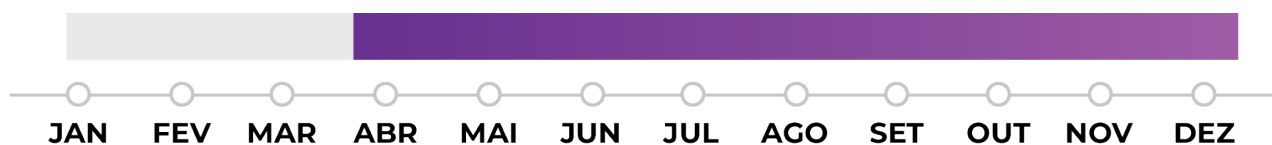
- 1) Realizar estudo técnico para aquisição de bens e serviços no âmbito da tecnologia de Informação (T.I) do CBMPA;
- 2) Elaborar Termo de referência para aquisição de bens e serviço de T.I;
- 3) Capacitar os agentes da DTE para análise de banco de dados e gerenciamento de informações;
- 4) Elaborar Planejamento tático da DTE em conformidade as metodologias apresentadas pelo EMG e Diretoria de Ensino do CBMPA.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2023

2023



IE 50

Aprimorar os mecanismos de gestão das políticas intersetoriais de prevenção da violência e da criminalidade presentes no Plano Plurianual (PPA).

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

ENTREGAS

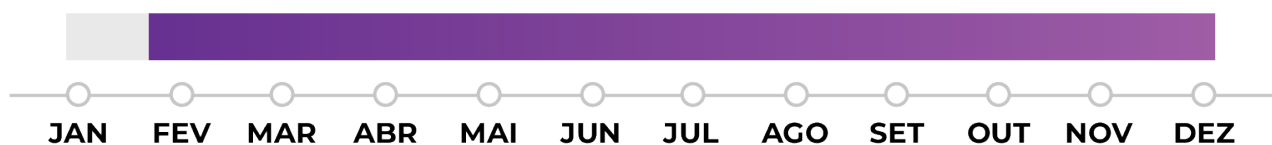
- 1) Realizar estudo das políticas intersetoriais de prevenção da violência e da criminalidade presentes no Plano Plurianual (PPA);
- 2) Modelar boas práticas vivenciadas por outras instituições e interligadas às políticas existentes no P.P.A;
- 3) Estimular a elaboração de projetos, programas e planos de ações integrados no enfrentamento a violência e a criminalidade nas 12 Regiões de Integração do Pará.

PRAZOS

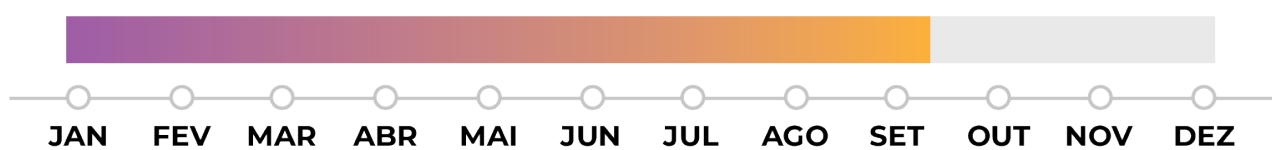
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: SET/2026

2023



2026





OE5

AMPLIAR AS AÇÕES VOLTADAS À PROTEÇÃO E COMBATE AOS INCÊNDIOS URBANOS E FLORESTAIS, COM OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

IE 51

Criar, padronizar e fortalecer as legislações e instruções técnicas normativas de prevenção contra incêndios urbanos, queimadas e incêndios florestais, com foco aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

EMG e DST

ENTREGAS

- 1) Designar Comissão para estudo permanente e atualização das Legislações e Instruções Técnicas do CBMPA;
- 2) Aperfeiçoar o processo de revisão e homologação das normas de segurança contra incêndio e emergências no Pará;
- 3) Elaborar proposta de lei prevendo a inclusão do Corpo de Bombeiros Militar do Pará como Órgão fiscalizador no combate aos incêndios florestais na Amazônia;
- 4) Ampliar e melhorar o atendimento à população, mediante o estabelecimento de doutrina específica para o processo de fiscalização preventiva;
- 5) Implementar políticas do uso de tecnologias de informação e comunicação para a melhoria contínua do processo burocrático das vistorias técnicas de fiscalização e prevenção contra incêndios urbanos e florestais;
- 6) Elaborar e implementar programa de incentivo a pesquisa científica no CBMPA;



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"

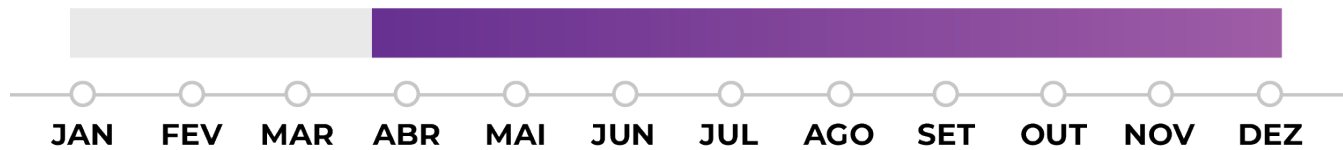


PRAZOS

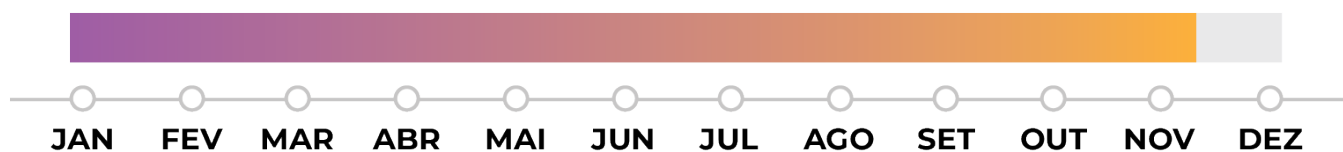
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: NOV/2026

2023



2026



**IE 52**

Contribuir no desenvolvimento de políticas públicas que “aumentem a escala” dos incentivos para conservação e uso sustentável da floresta, envolvendo o poder público, produtores rurais, a sociedade civil e demais atores da rede de proteção ambiental;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

COP, DST, DAL e DEI

ENTREGAS

- 1) Elaborar e fazer cumprir os planejamentos Táticos e operacionais de incentivos à conservação e o uso sustentável da floresta;
- 2) Instituir o Plano de Manejo florestal no Pará;
- 3) Desenvolver ações em parcerias e convênios de Cooperação Técnica entre o CBMPA, a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (SEGUP), a sociedade civil e demais setores públicos e privados para a conservação e uso sustentável da floresta;
- 4) Estabelecer plano de metas para as UBM's nas 12 regiões de integração do estado;
- 5) Fortalecer iniciativas de articulação com a rede de proteção ambiental;
- 6) Elaborar programa de captação de recursos para o CBMPA no enfrentamento ao desmatamento e o uso sustentável da floresta;
- 7) Elaborar e implementar projeto de criação de postos Avançados nos municípios com maiores incidências de crimes ambientais, com foco na atuação de políticas preventivas e responsivas fundamentadas nos Objetivos de desenvolvimento sustentáveis (ODS).



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"

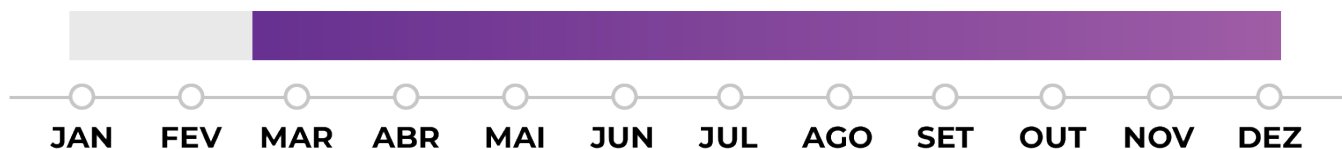


PRAZOS

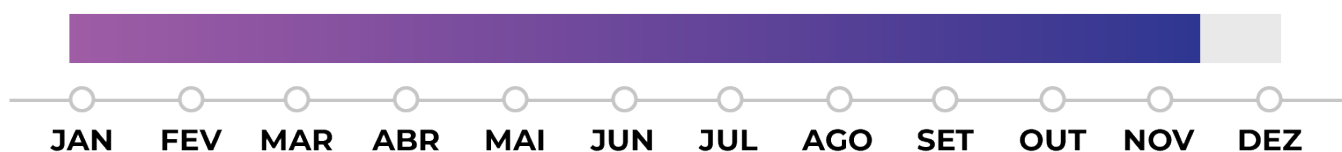
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: NOV/2024

2023



2024



**IE 53**

Mapear Macroprocesso organizacional das operações de prevenção e combate a incêndios e definir seus indicadores de desempenho;

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

DP, DF, DAL e EMG

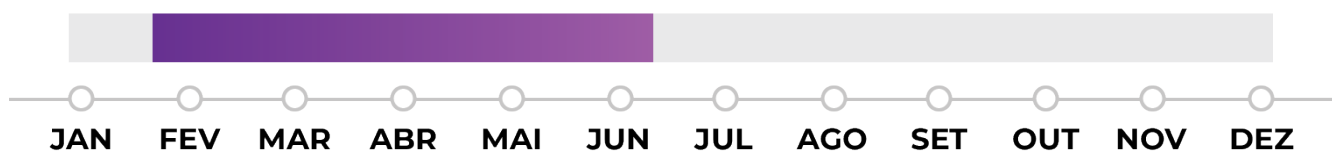
ENTREGAS

- 1) Acessar, coletar e analisar os dados, informações e conhecimentos produzidos internamente e externamente à Corporação nas operações de prevenção e combate a incêndios;
- 2) Identificar os organismos no âmbito federal, estadual e municipal com atuação na rede de prevenção e combate a incêndios na Amazônia;
- 3) Mapear e cartografar as políticas públicas de prevenção e combate a incêndios nas 12 Regiões de Integração do Pará;
- 4) Identificar e validar os subprocessos de prevenção e combate a incêndios executados pela corporação;
- 5) Criar fluxograma de processos (gerenciais, finalísticos e de apoio) das atividades de prevenção e combate a incêndios pelo CBMPA.
- 6) Construir, analisar e apresentar os indicadores de desempenho voltados as atividades de prevenção e resposta nas operações;

PRAZOS

PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: JUN/2023

2023

IE 54

Potencializar a aquisição de equipamentos de para o combate de incêndio florestal em todas as unidades de Bombeiros Militares

RESPONSÁVEL

EMG (BM4)

COLABORADORES

DAL, DF e COP

ENTREGAS

- 1) Fortalecer a cadeia logística da instituição, prevendo os processos de compras em conformidade a nova lei de licitações (14.133/2021) e o plano anual de compras do CBMPA;
- 2) Realizar Diagnóstico orçamentário para o subsídio da matriz de priorização de compras pelos setores demandantes;
- 3) Estabelecer metodologia de elaboração do Plano Anual de Compras da Instituição para a aquisição e/ou aluguel de viaturas e equipamentos Operacionais, baseado em estudos estratégicos da corporação;
- 4) Promover estudos quanto ao bom uso dos materiais operacionais e viaturas utilizados pela tropa, apresentando relatórios estatísticos de manutenção deles;
- 5) Construir indicadores de resultado e de desempenho para mensurar a gestão de compras de viaturas e materiais operacionais pelo GEDEN;
- 6) Potencializar a contratação de serviços de manutenção de viaturas, embarcações e demais materiais operacionais com motores estacionários;
- 7) Adquirir equipamentos operacionais em quantidade e qualidade suficiente para um melhor serviço prestado a população paraense em todas as Regiões de Integração do Pará.

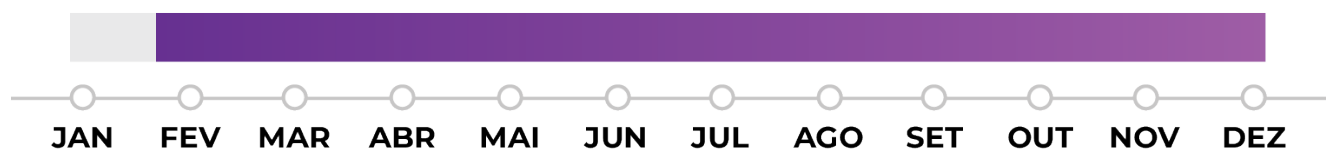


PRAZOS

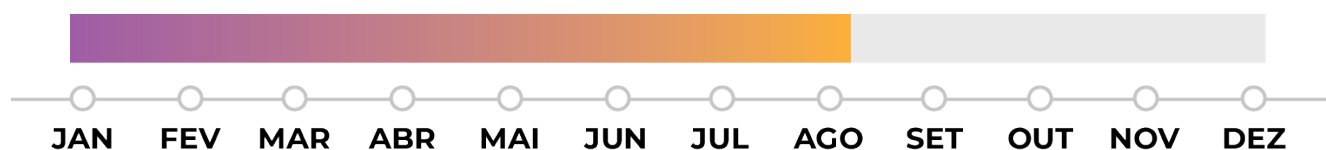
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: AGO/2026

2023



2026



IE 55

Estabelecer convênios, parcerias técnicas e financeiras com instituições de pesquisa, instituições de ensino e universidades, empresas públicas e privadas, prefeituras municipais e fundos de financiamento entre as Secretarias de Estado;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

COLABORADORES

DEI e CEDEC

ENTREGAS

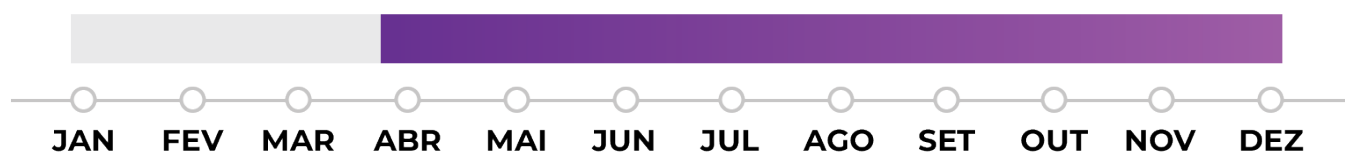
- 1) Estabelecer a priorização das demandas operacionais, logísticas e orçamentárias da corporação para a elaboração de soluções ágeis, em parceria com as demais instituições públicas e privadas a nível internacional, federal, estadual e municipal;
- 2) Aumentar a capacidade de atendimento do CBMPA mediante a captação de recursos pelos fundos de financiamento federal e estadual, no âmbito da Sistema de Segurança Pública (SSP);
- 3) Potencializar projetos e programas de formação continuada na modalidade de ensino a distância (EAD) em parceria com as IES no Estado do Pará;
- 4) Elaborar projeto para a publicação da primeira revista científica do CBMPA em parceria com as instituições de ensino, universidades, a SEGUP e demais OSP's do SIEDS;
- 5) Incentivar boas práticas de inovação no CBMPA por intermédio de suas relações internas (entre seus próprios colaboradores) e externas (entre seus colaboradores e seus *stakeholders*).

PRAZOS

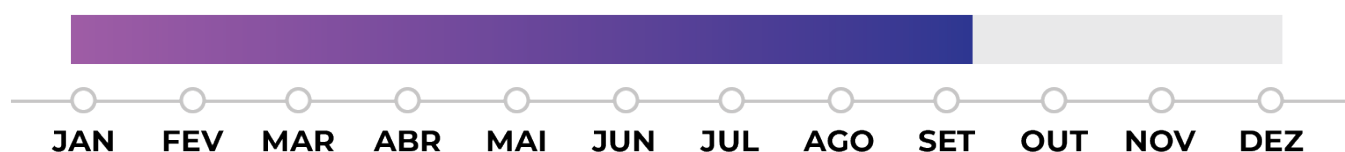
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: SET/2024

2023



2024





IE 56

Promover a adequada capacitação dos agentes para a prevenção e o combate a incêndios florestais, visando-se o aperfeiçoamento de ferramentas de monitoramento, gerenciamento e detecção de foco de calor;

RESPONSÁVEL

DEI

ENTREGAS

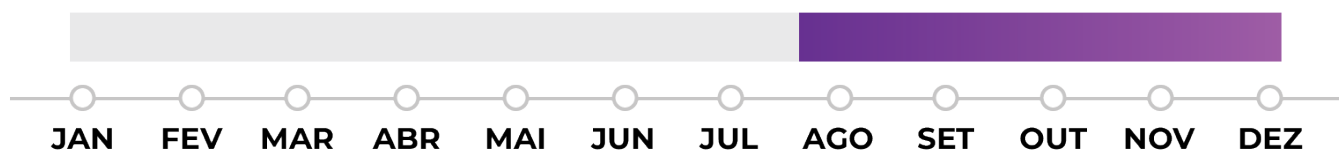
- 1) Realizar diagnóstico interno do setor de ensino do CBMPA, prevendo os recursos logísticos, humanos e orçamentários necessários para a promoção de capacitações continuadas;
- 2) Levantar estudos internacionais, nacionais e regionais com temáticas de prevenção e combate aos incêndios florestais na Amazônia;
- 3) Estabelecer Matriz Curricular de ensino para a adequada capacitação dos agentes do CBMPA no combate aos incêndios florestais, com foco no aperfeiçoamento de ferramentas de monitoramento, gerenciamento e detecção de foco de calor;
- 4) Estabelecer parcerias com o Governo do Estado do Pará, IES, SENSIPAM, IBAMA, ICMBio, SESMA, Forças Armadas, SEGUP e o Batalhão ambiental da PMPA para o aperfeiçoamento dos agentes do CBMPA na fiscalização e no monitoramento dos focos de calor na Amazônia.

PRAZOS

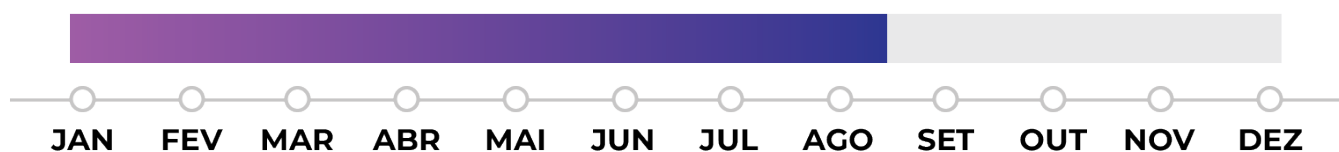
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: AGO/2024

2023



2024



IE 57

Fomentar estratégias integradas de proteção ambiental no âmbito das atribuições do SIEDS e de Defesa Civil (Estadual e Municipal);

RESPONSÁVEL

CEDEC

ENTREGAS

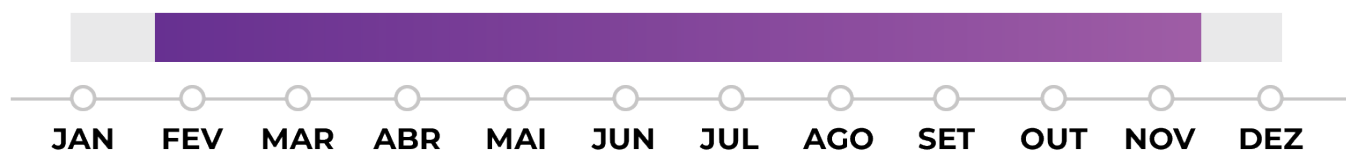
- 1) Estabelecer metodologia de ações conjuntas entre a rede de enfrentamento aos crimes ambientais na Amazônia.
- 2) Incentivar a elaboração do plano de formação de brigadistas para o enfrentamento aos incêndios florestais no Pará;
- 3) Garantir um adequado Plano de Trabalho para a elaboração das Oficinas de construção do Plano Plurianual 2024-2027, com foco na capacidade de atendimento do Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- 4) Fazer cumprir as ações previstas no PPA 2020-2023 em conformidade ao Plano de Governo;
- 5) Potencializar o Estado Maior Geral para a elaboração das diretrizes estratégicas institucionais;
- 6) Elaborar e implementar projeto de construção de novas unidades nos municípios de São Felix do Xingú, Novo Progresso e Rurópolis.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: NOV/2023

2023



**IE 58**

Elaborar e implementar programa de educação ambiental com finalidade na prevenção de desmatamento e redução de incêndios florestais;

RESPONSÁVEL

CEDEC e COP

COLABORADORES

EMG, DEI, DF e DAL

ENTREGAS

- 1) Realizar o Diagnóstico Socioambiental, contendo o levantamento de todas as ações socioambientais em andamento, finalizadas ou paralisadas, desenvolvidas na área de influência direta dos municípios que contêm as UBM's instaladas e nos municípios mais afetados por desmatamento e queimadas ilegais na Amazônia;
- 2) Elaborar termo de cooperação técnica integrado com os órgãos de proteção ao meio ambiente e o conselho estadual de proteção e defesa civil, objetivando a implementação de Ações do programa de educação ambiental no Pará;
- 3) Garantir os recursos mínimos necessário para a implementação do Programa de Educação ambiental no Plano Plurianual e demais fontes de recursos internacionais, nacionais e estaduais;
- 4) Definir estratégias de comunicação que alcancem o públicos-alvo de forma ágil e eficiente, a saber: elaboração de palestras, cursos, campanhas publicitárias, reuniões, visitas informativas nas comunidades agrícolas, indígenas, ribeirinhas e quilombolas, dentre outras;
- 5) Monitorar e avaliar os resultados do programa de educação ambiental, visando a melhoria contínua e atualização do conteúdo, em conformidade a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99).



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"

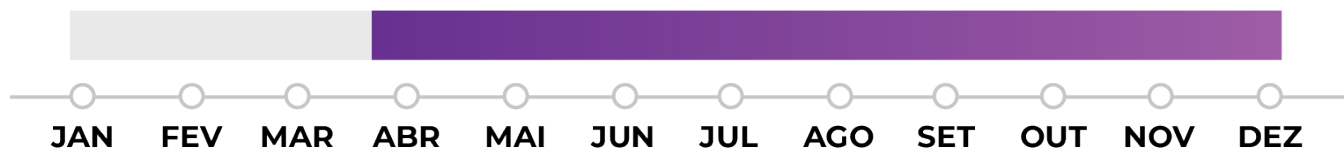


PRAZOS

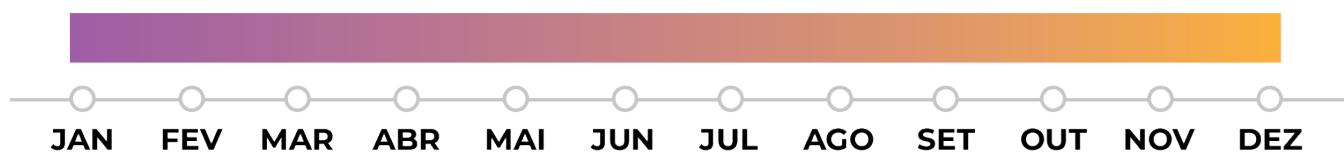
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2026

2023



2026



**IE 59**

Propor a criação de instrumentos legais que atribuam aos municípios a responsabilidade em identificar, monitorar e fiscalizar as áreas de risco;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral - EMG

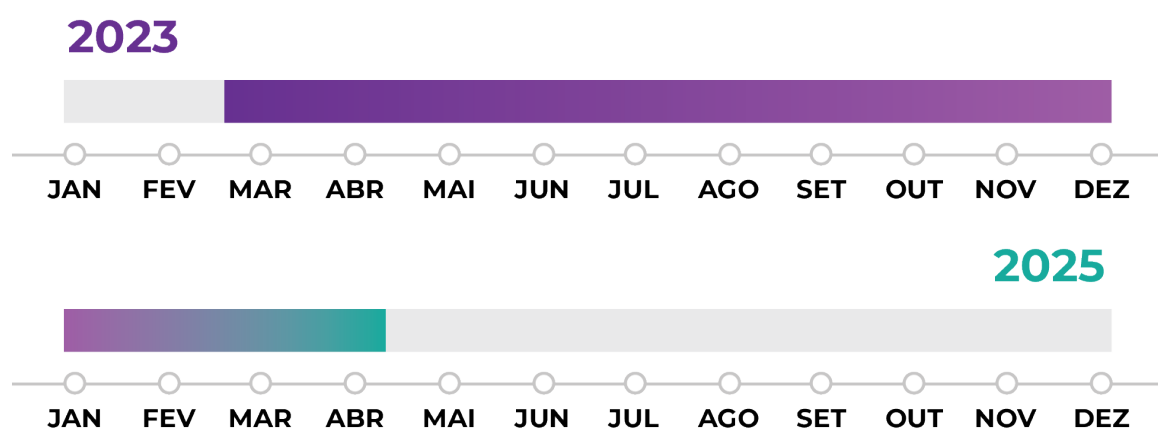
ENTREGAS

- 1) Mapear as áreas de riscos nas 12 regiões de integração do Estado do Pará
- 2) Elaborar a construção de indicadores para mensurar a totalidade de áreas de risco mapeadas no estado do Pará.
- 3) Propor cronograma de execução do mapeamento de áreas de riscos em conjunto com governo federal (CPRM), estadual (CBMPA/CEDEC) e municipal (Defesa civil municipal)
- 4) Analisar a legislação existente para verificar a existência de instrumentos legais que atribuam responsabilidade aos municípios em questões de prevenção e combate a incêndios florestais;
- 5) Identificar as lacunas na legislação existente e propor a criação de instrumentos legais que complementem ou superem as atuais regras e regulamentos;
- 6) Discutir as propostas com os atores relevantes;
- 7) Elaborar propostas concretas para a criação de instrumentos legais que atribuam aos municípios a responsabilidade de identificar, monitorar e fiscalizar as áreas de risco;
- 8) Apresentar as propostas ao poder público, para que sejam avaliadas e, eventualmente, incorporadas à legislação existente.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: ABR/2025



IE 60

Potencializar a construção de Planos Táticos- Operacionais para a prevenção e combate aos incêndios urbanos e florestais;

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

EMG, DP, DEI, DAL e ALMOXARIFADO

ENTREGAS

- 1) Elaborar e fazer cumprir os planejamentos tático-operacionais de prevenção e combate aos incêndios Urbanos e Florestais no Pará;
- 2) Elaborar, registrar, publicar e fazer cumprir os procedimentos Operacionais Padrões (POP) para o melhor atendimento às Ocorrências de combate a incêndios Urbanos e florestais nas 12 Regiões de Integração do Pará;
- 3) Estabelecer indicadores de resultado e desempenho que possam mensurar as ações de prevenção e combate a incêndios urbanos e Florestal no estado do Pará;
- 4) Elaborar política de movimentação de pessoal, cujos critérios favoreçam a objetividade, a descentralização da região metropolitana, o cumprimento da missão institucional, a necessidade organizacional e a excelência na qualidade dos serviços prestado a sociedade paraense, em todas as regiões de integração.
- 5) Criar um padrão para o plano Tático-Operacional dos organismos do CBMPA;
- 6) Capacitar os agentes e servidores do CBMPA para a elaboração e execução dos Planos Táticos-Operacionais;
- 7) Definir prazo às UBMs, dentro de seu âmbito de atuação, para a confecção dos Planos Táticos-Operacionais para a prevenção e combate aos incêndios Urbanos e florestais;
- 8) Monitorar o desdobramento das ações mediante o Conselho Institucional de Governança do CBMPA.

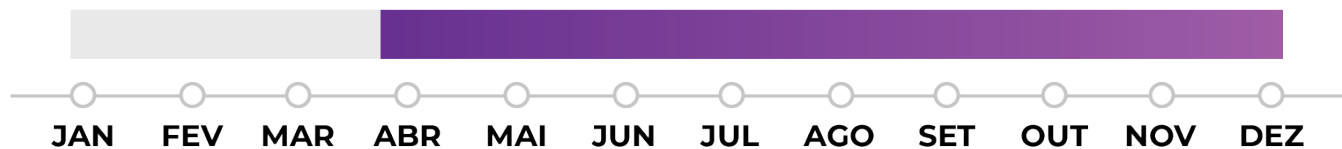


PRAZOS

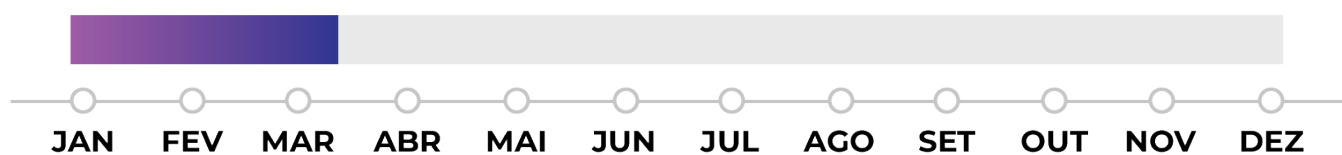
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: MAR/2024

2023



2024



IE 61

Garantir os recursos logísticos e orçamentários necessários para a execução dos Planos táticos-operacionais para a temporada de incêndios florestais.

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

COLABORADORES

DAL, DF, EMG e DP

ENTREGAS

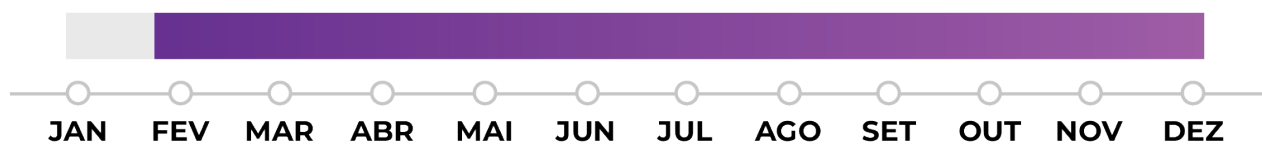
- 1) Apresentar previsão orçamentaria e financeira na LOA;
- 2) Promover captação de recursos através de convênios, emendas parlamentares entre outros.
- 3) Apresentar calendário anual de Compras e aquisições de materiais de combate a incêndios florestais;
- 4) Realizar planejamento prévio a fim de adequar necessidade de instrução de processos para a aquisição de viaturas, diárias de alimentação e hospedagem, equipamentos operacionais e administrativos, combustíveis e demais insumos em conformidade a realidade financeira do CBMPA;
- 5) Realizar planejamento prévio a fim de adequar a necessidade de destacamento de pessoal para as operações de alta temporada de incêndios florestais na Amazônia.

PRAZOS

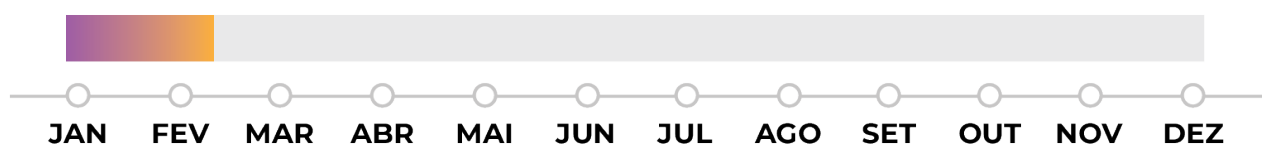
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: FEV/2026

2023



2026



**OE6****APRIMORAR OS SERVIÇOS DA DEFESA CIVIL EM CONJUNTO COM MUNICÍPIOS E A SOCIEDADE PARAENSE****IE 62**

Realizar projetos e programas de modernização da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEDEC;

RESPONSÁVEL

CEDEC

COLABORADORES

EMG, DP, DF, COP, ALMOXARIFADO e DEI

ENTREGAS

- 1) Instituir e manter o Sistema de Informações e Monitoramento de Desastres (SIMD), favorecendo o fluxo de informações integradas para a prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação de áreas afetadas por eventos adversos, ocasionados por fenômenos naturais, erro humano ou falha de equipamento;
- 2) Realizar projetos e programas de modernização da Defesa Civil Estadual, prevendo a elaboração de contratos, convênios e parcerias com a sociedade civil, entidades públicas e privadas para o compartilhamento de métodos e tecnologias, baseadas em boas práticas de gestão de riscos e gerenciamento de desastres;
- 3) Realizar projetos de estudos, intercâmbios internacionais com entidades de fomento, parcerias com IES e demais centros de pesquisa, para obtenção de novas tecnologias no âmbito do gerenciamento de riscos e desastres na Amazônia;
- 4) Fortalecer a Defesa Civil municipal em todo estado do Pará em consonância aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS);
- 5) Estimular a elaboração dos Planos de ações anuais nos territórios de instalação das Unidades Bombeiros Militares e demais municípios paraenses, objetivando o atendimento de ações em tempo de normalidade, bem como em situações emergenciais, com a garantia de recursos do orçamento da união, do estado e dos municípios;
- 6) Promover a realização de exercícios simulados, com a participação da população, para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência;



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"

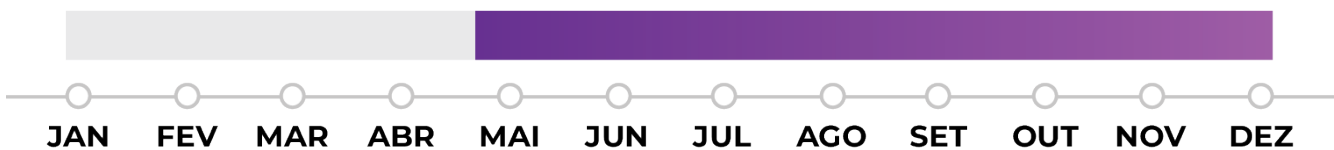


PRAZOS

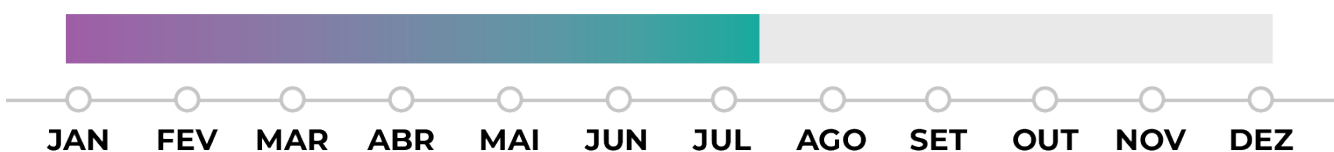
PRAZO INICIAL: MAI/2023

PRAZO FINAL: JUL/2025

2023



2025





IE 63

Fortalecer o Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas (SEMUC) no âmbito do CBMPA;

RESPONSÁVEL

CEDEC

ENTREGAS

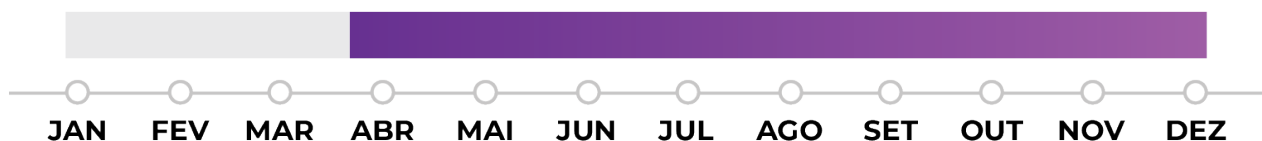
- 1) Instituir o Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil em compatibilidade às atividades previstas na Política Estadual sobre Mudanças Climáticas do Pará;
- 2) Elaborar e implementar programa permanente de Proteção e Defesa Civil e de auxílio à população, voltado à prevenção de danos, ajuda aos necessitados e reconstrução de áreas atingidas por eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas;
- 3) Fomentar a criação de Núcleos de Adaptação às Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos, com o objetivo de estabelecer planos de ações de prevenção e de adaptação aos efeitos adversos das mudanças do clima.

PRAZOS

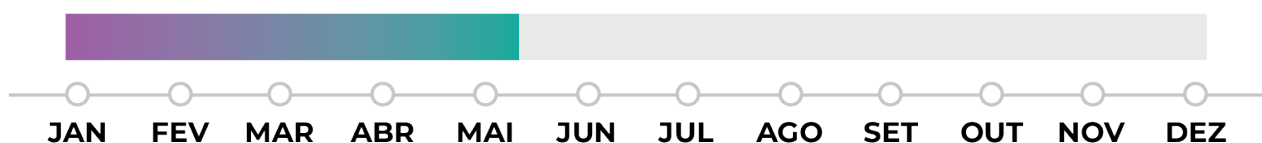
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: MAI/2025

2023



2025



IE 64

Promover o aperfeiçoamento, a constante atualização e a difusão da doutrina de defesa civil no Pará;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

COLABORADORES

CEDEC, COP, EMG, DP e DAL

ENTREGAS

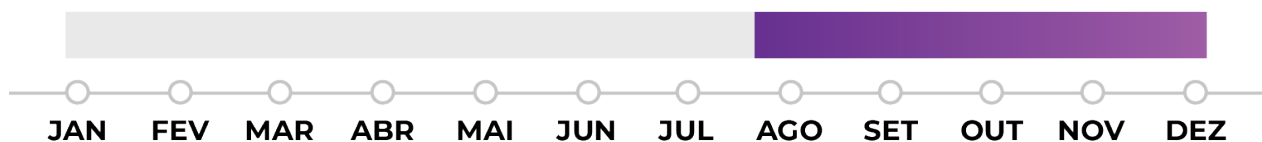
- 1) Expedir normas para implementação e execução da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil;
- 2) Estabelecer calendário anual de formação continuada na doutrina de Proteção e Defesa Civil, mediante a Diretoria de Ensino e Instrução do CBMPA; e
- 3) Elaborar Matriz do Conhecimento no âmbito da Defesa Civil Estadual para o aprimoramento profissional dos Bombeiros Militares;
- 4) Instituir na Matriz de Ensino dos cursos de formação e aperfeiçoamento do CBMPA, as emendas, disciplinas e demais atividades complementares necessárias para a constante atualização e difusão da doutrina de defesa civil no Pará, fundamentadas na Matriz do conhecimento;

PRAZOS

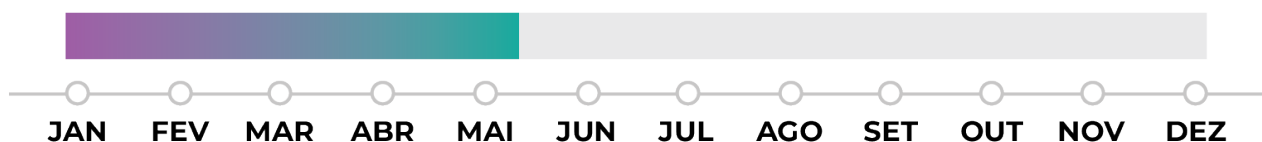
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: MAI/2026

2023



2025





IE 65

Desenvolver os planejamentos estaduais da CEDEC e apoiar os municípios na implementação de Planos Diretores, em consonância a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil;

RESPONSÁVEL

CEDEC

ENTREGAS

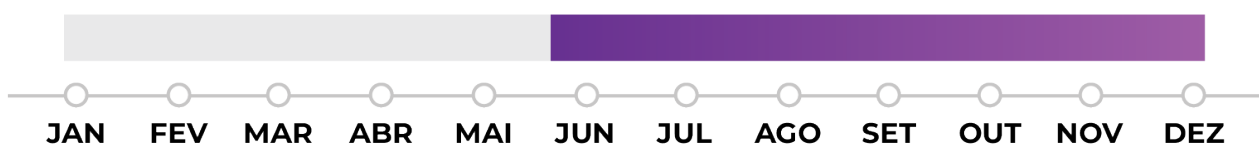
- 1) Elaborar plano de metas para as UBM's participarem da implementação de Planos Diretores envolvendo ações de Proteção e Defesa Civil;
- 2) Promover e incentivar ações do Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil nos Municípios;
- 3) Elaborar planos de migração ordenada, de gerenciamento de mantimentos, de recursos e de construção de infraestrutura emergencial, para abrigar e atender à população atingida por desastres decorrentes de desastres;

PRAZOS

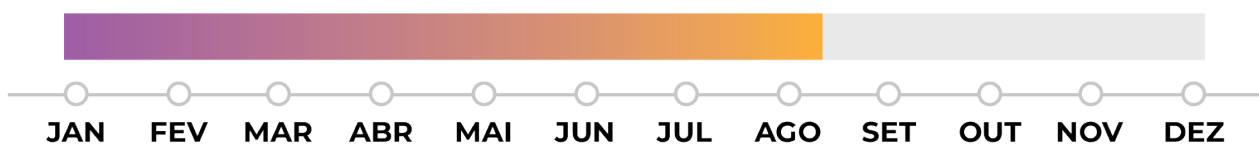
PRAZO INICIAL: JUN/2023

PRAZO FINAL: AGO/2026

2023



2026



IE 66

Aprofundar conhecimento sobre os organismos de Bombeiros Civis e Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil nas 12 regiões de integração do Estado do Pará;

RESPONSÁVEL

CEDEC

COLABORADORES

DST, COP e EMG

ENTREGAS

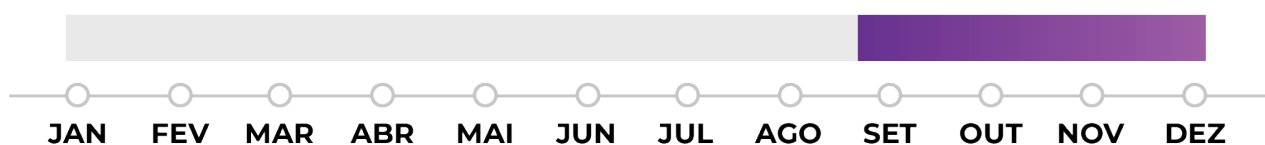
- 1) Fomentar a cultura de Agentes de Defesa Civil Municipal, na condição de servidores públicos municipais preparados e cadastrados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará, com o objetivo de cooperar na prestação dos serviços de Proteção e Defesa Civil, nos termos da legislação vigente;
- 2) Instituir cadastro estadual de Bombeiros Civis Voluntários, com o objetivo de cooperar no apoio voluntário a prestação dos serviços de Proteção e Defesa Civil, mediante treinamento prévio pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará;
- 3) Promover a integração com Sindicatos de Bombeiros Civis no Estado do Pará devidamente registrados na Coordenação de Registros Sindicais do Governo Federal.

PRAZOS

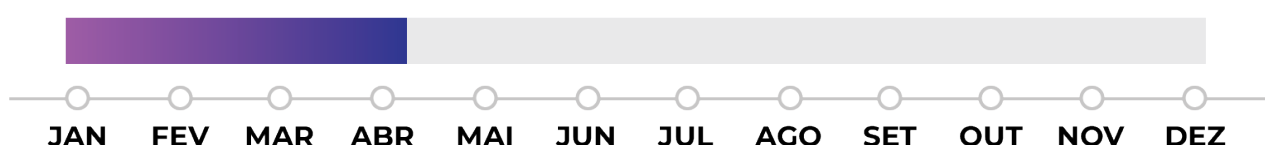
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: ABR/2024

2023



2024





IE 67

Incentivar a criação de Sistemas Municipais de Proteção e Defesa Civil nos 144 municípios paraenses;

RESPONSÁVEL

CEDEC

COLABORADORES

COP, DST, EMG e DTE

ENTREGAS

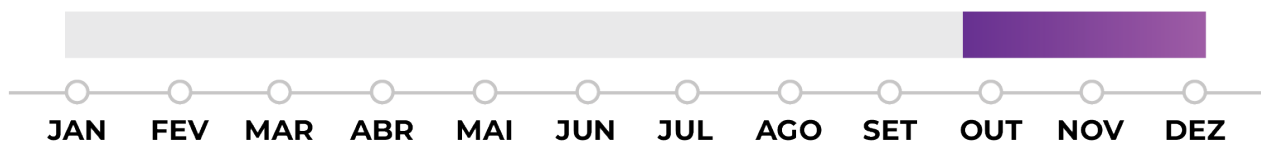
- 1) Elaborar indicadores de resultado que possam mensurar o incremento de municípios que efetivamente possuem Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil;
- 2) Elaborar calendário anual de ações de sensibilização de construção de Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil, considerando os índices de vulnerabilidade dos municípios em cada Região de Integração;
- 3) Coordenar o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil, em articulação com os Municípios, mediante levantamento e cadastramento de agentes de Defesa Civil, brigadas e lideranças comunitárias.

PRAZOS

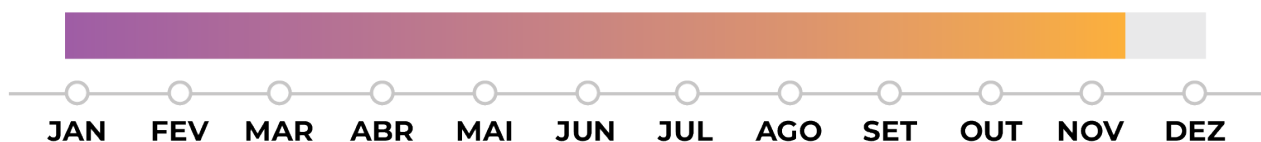
PRAZO INICIAL: OUT/2023

PRAZO FINAL: NOV/2026

2023



2026



IE 68

Apresentar medidas para a coordenação e direcionamento dos sistemas municipais na atuação de atendimentos a sinistros;

RESPONSÁVEL

DST e COP

ENTREGAS

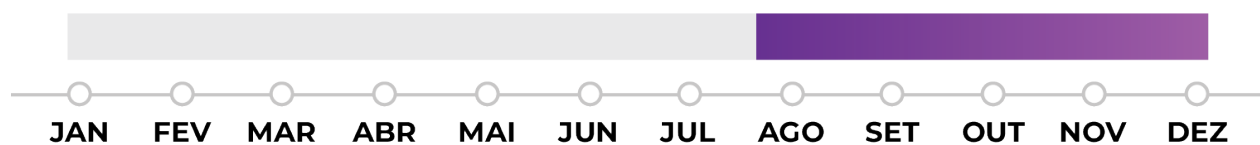
- 1) Instalar e/ou fortalecer as Coordenadorias Municipais de Defesa Civil – COMDEC nas 12 Regiões de Integração do Pará;
- 2) Promover a adequada capacitação técnica com repasse de conhecimentos essenciais pelo CBMPA aos gestores Municipais de Defesa Civil, voluntários e demais atores envolvidos;
- 3) Estimular a elaboração e divulgação de produções técnicas direcionadas a instalação, coordenação e execução das atividades de Defesa Civil municipal para as Prefeituras dos 144 municípios paraenses;
- 4) Estimular a realização de simulados regulares e integrados com órgãos de iniciativa pública e privada nos municípios, mediante o repasse de conhecimentos desde o gerenciamento de ocorrência à adoção de medidas preventivas;
- 5) Realizar boas práticas no apoio as prefeituras para a obtenção de recursos direcionados ao desenvolvimento da Defesa Civil Municipal.

PRAZOS

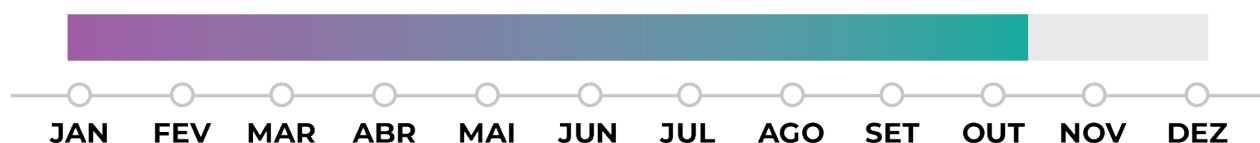
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: OUT/2025

2023



2025





IE 69

Propor níveis de cooperação e contrapartidas para atuação preventiva entre os sistemas dos três níveis de governo, com foco no gerenciamento de informações e no monitoramento das ações no Estado do Pará (Amazônia legal);

RESPONSÁVEL

COJ e EMG

ENTREGAS

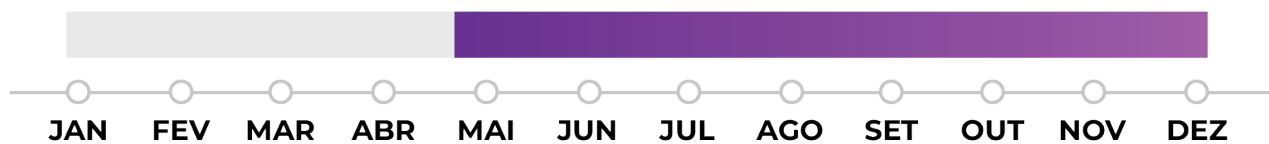
- 1) Instituir cadastro estadual de Municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos;
- 2) Apoiar a União e os Municípios no mapeamento das áreas de risco, nos estudos de identificação de ameaças, suscetibilidades, vulnerabilidades e risco de desastre e nas demais ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação;
- 3) Realizar convênios de cooperação técnica para o monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico das áreas de risco, bem como dos riscos biológicos, nucleares e químicos, e produzir alertas sobre a possibilidade de ocorrência de desastres, em articulação com a União, o Distrito Federal e os Municípios.

PRAZOS

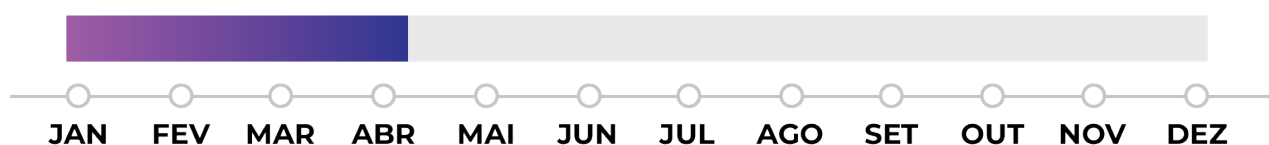
PRAZO INICIAL: MAI/2023

PRAZO FINAL: ABR/2024

2023



2024



IE 70

Fomentar a percepção de risco, principalmente nas comunidades em áreas vulneráveis, buscando aumentar sua resiliência;

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

ENTREGAS

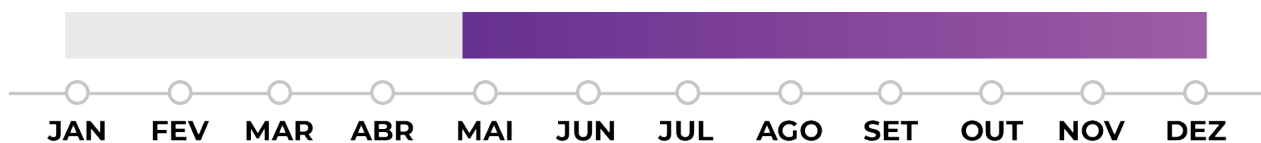
- 1) Manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;
- 2) Apoiar, sempre que necessário, os Municípios no levantamento das áreas de risco, na elaboração dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil e na divulgação de protocolos de prevenção e alerta e de ações emergenciais;
- 3) Incentivar a implementação dos 10 passos da campanha de Cidades Resilientes e dos 17 Objetivos de Sustentabilidade (ODS), ambos da ONU, através da aliança entre o uso da tecnologia e do potencial humano.

PRAZOS

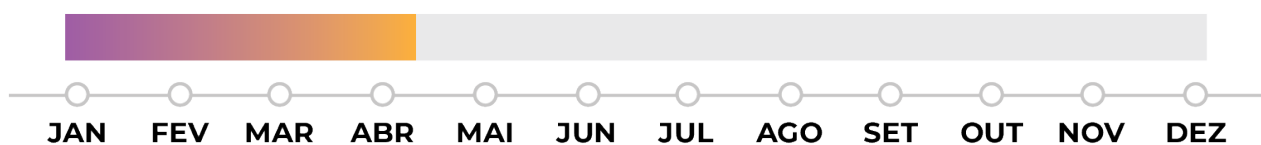
PRAZO INICIAL: MAI/2023

PRAZO FINAL: ABR/2026

2023



2026





IE 71

Elaborar indicadores e promover o monitoramento do Sistema de Proteção e Defesa Civil no Pará; governo, com foco no gerenciamento de informações e no monitoramento das ações no Estado do Pará (Amazônia legal);

RESPONSÁVEL

DTE e CEDEC

ENTREGAS

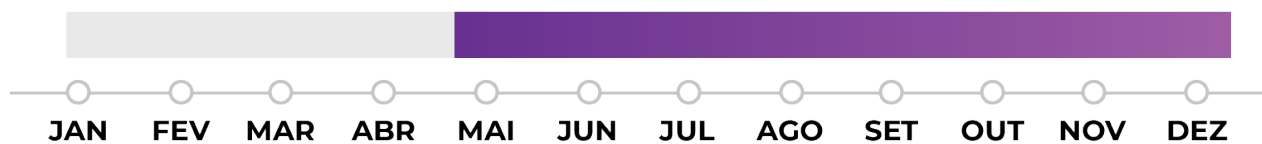
- 1) Elaborar indicadores para mensurar o índice de obras estruturantes preventivas realizadas em determinado período, por Região de Integração;
- 2) Elaborar indicadores para mensurar a variação de ocorrências de desastres registrados em determinado período, por Região de Integração;
- 3) Elaborar indicadores para mensurar a capacidade de ações estaduais de assistência humanitária por famílias afetadas em desastres;
- 4) Elaborar indicadores para mensurar a taxa de mapeamento de áreas de risco.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: MAI/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2023

2023



IE 72

Promover projetos e programas especiais para a comunidade, no âmbito das atividades de defesa civil (Preparação para emergências e desastres);

RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Técnicos (DST)

ENTREGAS

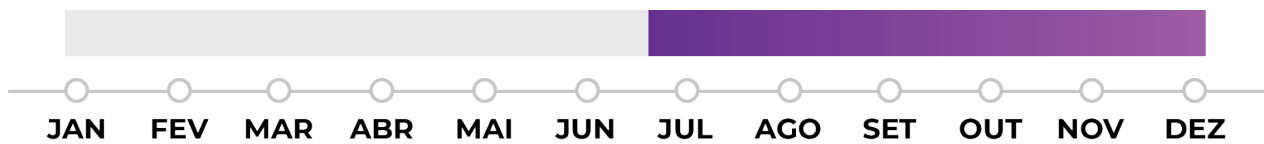
- 1) Implementar o Programa Defesa Civil na Escola (PDCE), objetivando levar noções de prevenção e preparação à emergências para alunos, professores e responsáveis em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC);
- 2) Implementar o Programa "O Bombeiro vai à escola", objetivando levar noções de prevenção e combate a princípios de incêndio alunos e professores em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SEDUC);
- 3) Implementar o Programa de Brigada Comunitária de Segurança Contra Incêndio (PBCSCI), como proposta para ações responsivas em área de aglomerado subnormal.

PRAZOS

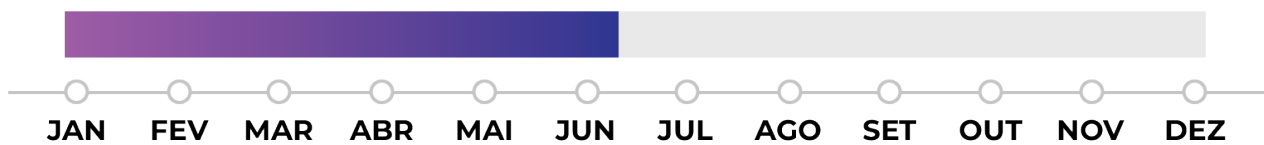
PRAZO INICIAL: JUL/2023

PRAZO FINAL: JUN/2024

2023



2024





IE 73

Estimular o desenvolvimento de estudos, pesquisas e demais produções técnico-científica(s) de gerenciamento de riscos e prevenção de desastres;

RESPONSÁVEL

DST e DEI

ENTREGAS

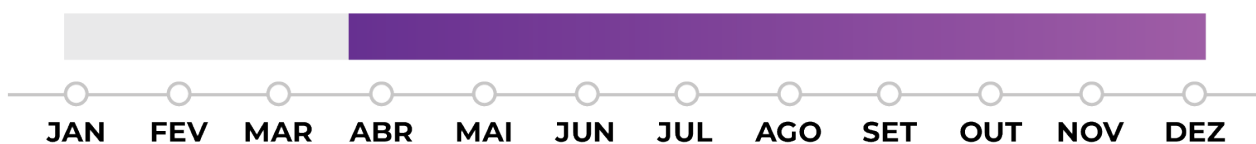
- 1) Promover estudos referentes às causas e possibilidade de ocorrência de desastres de qualquer origem, sua incidência, extensão e consequência;
- 2) Incentivar a instalação de centros universitários de ensino e pesquisa sobre desastres e de núcleos multidisciplinares de ensino permanente e à distância, destinados à pesquisa, extensão e capacitação de recursos humanos, com vistas ao gerenciamento e execução de atividades de Proteção e Defesa Civil;
- 3) Apoiar a comunidade docente no desenvolvimento de material didático-pedagógico relacionado ao desenvolvimento da cultura de prevenção de desastres.

PRAZOS

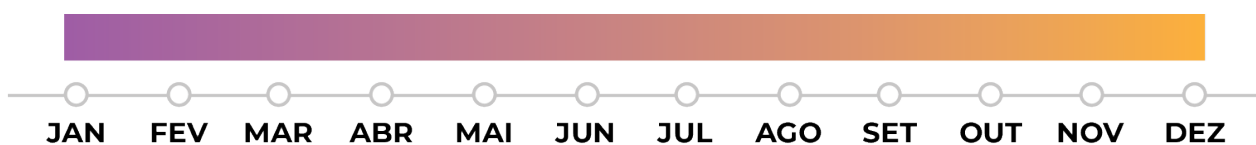
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2026

2023



2026



IE 74

Fomentar o mapeamento de áreas de risco de desastres em parcerias com as instituições que compõem o Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas (SEMUC).

RESPONSÁVEL

CEDEC

ENTREGAS

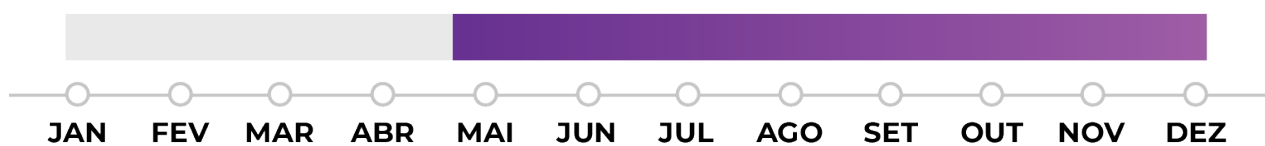
- 1) Propor destinação de verbas para a elaboração de mapas de risco e de vulnerabilidade e de modelos para previsão de impactos específicos;
- 2) Elaborar planos de contingências e guias específicos da Defesa Civil para as áreas mais críticas identificadas nos mapas de risco e de vulnerabilidade, com especial atenção às necessidades específicas de extratos populacionais mais vulneráveis;
- 3) Incentivar microprojetos de proteção nas comunidades mais afetadas, como sistemas pluviométricos, abrigos comunitários, rádio-contato, dentre outros.

PRAZOS

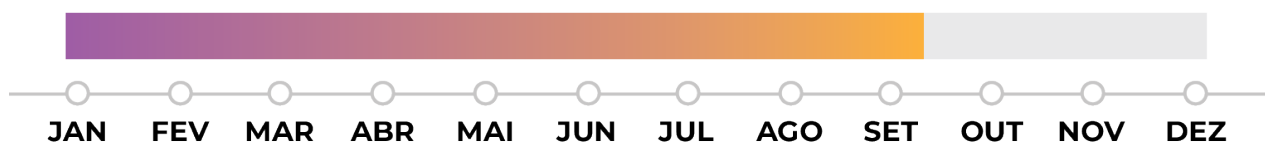
PRAZO INICIAL: MAI/2023

PRAZO FINAL: SET/2026

2023



2026



**OE7****PROPORCIONAR A MELHORIA NA FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO BOMBEIRO MILITAR****IE 75**

Elaborar Matriz do Conhecimento (o que cada Grupamento/Seção/Departamento precisa saber e pode informar ao setor demandante) para aprimoramento das ações preventivas, operacionais e administrativas. Definindo informação, formato e frequência, destacando as vantagens no compartilhamento de informações;

RESPONSÁVEL

EMG, DTE, DF, DP, DAL, COP, CEDEC e DST

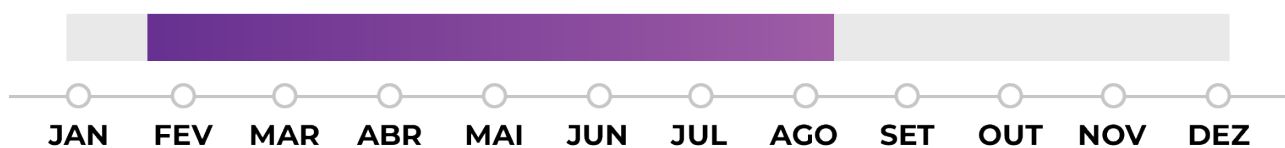
ENTREGAS

- 1) Elaborar proposta de Matriz do Conhecimento, contendo todas as informações necessárias para fins de diagnóstico quanto ao nível conhecimento operacional e administrativo por parte da tropa;
- 2) Desenvolver plataforma virtual que possibilite a interação e catalogação de dados e informações junto à tropa que possibilitarão a consolidação da Matriz do Conhecimento;
- 3) Promover oficinas de trabalho para análise dos dados obtidos com a Matriz de Conhecimento e, à partir daí, traçar planos de atividades de formação direcionados.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: AGO/2023

2023

IE 76

Promover a melhoria da estrutura física do complexo de ensino e a ampliação dos pólos de formação e especialização, prevendo-se expansão do Ensino a Distância - EAD;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

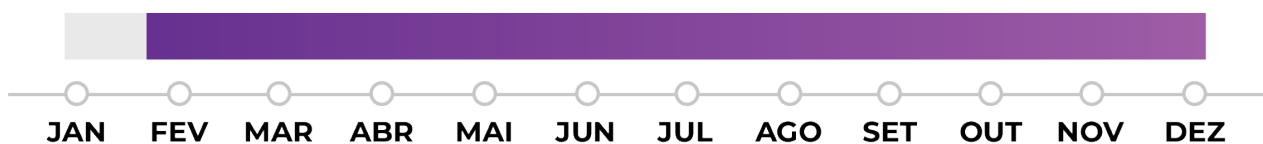
- 1) Realizar o diagnóstico das obras em andamento na Academia Bombeiro Militar (ABM) e condições atuais de estrutura dos pólos de formação e especialização;
- 2) Elaborar projetos arquitetônicos modernos e funcionais a serem implantados nos pólos de formação e especialização;
- 3) Promover aquisição de centrais de multimídia para todas as unidades de formação, em especial os pólos de ensino (EAD);
- 4) Fazer as devidas atualização e adequações orçamentárias para o desenvolvimento dos investimentos em infraestrutura e tecnologia.

PRAZOS

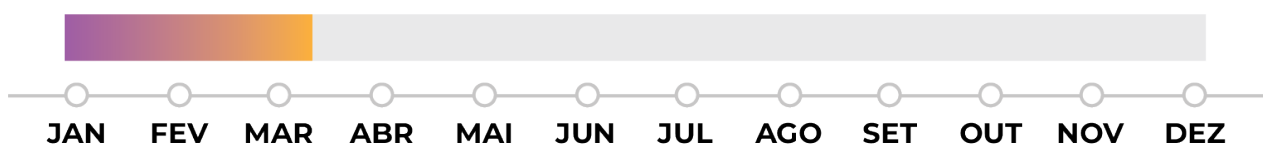
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: MAR/2026

2023



2026





IE 77

Propiciar a padronização das atividades didáticas e metodológicas de ensino e instrução;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

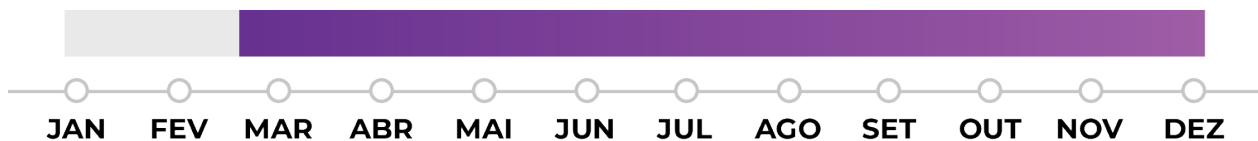
- 1) Promover integração à educação nacional, mediante revisão e estabelecimento de malhas curriculares dos cursos Bombeiro Militar em consonância às normas dos sistemas estadual e federal de ensino e à Matriz Curricular Nacional;
- 2) Incorporar definitivamente as temáticas relacionadas à meio ambiente e sustentabilidade às malhas curriculares dos cursos de formação, aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação Bombeiro Militar; e
- 3) Levantar o perfil profissiográfico Bombeiro Militar, para atuação nas diversas áreas de competências do CBMPA, determinando padrões para se estabelecer critérios mais objetivos para a inclusão de efetivo permanente e seu processo formativo.

PRAZOS

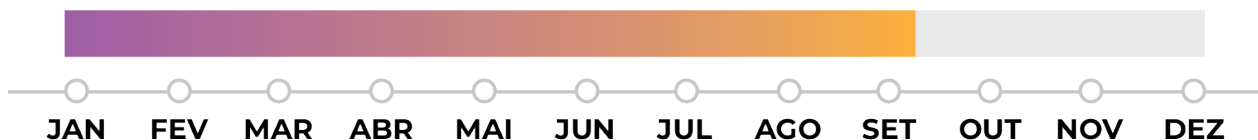
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: SET/2024

2023



2026



IE 78

Fomentar a capacitação do Alto Comando e demais representantes do Comitê Gestor, quanto a gestão para resultados na administração pública, gestão estratégica e gestão da qualidade;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

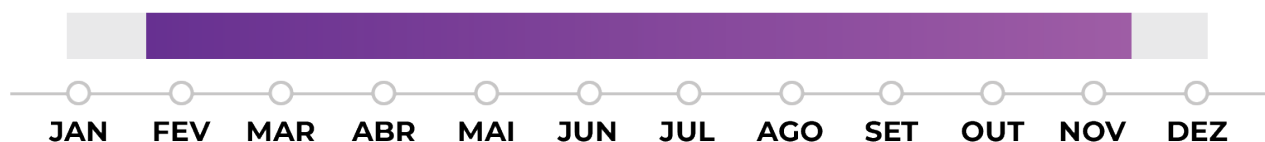
- 1) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Altos Estudos de Comando e Estado-Maior Geral Bombeiro Militar (CAEC-EMGBM), que qualifica para a ocupação de cargos e para o desempenho de funções privativas de Estado-Maior, bem como atualiza, amplia e estrutura conhecimentos em ciências militares, políticas, sociais, segurança pública, segurança contra incêndio e emergência e de defesa civil;
- 2) Promover intercâmbio, mediante termo de cooperação técnica, com os Centro de Altos Estudos Militares de corporações de outras unidades da federação e das Forças Armadas;
- 3) Promover intercâmbio, mediante termo de cooperação técnica, com Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) e Instituto de Ensino de Segurança Pública (IESP) para operacionalização de cursos de pós graduação (stricto e latu senso) objetivando a ocupação de cargos e desempenho de funções que exijam conhecimentos e práticas especializadas e aprofundadas nas áreas de administração pública, gestão estratégica e gestão da qualidade.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: NOV/2023

2023





IE 79

Promover a capacitação continuada dos militares executores do orçamento público destinado ao CBMPA, em consonância a etapa da cadeia logística envolvida (curso de elaboração de termo de referência, gestão de contratos, pregoeiro, captação de recursos e elaboração de projetos);

RESPONSÁVEL

DEI e DF

ENTREGAS

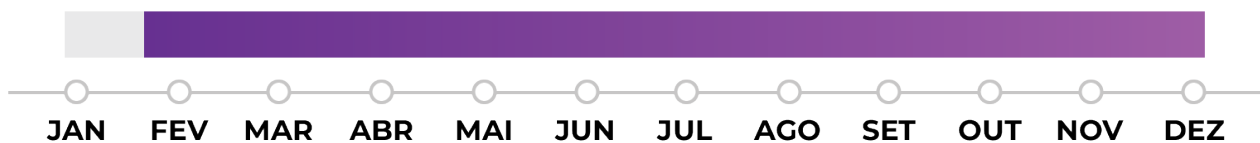
- 1) Proporcionar profissionalização continuada e progressiva, após a formação, por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento, extensão e pós-graduação, além de estágios e programas de aperfeiçoamento, conforme as necessidades da cadeia logística envolvida;
- 2) Promover intercâmbio, mediante termo de cooperação técnica, com Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA) e Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) para fins de profissionalização continuada e progressiva de oficiais e graduados, na área de orçamento público; e
- 3) Criar Biblioteca Virtual de Gestão Administrativa BM (BVGA-BM) no site oficial da Corporação com manuais e instruções normativas específicas da área de Gestão Logística e Orçamentária, para fins de consulta direcionada.

PRAZOS

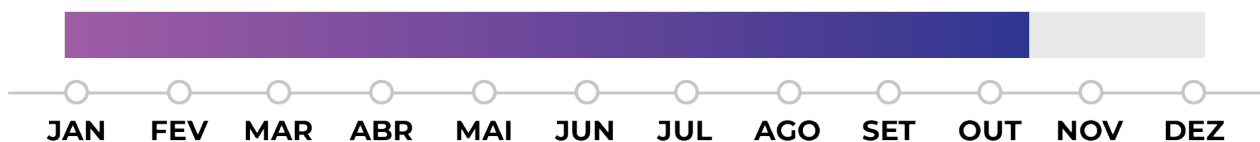
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: OUT/2024

2023



2024



IE 80

Desenvolver treinamentos aos agentes do CBMPA para o desenvolvimento de processos, gerenciamento da rotina do trabalho, gerenciamento funcional e departamental;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

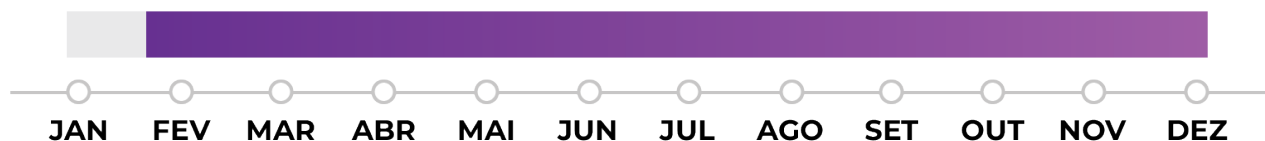
- 1) Aprimoramento da gestão de processos para seleção de instrutores, contratação e pagamento, mediante atualização de Portarias internas da Corporação;
- 2) Mapear todos os processos e fluxos documentais atualmente trabalhados, propondo eficiente reorganização e ilustração mediante fluxogramas a serem legitimados e publicados em Portaria;
- 3) Efetivar o Comitê Interno de Governança do Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CIG-CBMPA) para acompanhar, no âmbito da Corporação, a política de desenvolvimento de pessoas, processos, gerenciamento da rotina do trabalho, gerenciamento funcional e departamental.

PRAZOS

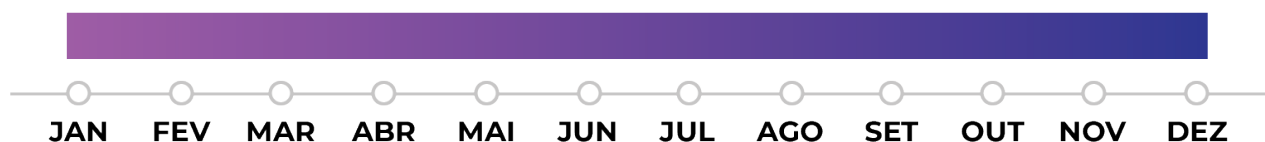
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2024

2023



2024





IE 81

Propor a criação da revista científica do CBMPA;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

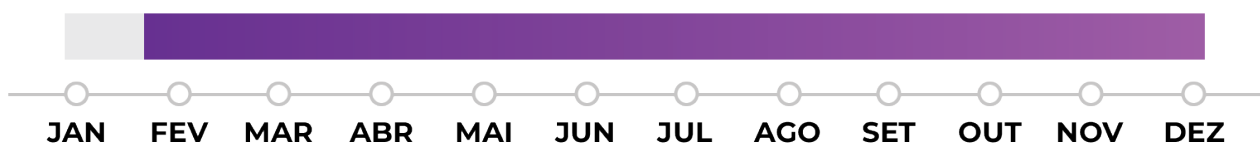
- 1) Estabelecer Grupo de Trabalho para iniciar as tratativas técnicas relativas à criação da Revista Científica do CBMPA;
- 2) Realizar Benchmarking com outras Corporações militares que já dispõem de Revista Científica;
- 3) Buscar proximidade e consultoria junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação;
- 4) Lançar oficialmente a Revista Científica do CBMPA, juntamente com o estabelecimento de seu Corpo Editorial.

PRAZOS

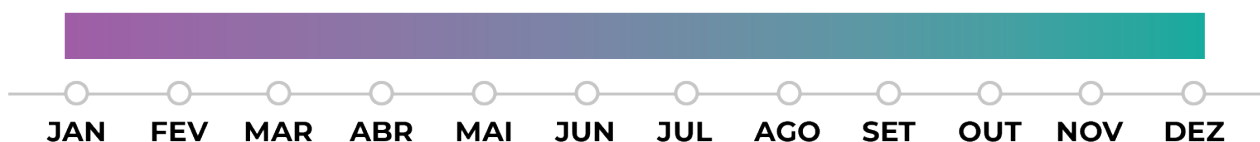
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2025

2023



2025



IE 82

Realizar estudos sobre a criação e/ou utilização de laboratório de perícia técnico-científica (levantar diagnósticos, estado da arte, identificação de medidas, materiais necessários, definir parcerias para a implementação);

RESPONSÁVEL

Diretoria de Serviços Técnicos (DST)

ENTREGAS

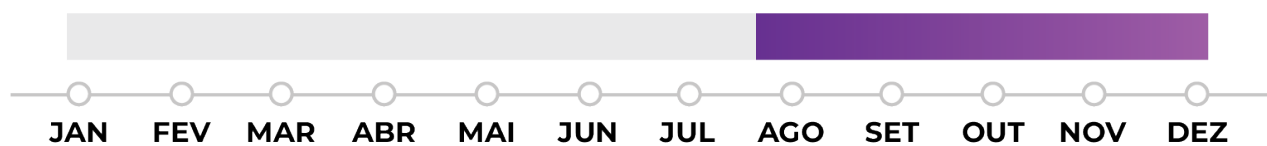
- 1) Estabelecer Grupo de Trabalho para iniciar as tratativas técnicas relativas à criação do laboratório de perícia técnico-científica;
- 2) Realizar Benchmarking com outras Corporações militares que já dispõem de laboratório de perícia técnico-científica;
- 3) Promover intercâmbio, mediante termo de cooperação técnica com instituições de renome, a exemplo no Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT-SP) e National Fire Protection Association (NFPA-EUA).

PRAZOS

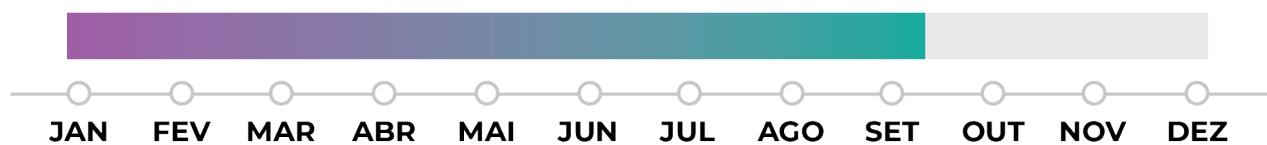
PRAZO INICIAL: AGO/2023

PRAZO FINAL: SET/2025

2023



2025





IE 83

Elaborar e implementar projeto de pesquisa sobre a história do CBMPA destacando-se os marcos regulatórios, fatos portadores de futuro e personagens relacionados aos valores institucionais;

RESPONSÁVEL

DEI e EMG

ENTREGAS

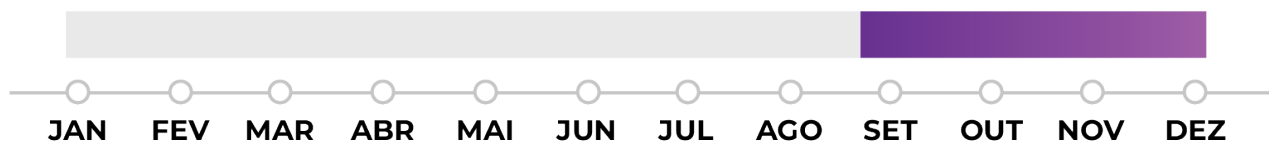
- 1) Estabelecer Grupo de Trabalho para iniciar as tratativas técnicas relativas a história do CBMPA, a ser composto por militares e civis;
- 2) Atualizar a versão do livro “O Corpo de Bombeiros Militar do Pará”, de autoria do jornalista José Menezes, para sua 3ª edição;
- 3) Propor a confecção do livro “Heróis paraenses - O Corpo de Bombeiros Militar e a nobre missão de salvar vidas”, que reunirá registros, entrevistas, imagens e documentos que ilustram diversos casos de promoções por bravura e menções honrosas, revelando atos de caráter extraordinário e comprovada atitude de extrema coragem e audácia que ultrapassem os limites normais do cumprimento dos deveres naturais do Bombeiro Militar e que sejam úteis ao conceito da Corporação pelo exemplo positivo.

PRAZOS

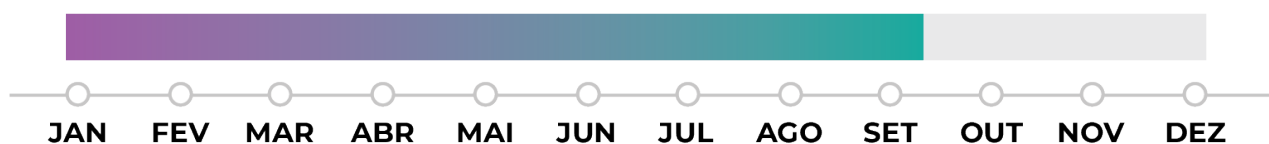
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: SET/2025

2023



2025



IE 84

Elaborar e implementar projeto para criação de manuais de doutrina operacional e administrativa da corporação;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

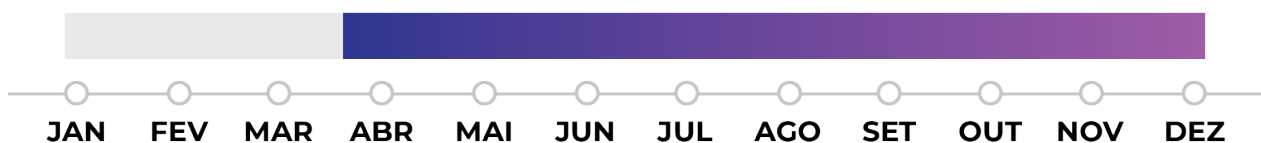
- 1) Estabelecer Grupos de Trabalho para iniciar as tratativas técnicas relativas à criação e atualização dos Procedimentos Administrativos Padronizados (PAP's) e Diretrizes Operacionais;
- 2) Desenvolver o regimento da Academia de Bombeiro Militar (ABM), a ser aprovado pelo Comitê de Ensino e homologado por portaria do Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA); e
- 3) Realizar eventos regionais e nacionais para discussão das temáticas Bombeiro Militar, visando o compartilhamento de ideias e experiências para a construção de Diretrizes Operacionais, visando a uniformidade dos procedimentos em nível nacional.

PRAZOS

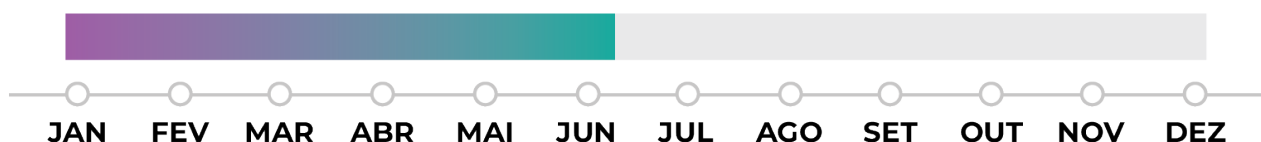
PRAZO INICIAL: ABR/2024

PRAZO FINAL: JUN/2025

2024



2025





IE 85

Elaborar e implementar programa de treinamento no CBMPA, baseado em diagnósticos da corporação;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

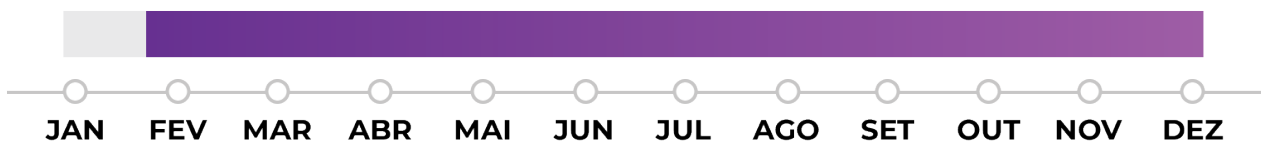
- 1) Estabelecer o Calendário Anual de Cursos Bombeiro Militar (CACBM), englobando cursos de formação, aperfeiçoamento, especialização, extensão e capacitação de militares e civis;
- 2) Estabelecer o Catálogo de Cursos Bombeiro Militar, elencando as respectivas ementas, cargas horárias e previsões orçamentárias;
- 3) Promover atividades de desporto, com constante acompanhamento e aprimoramento físico e técnico, através de iniciativas como Olimpíadas Bombeiro Militar, Bombeiro de Aço, dentre outras atividades;
- 4) Promover Curso de Preparação à Reserva (CPR), incluindo temáticas de Gestão Financeira e Investimentos; Empreendedorismo e Inovação; Saúde na melhor idade; dentre outros;
- 5) Agregar valor ao currículo Bombeiro Militar, mediante proposta de inclusão de cursos regulares da Corporação no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e de Cursos Tecnológicos do Ministério da Educação.

PRAZOS

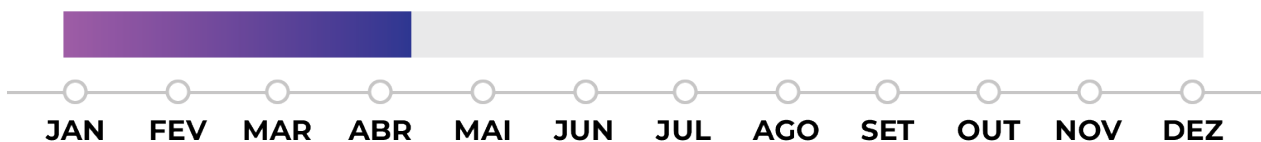
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: ABR/2024

2023



2024





IE 86

Estimular a realização de pesquisa nos campos temáticos de maiores necessidades para o CBMPA, proporcionando-se maior relevância institucional pela aplicabilidade dos estudos como soluções ágeis.

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

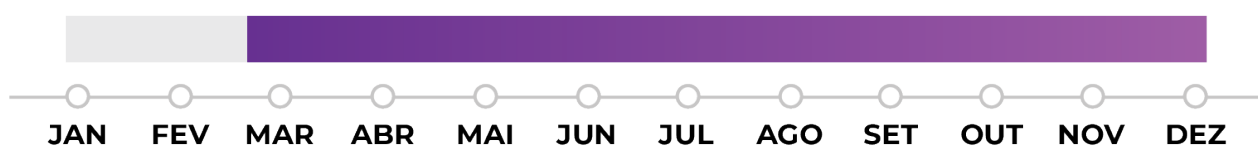
- 1) Elaborar estatística relativa às atividades de ensino da Corporação, verificando níveis de tendências em conjunto com as estatísticas de atendimento à ocorrências operacionais e demandas administrativas;
- 2) Promover e coordenar pesquisas, eventos científicos, estudos e debates referentes à gestão do conhecimento científico para o aprimoramento do ensino da Corporação;
- 3) Criar o Banco de Talentos Bombeiro Militar, consignando um conjunto de informações sobre os militares, a exemplo de características como formação, experiência e especializações, podendo atuar como consultores técnicos em áreas específicas de interesse institucional.

PRAZOS

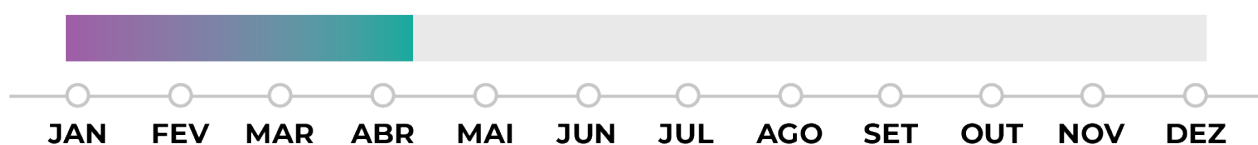
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: ABR/2025

2023



2025





OE8

INSTITUIR UMA DOUTRINA DE PREVENÇÃO SOCIAL NA CORPORAÇÃO

IE 87

Garantir a elaboração e constante atualização de normas, procedimentos e planejamentos para a implementação e ampliação da doutrina prevencionista no CBMPA;

RESPONSÁVEL

DST, COP e COJ

ENTREGAS

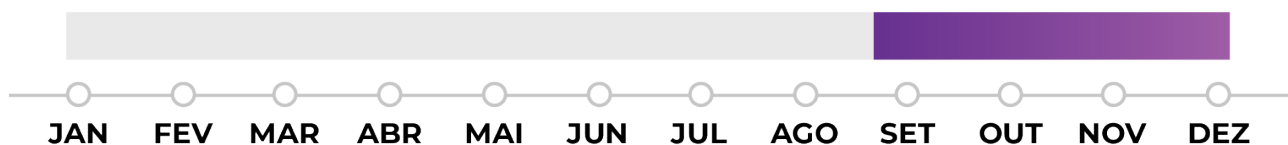
- 1) Apresentar/revisar proposta de normas que atribua o Poder de Polícia Administrativa ambiental ao CBMPA
- 2) Identificar as áreas específicas de atuação da doutrina prevencional no CBMPA;
- 3) Identificar os agentes com perfil e conhecimento nas áreas específicas de atuação da doutrina prevencional no CBMPA;
- 4) Criar comitês responsáveis para liderar, elaborar e monitorar assuntos relativos às áreas específicas de atuação da doutrina prevencional no CBMPA, inclusive com participação em grupos nacionais de discussão dos temas;
- 5) Promover a atualização constantes dos conhecimentos dos agentes envolvidos.

PRAZOS

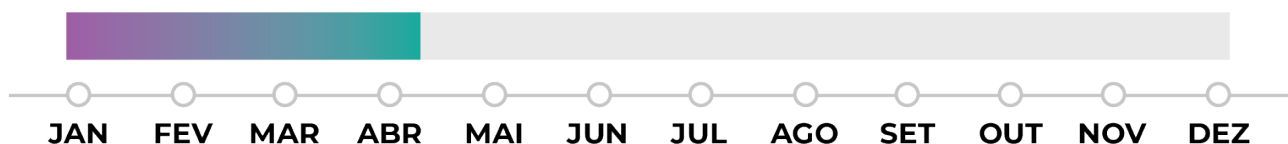
PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: ABR/2025

2023



2025



IE 88

Aprimorar a grade curricular dos cursos de formação, aperfeiçoamento e especialização, com foco nas boas práticas do âmbito prevencionista das atividades de Bombeiro Militar e Defesa Civil;

RESPONSÁVEL

DEI e CEDEC

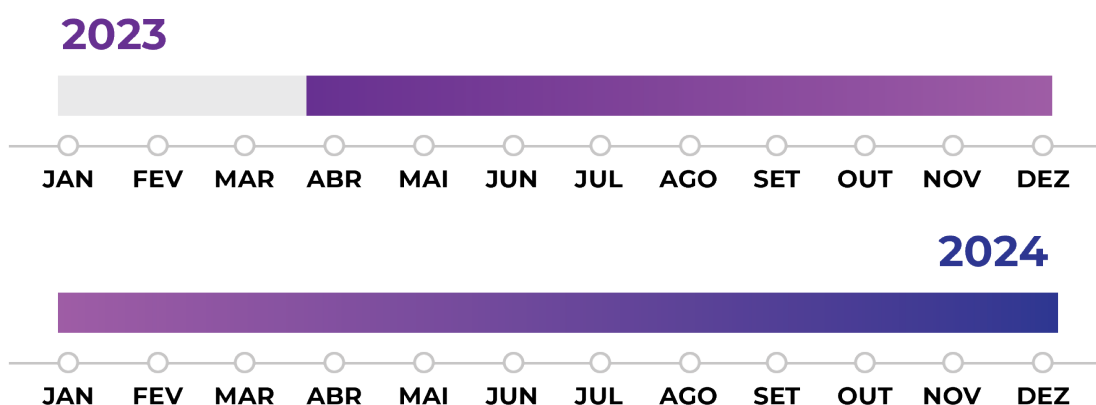
ENTREGAS

- 1) Revisado todo o arcabouço legal, que regula o ensino na corporação, promovendo atualizações que tornem o processo de ensino mais contemporâneo às metodologias e tecnologias disponíveis na corporação.
- 2) Revisão e proposição de modelos curriculares adotados na corporação, com o objetivo de proporcionar a disseminação do conhecimento contemporâneo necessários ao desenvolvimento administrativo e operacional do CBMPA, com foco nas boas práticas, participação do efetivo de todas as UBM's, aplicando metodologia que favoreça o ensino e aprendizagem e a otimização de recursos;
- 3) Realizar consulta junto aos especialistas dos comitês responsáveis com vistas a identificar as reais necessidades com foco nas boas práticas do âmbito prevencional das atividades de Bombeiro Militar e Defesa Civil e analisar o resultado com vistas às necessidades atuais do CBMPA;
- 4) Identificar e incorporar as tecnologias, práticas e conhecimentos atualizados a grade curricular dos cursos;
- 5) Realizar intercâmbio com demais instituições de ensino a nível nacional a fim de aprimorar a grade curricular dos cursos.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: DEZ/2024





IE 89

Cooperar com o Instituto de Ensino de Segurança Pública (IESP) e outras instituições de ensino superior, na identificação de linhas de pesquisa para a produção de conhecimento na área preventiva de atuação da Instituição;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Ensino e Instrução (DEI)

ENTREGAS

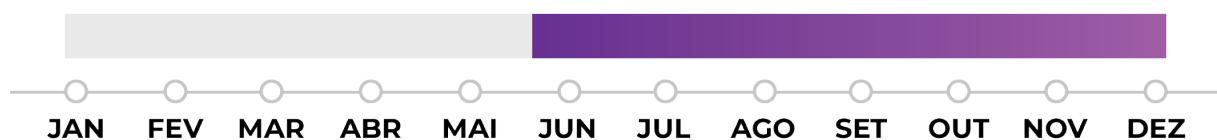
- 1) Realizar catalogação e estudo dos trabalhos desenvolvidos no âmbito estratégico nos cursos de aperfeiçoamento de oficiais e superior de policias e bombeiros realizados no IESP nos últimos 5 anos de modo a implementar políticas resolutivas de situação problemas que CBMPA enfrenta e ou que favoreça o emprego de planejamentos preventivo ou de resposta no âmbito do CBMPA ou do sistema de segurança;
- 2) Definir como meta aos comitês responsáveis nas áreas da doutrina prevencional quais os principais assuntos/temas que requerem estudos técnicos mais aprofundadas com sua consequente indicação de linhas de pesquisas mais importantes;
- 3) Revisar as literaturas existentes para identificar lacunas e possibilidades de pesquisas;
- 4) Envolver e criar parcerias com universidades e outras instituições de ensino para identificar as linhas de pesquisa mais importantes;
- 5) Participar de congressos e outros eventos relacionados às atividades dos Corpos de Bombeiros e de assuntos correlacionados para compartilhar demandas e identificar linhas de pesquisa relevantes.

PRAZOS

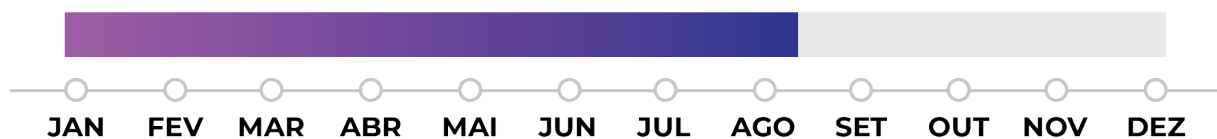
PRAZO INICIAL: JUN/2023

PRAZO FINAL: AGO/2024

2023



2024



IE 90

Colaborar com o alinhamento estratégico entre as ações preventivas de Estado e de Governo no âmbito do SIEDS;

RESPONSÁVEL

Estado Maior-Geral (EMG)

ENTREGAS

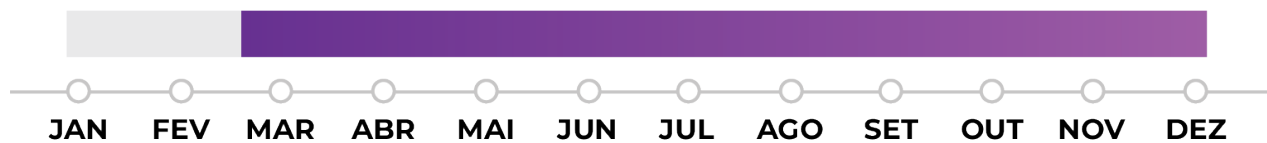
- 1) Apresentar estudo de viabilidade para a elevação do 9º GBM/Altamira em Grupamento de Proteção ambiental, apontando quais os requisitos no âmbito, legislativo, estrutural, e de recursos humanos necessários para a efetivação de ações na proteção e ambiental;
- 2) Identificar as oportunidades para colaboração e integração entre as ações preventivas de Estado e de Governo;
- 3) Compartilhar informações relevantes entre as partes envolvidas para garantir o alinhamento estratégico;
- 4) Estabelecer objetivos comuns e articular ações entre as ações preventivas de Estado e de Governo para garantir o alinhamento estratégico.

PRAZOS

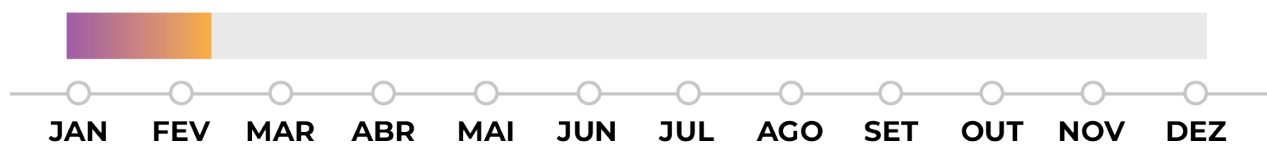
PRAZO INICIAL: MAR/2023

PRAZO FINAL: FEV/2026

2023



2026





IE 91

Fortalecer ações intersetoriais entre segurança e educação, com objetivos finalísticos de elevação da percepção de risco e prevenção ao suicídio, acidentes, afogamentos, incêndios e desastres no Pará;

RESPONSÁVEL

Comando Operacional (COP)

ENTREGAS

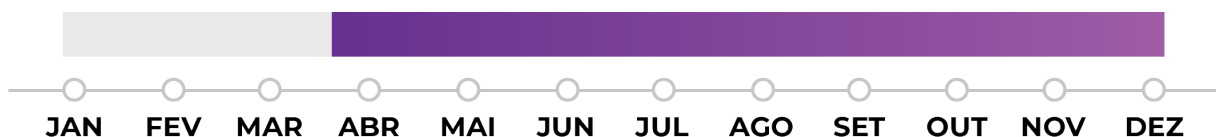
- 1) Estabelecer parceria institucional forte entre a segurança e a educação para garantir a integração das ações;
- 2) Incluir programas preventivos, campanhas educativas e eventos interativos nas escolas para elevar a percepção de risco e prevenir os riscos mencionados;
- 3) Oferecer treinamentos aos professores para que transmitam aos alunos informações preventivas, e ainda, podendo ser oferecido diretamente aos alunos.

PRAZOS

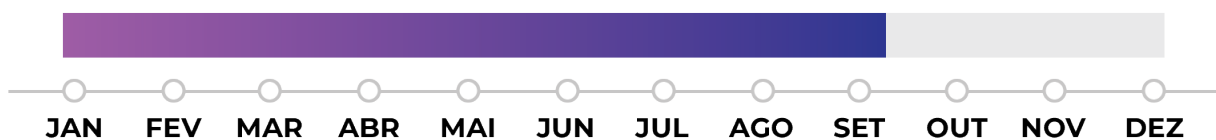
PRAZO INICIAL: ABR/2023

PRAZO FINAL: SET/2024

2023



2024



IE 92

Maximizar ações nas comunidades para a redução das desigualdades nas 12 Regiões de Integração do estado;

RESPONSÁVEL

CEDEC

ENTREGAS

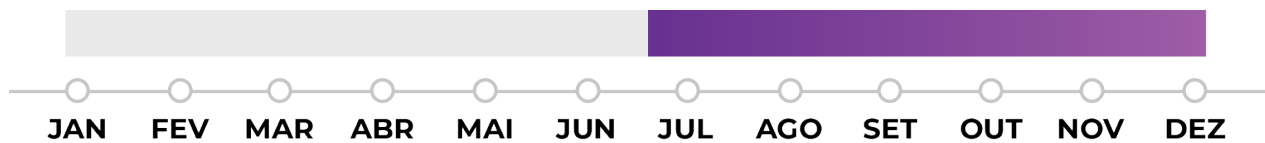
- 1) Identificar as principais necessidades de ações de Defesa Civil nas 12 Regiões de Integração do estado com vistas a reduzir as desigualdades;
- 2) Fomentar projetos que visem a redução das desigualdades nas 12 Regiões de Integração do estado;
- 3) Desenvolver trabalhos em parceria junto às COMPDECs, inclusive com a capacitação destes, para auxiliarem na implementação das ações.

PRAZOS

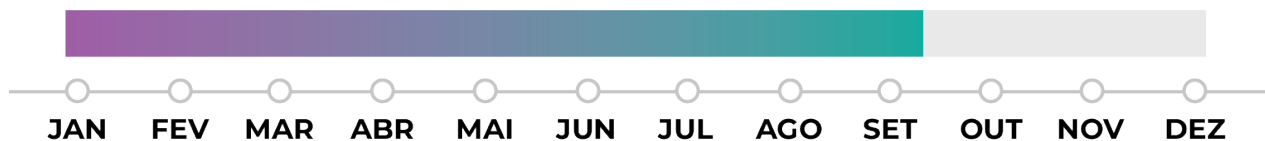
PRAZO INICIAL: JUL/2023

PRAZO FINAL: SET/2025

2023



2025



**IE 93**

Assegurar os recursos humanos, orçamentários e logísticos necessários, para a implementação da doutrina e demais políticas públicas preventivas;

RESPONSÁVEL

DP, DF e DAL

ENTREGAS

- 1) Elaborar estudo com a finalidade de identificar da distribuição efetivo, criar e propor critérios objetivos para alocação de tropa por posto e graduação;
- 2) Elaborar estudo e propor solução para o emprego orçamentário proporcionalmente pelas regiões de integração de modo a possibilitar o desenvolvimento de todas as unidades do CBMPA;
- 3) Apresentar solução logística de entrega de material, equipamentos e serviços em as regiões de integração onde o CBMPA estiver representado;
- 4) Criar estratégias logísticas de recebimento, armazenamento de distribuição de bens de consumo e permanente estabelecendo doutrina logística para que os bens possam chegar até o usuário final no tempo oportuno e em condições de emprego.
- 5) Revisão do processo do “Ciclo de Compras”, controle de estoque e reposição adotando novos modelos gerenciais para controle de Almoxarifado, reduzindo inconsistências com o objetivo de otimizar os recursos e as tecnologias disponíveis na corporação.
- 6) Estruturação, doutrina e definição de competências e atividades a serem exercidas pela BM-4 e DAL no processo de realização de contratação.
- 7) Estabelecer critérios técnicos objetivos para a produção de especificações técnicas de materiais e equipamentos, que proporcionem a melhor relação de custo benefício, favorecendo o bom emprego do dinheiro público, adotando padrões de excelência e qualidade que norteiem os trabalhos das comissões especiais encarregadas da elaboração de descrição técnica.
- 8) Estabelecer rotinas administrativas para agendamento anual de formulação de pedidos, elaboração de processos administrativos de compras, emissão de relatórios e controle de materiais, observando os padrões de rotina financeira do Estado, período de aprovação da LOA, dentre outras variáveis aplicadas aos processos de compras.
- 9) Estabelecer processos de recebimento de materiais priorizando o ciclo de logística, distribuição e controle, visando à otimização de recursos e adoção de tecnologias de informação disponíveis na corporação.
- 10) Realizar planejamento prévio das ações a serem desenvolvidas;

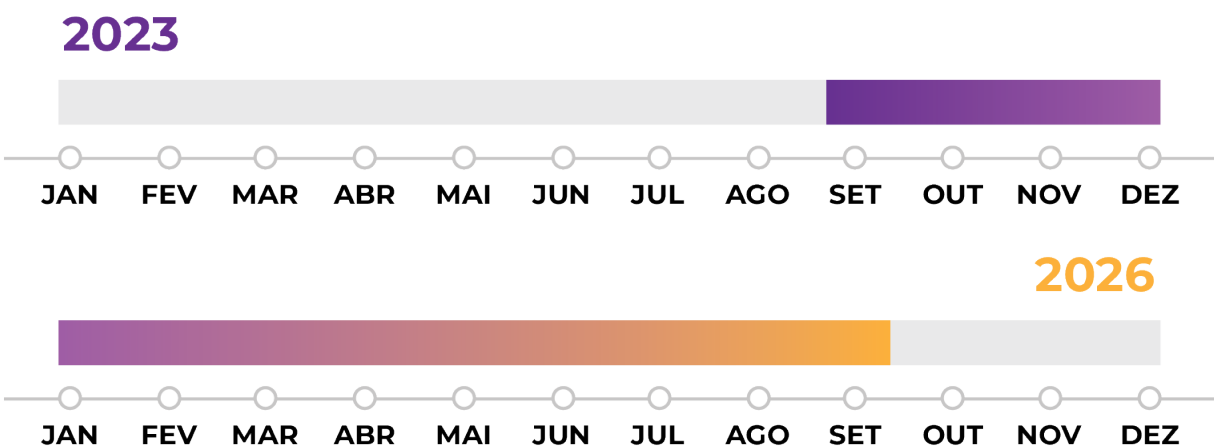


- 11) Adequar ações a realidade financeira do CBMPA;
- 12) Adequar ações com demais organismos da corporação a fim de alinhar a necessidade de destacamento de pessoal para as ações com demais atividades do CBMPA;
- 13) Realizar parcerias junto ao Governo do Estado a fim de destacar recursos para a implementação das ações

PRAZOS

PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: SET/2026





IE 94

Promover a avaliação “ex ant” e “ex-post” para o aperfeiçoamento das políticas pública de prevenção;

RESPONSÁVEL

Diretoria de Telemática (DTE)

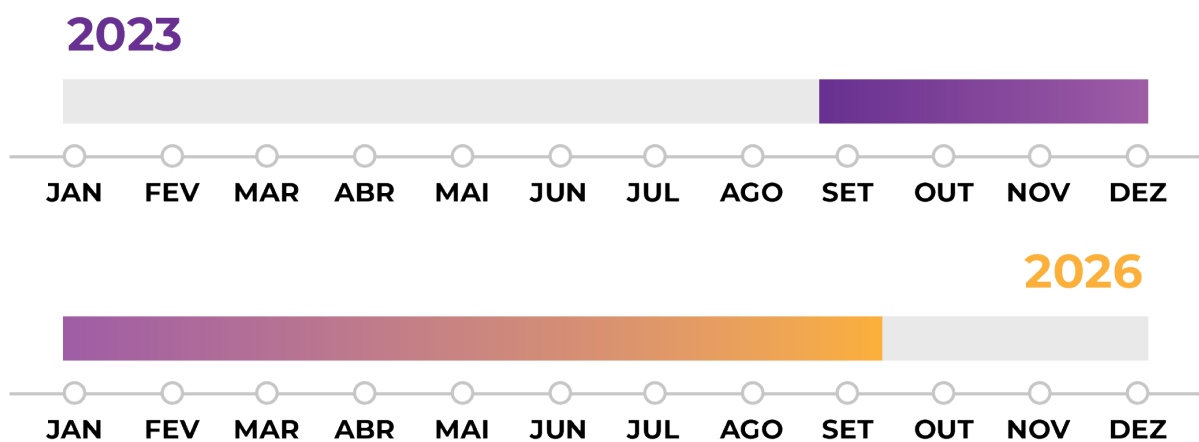
ENTREGAS

- 1) Apresentar solução de integração efetiva dos sistemas utilizados pelo CBMPA de maneira a ampliar o registro, guarda e disponibilização ao público interno e externo de maneira efetiva e de fácil acesso.
- 2) Apresentar soluções de para aferição de indicadores de resultados individuais e corporativos de maneira a subsidiar políticas preventivas;
- 3) Objetivos claros e mensuráveis para as políticas pública de prevenção;
- 4) Definir indicadores de sucesso para as políticas pública de prevenção, a fim de mensurar os seus resultados;
- 5) Realizar avaliação “ex-ante” antes da implantação da política pública de prevenção, a fim de avaliar seus impactos previstos e identificar eventuais problemas;
- 6) Realizar avaliação “ex-post” após a implantação da política pública de prevenção, a fim de avaliar seus resultados e impactos reais;
- 7) Analisar e comparar os resultados “ex-ante” e “ex-post”, a fim de identificar pontos fortes e fracos das políticas públicas de prevenção e propor ações de aperfeiçoamento.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: SET/2026



IE 95

Aprimorar processo de comunicação social do CBMPA para políticas de prevenção com a comunidade;

RESPONSÁVEL

BM5

ENTREGAS

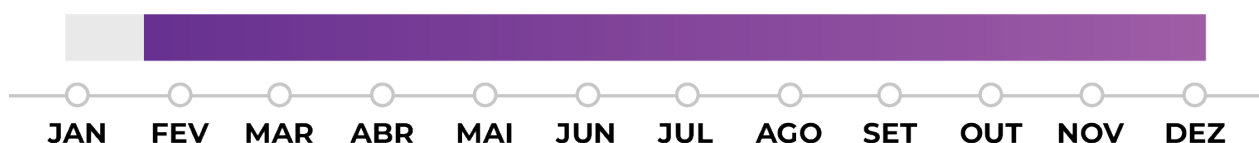
- 1) Apresentar plano de coordenação e expansão das atividades desenvolvida pela BM5 na cidade administrativa a todas as UBM do CBMPA, unificando as ações de comunicação social em forma, conteúdo;
- 2) Elaborar e propor plano de comunicação social de forma permanente que alcancem de maneira progressiva e contínua a população paraense nas mais diversas áreas preventivas, priorizando as características regionais de cada UBM, com foco na sustentabilidade e prevenção e proteção ambiental;
 - a. Realizar estudo diagnóstico da comunidade, com vistas a identificar as suas necessidades, expectativas, formas de comunicação e linguagem adequada;
- 3) Usar diversas plataformas de mídia, que seja acessível e adequada a comunidade que se almeja alcançar;
- 4) Envolver a comunidade nas atividades de conscientização e treinamento.

PRAZOS

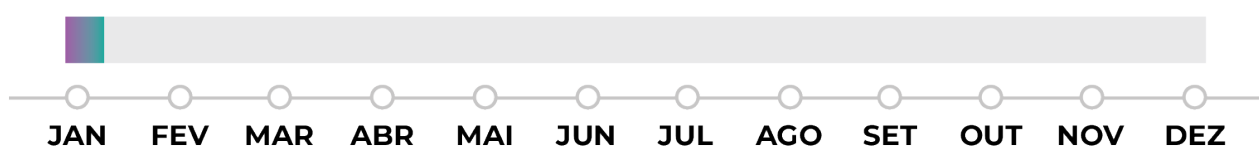
PRAZO INICIAL: FEV/2023

PRAZO FINAL: JAN/2025

2023



2025



**IE 96**

Propor níveis de cooperação e contrapartidas para atuação preventiva do CBMPA nos municípios paraenses

RESPONSÁVEL

CEDEC

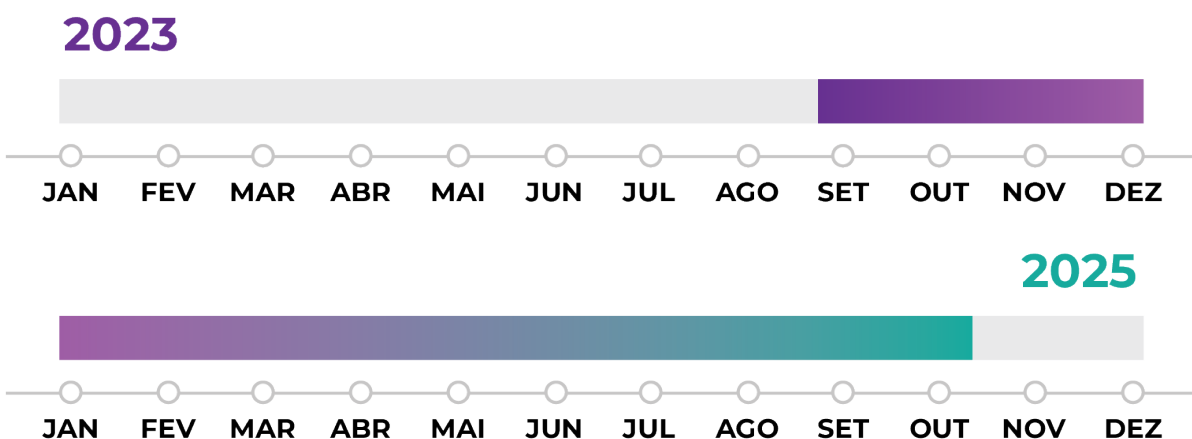
ENTREGAS

- 1) Apresentar plano de cooperação para curto, médio e longo prazo estabelecendo políticas preventivas em parceria com o município e (ou) iniciativa privada de maneira possibilitar a instalação de unidade bombeiro de pequeno porte que atue de forma preventiva e responsiva em ações de defesa civil, com foco na sustentabilidade, prevenção e proteção ambiental;
- 2) Realizar estudo de viabilidade legislativa em âmbito estadual e municipal de maneira a propor iniciativas de cooperação técnicas nos níveis de prevenção (estrutura, aparelhamento e instrução) para os 20 municípios mais afetados por eventos adversos;
- 3) Identificar as necessidades específicas de cada município que se deseja alcançar;
- 4) Estabelecer objetivos comuns entre o CBMPA e os municípios;
- 5) Definir níveis de cooperação com base nos objetivos estabelecidos e nas necessidades locais, o que pode incluir colaboração em atividades de conscientização e treinamento, o fornecimento de recursos e apoio logístico, entre outros;
- 6) Estabelecer contrapartidas.

PRAZOS

PRAZO INICIAL: SET/2023

PRAZO FINAL: OUT/2025





"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"





FASE DE GESTÃO

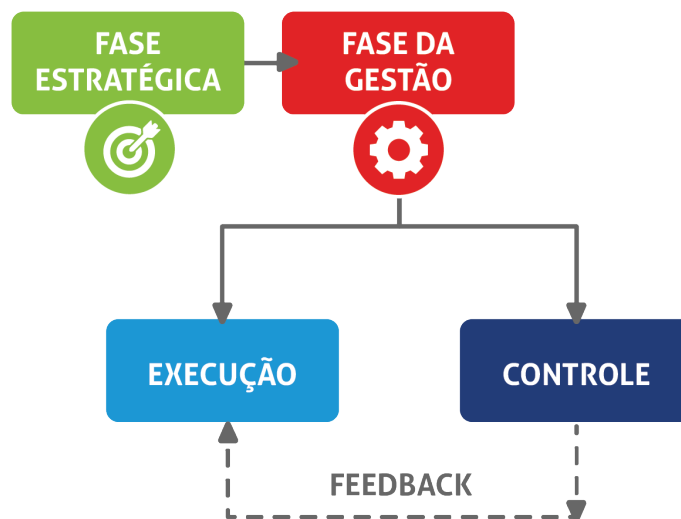




9 FASE DE GESTÃO

Segundo Brasil (2019), a fase da gestão representa a materialização do presente plano estratégico, bem como, suas pesquisas e análises para a efetividade do resultado de ideias decorrentes das oficinas de planejamento. Assim, nesta fase, realiza-se os processos de execução e controle das ações previstas na fase estratégica.

Figura 5 - Etapas da fase de gestão



Fonte: Adaptado de BRASIL, 2019, p.154.

9.1. Execução

A execução do Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (2022-2031) envolve o Poder Estadual nas suas cinco expressões; Implicando, por tanto, na união e coordenação de esforços dos diversos organismos internos e externos ao CBMPA.

Em vista disso, a metodologia de planejamento da ESG, estabelece o grau de participação desses organismos em decorrência dos fatores determinantes para a mitigação dos problemas encontrados, a saber:

- a) Dependendo da natureza e magnitude do problema;
- b) De sua importância;
- c) Do nível de urgência;
- d) Da tendência da situação que se desenvolve o problema e,
- e) Dos recursos e meios necessários para a sua mitigação (BRASIL, 2019).



"VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR"



10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando alcançar no ano de 2026 a priorização das iniciativas estratégicas previstas pelo Estado Maior Geral da corporação em cada um dos 8 (oito) Objetivos Estratégicos do CBMPA; assim, apresento-lhes o presente Plano de Comando 2023-2026 como um compromisso na execução e monitoramento dos desdobramentos das ações planejadas sobre o princípio da continuidade na administração pública.

Neste sentido, agradeço a todos os Oficiais e Praças envolvidos direta e indiretamente nesta construção, bem como, saliento o entendimento de que o Planejamento estratégico do CBMPA (2023-2931) é um processo contínuo, onde sua implementação deverá ser executada em tempo real, por uma equipe técnica-multidisciplinar, focada nas principais ameaças para a sua implementação e sucesso, devidamente previstas nos principais estudos sobre o assunto em tela, a saber: a) inadequação no sistema de controle e avaliação; b) desconsideração da relação custos versus benefícios e; c) interação inadequada com os agentes e servidores do CBMPA.

Este conjunto de ações reportam à mudança de tendências de peso da atualidade que, também, ajudarão a alcançar o 3º cenário, o qual se refere à melhoria da capacidade de respostas nas atuações emergenciais, contribuindo desta maneira, para os níveis de cooperação e contrapartidas, que visam a ampliação da capacidade de atendimento do CBMPA em conjunto com os municípios, sobretudo por meio das ações de defesa social com foco na parcela da população mais vulnerável em conformidade com a Lei N°13. 675 de 11 de junho de 2018 (a qual institui o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS).

Por fim, o Plano Estratégico do CBMPA 2022-2031 visa, sobretudo, fazer cumprir de forma eficiente, a real atuação do Corpo de Bombeiros Militar e Coordenadoria Estadual de Defesa Civil na Segurança Pública do Estado do Pará, sendo portanto, um instrumento normativo e gerencial de grande impacto para o desenvolvimento institucional, tendo por objetivo último a prestação de serviços de qualidade para toda a sociedade paraense.

Belém, 04 de abril de 2023.

JAYME DE AVIZ **BENJÓ** - CEL QOBM

Comandante Geral do CBMPA e Coordenador Estadual de Defesa Civil



REFERÊNCIAS

ABREU, R. C. L. **CCQ, Círculos de Controle de Qualidade: Integração-Trabalho-Homem-Qualidade Total**. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1991. p. 175,176.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Diretrizes**. São Paulo: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para o uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto consolidado até a Emenda Constitucional Nº 99 de 14 de dezembro de 2017. Brasília, DF: Senado, 2017.

BRASIL. Decreto Nº 9.630/2018. **Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social**. Brasília, DF: Planalto, 2018.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Fundamentos do Poder Nacional**. Rio de Janeiro: ESG, 2019.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Manual Básico: assuntos específicos**, Volume II. Reimpr. Rio de Janeiro: ESG, 2009.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Metodologia de Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: ESG, 2019.

BRASIL. Lei Nº 13.675, de 26 de dezembro de 2018. **Sistema Único de Segurança Pública e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social**. Brasília, DF: Senado, 2018.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Noções básicas em proteção e defesa civil e em gestão de riscos**. 1ed., Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Portaria Nº 43, de 12 de abril de 2019. **Diretrizes Nacionais e o Manual de Polícia Comunitária**. Disponível em: <https://bit.ly/3PW-FdM8>

CAMPOS, V.F. **Gerenciamento pelas Diretrizes (Hoshin Kanri): o que todo membro da alta administração precisa saber para entrar no terceiro milênio**. 5. Ed. Nova Lima: FALCONI Editora, 2013.

CASTRO, A.L.C. **Manual de planejamento em defesa civil**. Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, 1999.



ABREU, R. C. L. **CCQ, Círculos de Controle de Qualidade: Integração-Trabalho-Homem-Qualidade Total**. 2. ed. Rio de Janeiro: Oualitymark, 1991. p. 175,176.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR ISO 31000: Gestão de Riscos – Diretrizes**. São Paulo: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR ISO 14001: Sistemas de Gestão Ambiental – Requisitos com orientação para o uso**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Texto consolidado até a Emenda Constitucional Nº 99 de 14 de dezembro de 2017. Brasília, DF: Senado, 2017.

BRASIL. Decreto Nº 9.630/2018. **Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social**. Brasília, DF: Planalto, 2018.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Fundamentos do Poder Nacional**. Rio de Janeiro: ESG, 2019.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Manual Básico: assuntos específicos**, Volume II. Reimpr. Rio de Janeiro: ESG, 2009.

BRASIL. Escola Superior de Guerra. **Metodologia de Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: ESG, 2019.

BRASIL. Lei Nº 13.675, de 26 de dezembro de 2018. **Sistema Único de Segurança Pública e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social**. Brasília, DF: Senado, 2018.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Secretaria Nacional de Defesa Civil. **Noções básicas em proteção e defesa civil e em gestão de riscos**. 1ed., Brasília: Ministério da Integração Nacional, 2017.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública. Portaria Nº 43, de 12 de abril de 2019. **Diretrizes Nacionais e o Manual de Polícia Comunitária**. Disponível em: <https://bit.ly/3PW-FdM8>

CAMPOS, V.F. **Gerenciamento pelas Diretrizes (Hoshin Kanri): o que todo membro da alta administração precisa saber para entrar no terceiro milênio**. 5. Ed. Nova Lima: FALCONI Editora, 2013.

CASTRO, A.L.C. **Manual de planejamento em defesa civil**. Ministério da Integração Nacional, Secretaria Nacional de Defesa Civil, 1999.

CIVIL, GLOSSÁRIO DE DEFESA. Glossário de defesa civil estudos de riscos e medicina de desastres. **Brasília: Ministério da Integração Nacional**, 2009.



“VIDAS ALHEIAS, RIQUEZAS SALVAR”



PARÁ. Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Portaria N° 599 de 28 de Julho de 2016. **Aprova os coceitos de missão, visão e valores do CBMPA, desenvolvidos pelo Conselho de Políticas e Estratégias.** Publicada em Boletim Geral N° 136 de 05 de agosto de 2016. Belém, 2016.

PEREIRA, E.D.G; ALMEIDA, C.A.S. Rotatividade no Serviço Público federal brasileiro: breve revisão da literatura. **Encontro Brasileiro de Administração Pública**, v.4, p. 1187-1201, 2017.

RIBEIRO, G. A.; BONFIM, V. R. Incêndio florestal versus queima controlada. **Revista Ação Ambiental**, v. 12, p. 8-11, 2000.

SANDERS, M.S.; MCCORMICK, E. J. Fatores humanos em engenharia e design. **Robô Industrial: Um Jornal Internacional**, 1998.

SANTOS, M. T. R.; SILVA, M. V. C.; CARDOSO, T. A.O. Sistema de Comando de Incidentes e comunicação de risco: reflexões a partir das emergências nucleares. **Saúde em Debate**, v. 44, p. 98-114, 2021.

SOARES, R.V.; BATISTA, A.C.; TETTO, Alexandre França. **Incêndios florestais: controle, efeitos e uso do fogo.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2007.

TRINDADE, E. A. R. A. **Homicídios na Região Metropolitana de Belém: práticas para contenção e vulnerabilidades**, 2019.

APÊNDICES

1. CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS PROSPECTIVOS

1.1. Tarefa 1: Tendências de Peso

Dimensões	Tendências de Peso
GESTÃO & GOVERNANÇA	Diminuição do Efetivo;
	Aumento das atividades Administrativas;
	Aumento da execução das Despesas;
	Ausência de pessoal qualificado para os Setores;
	Aumento do volume de compra e contratações de serviços;
	Escassez de ferramentas gerenciais e tecnológicas para o auxílio na área de gestão;
	Ausência de Processos e procedimentos administrativos padrões;
	Falta de implementação de legislações estruturantes;
	Ausência de um programa de gestão por competências;
	Ausência de Gestão por resultados;
	Ausência de programa de integridade (<i>accountability e compliance</i>);
	Ausência de programa de sustentabilidade ambiental;
	Ausência de um programa de melhoria contínua;
	Inexistência de uma corregedoria independente;
	Necessidade da atualização do plano de carreira;
	Necessidade da Implementação da gestão de conhecimento;
PREVENÇÃO	Deficiência na divulgação das atividades preventivas;
	Deficiência de programas e projetos de prevenção;
	Implementação de ações educativas e sócio pedagógicas de prevenção e desastres junto à comunidade;
	Ausência de sistemas, projetos e programas de prevenção e desastres;
	Aumento da capacitação continuada na área de prevenção e desastres;
	Aumento da atualização das normas preventivas e de desastres;
	Aumento de atividades de perícia de incêndios;
	Ausência de mapeamento de políticas preventivas.
RESPOSTA	Ausência de mapeamento de ações de resposta;
	Ausência de plano de contingência para cenários específicos;
	Ausência de diagnóstico situacional;
	Ausência de Processos e procedimentos operacionais padrões;
	Ausência de estudos para a atualização de equipamentos em conformidade com as RISP's;
	Ausência de plano operacional de logística.

1.2. Tarefa 2: Tendências de Peso por perspectivas

Tendências de peso por perspectivas	Política	Econômica	Psicossocial	C&T	Segurança
Diminuição do Efetivo	X	X	X	X	X
Aumento das atividades Administrativas		X	X	X	X
Aumento da execução das Despesas	X	X	X	X	X
Ausência de pessoal qualificado para os Setores	X	X	X	X	X
Aumento do volume de compra e contratações de serviços	X	X	X	X	X
Escassez de ferramentas gerenciais e tecnológicas para o auxílio na área de gestão	X	X	X	X	X
Ausência de Processos e procedimentos administrativo padrões	X	X	X	X	X
Falta de implementação de legislações estruturantes	X	X	X	X	X
Ausência de um programa de gestão por competências		X	X		X
Ausência de Gestão por resultados	X	X	X	X	X
Ausência de programa de integridade (<i>accountability</i> e <i>compliance</i>)	X	X	-	-	X
Ausência de programa de sustentabilidade ambiental	X	X	X	X	X
Ausência de um programa de melhoria contínua			X	X	X
Inexistência de uma corregedoria independente	X	-	X	-	X
Necessidade da atualização do plano de carreira		X	X		
Necessidade da Implementação da gestão de conhecimento	-	-	X	X	X
Ausência de escritório de projetos corporativos	X	X	X	X	X
Ausência de normatização para a elaboração, gerenciamento e acompanhamento dos projetos	X	X	X	X	X
Deficiência de programas e projetos de prevenção e desastres	X	X	X	X	X
Implementação de ações educativas e sócio pedagógicas de prevenção e desastres junto à comunidade	X	-	X	-	X
Ausência de sistemas, projetos e programas de prevenção e desastres	X	X	X	X	X
Aumento da capacitação continuada na área de prevenção e desastres		X	X	-	X
Aumento da atualização das normas preventivas e de desastres	X	-	-	X	X
Aumento de atividades de perícias de incêndios	-	-	-	X	X
Ausência de mapeamento de políticas preventivas	-	-	X	X	X
Ausência de mapeamento de ações de resposta	-	-	X	X	X
Ausência de plano de contingência para cenários específicos	-	X	-	X	X
Ausência de diagnóstico situacional	-	-	-	X	X
Ausência de Processos e procedimentos operacionais padrões	X	X	X	X	X
Ausência de estudos para a atualização de equipamentos em conformidade com as RISP's	-	X	-	X	X
Ausência de plano operacional de logística	X	X	-	X	X

1.3. Tarefa 3: Fatos Portadores de Futuro (FPF)

FPF	Fatos Portadores De Futuro	Perspectivas
1	Lei Nº 9.234, de 24 de março de 2021 (Código de SCIE);	Econômica; Segurança
2	Decreto Nº 2.247, de 23 de março de 2022 (Institui o Regulamento de Segurança Contra Incêndios e Emergências das edificações e áreas de risco - RSCIE);	Econômica; Segurança
3	Lei Nº 9.207, de 13 de janeiro de 2021 (Dispõe da Política Estadual de Proteção e Defesa Civil);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
4	Lei Nº 14.133, de 1 de abril de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos);	Econômica e Segurança
5	Pandemia da COVID-19;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
6	Lei Nº 9.161, de 13 de janeiro de 2021 (Institui o Código de Ética e Disciplina do Corpo de Bombeiros Militar do Pará);	Segurança e Psicossocial
7	Lei de Diretrizes Orçamentárias 2022;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
8	Programa Plurianual -PPA (2020-2023);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
9	Lei Nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018 (Dispõe sobre o Fundo Nacional de Segurança Pública - FNSP);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
10	Decreto Nº 1.778, de 10 de agosto de 2021 (Regulamentação da SEPDEC);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
11	Lei Nº 9.323, de 7 de outubro de 2021 (Lei do Sistema de Ensino do CBMPA);	C&T e Psicossocial
12	Instalação do Pólo do IESP em Ananindeua (ABM);	Econômica, Psicossocial e Segurança
13	Plano Nacional de Segurança Pública;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
14	Implantação do Centro Integrado de Comando e Controle - CICC;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
15	Implantação das Usinas da Paz (TERPAZ);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
16	Desmoranamento do Edifício Real Class;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
17	Acidentes envolvendo as pontes de Outeiro, da Alça Viária e de Moju;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
18	Projeto Ferrovia Ferro Grão EF-170;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
19	6ª rodada de concessão de aeroportos (Projeto de Concessão);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T



FPF	Fatos Portadores De Futuro	Perspectivas
20	Lei Complementar N° 142, de 16 de dezembro de 2021 (Sistema de Proteção Social);	Econômica e Psicossocial
21	Lei N° 9.901, de 12 de janeiro de 2009 (Dispõe sobre a profissão de Bombeiro Civil e dá outras providências);	Política, Econômica, Psicossocial e Segurança
22	Lei N° 13.425, de 31 de março de 2017 (Estabelece diretrizes gerais e ações complementares sobre prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público);	Econômica e Segurança
23	Sinistro no Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti (HPSM 14 de Março) em 2015;	Política, Psicossocial e Segurança
24	Sinistro no prédio do Ministério da Fazenda no Estado do Pará em 2012 (Receita Federal);	Política, Psicossocial e Segurança
25	Política Nacional de Segurança de Barragens;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
26	Acidente ambiental no porto da Vila do Conde envolvendo carga viva e toneladas de óleo em 2015;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
27	Lei N° 9.048, de 29 de abril de 2020 (Institui a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas);	Política, Psicossocial, Segurança e C&T
28	Programa Estadual Amazônia Agora - Macroestratégias do Governo do Estado para a redução das taxas de desmatamento ilegal e queimadas no Pará	Política, Segurança e C&T
29	ODS ONU - Agenda 2030;	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
30	Decreto N° 1.052, de 23 setembro de 2020 (dispõe sobre as normas ou procedimentos para os serviços administrativos, preventivos e operacionais a serem adotados pelo CBMPA);	Psicossocial; Econômica; Segurança e C&T
31	Matriz Curricular Nacional de 2014;	C&T e Segurança
32	Lei N° 8.906, de 6 de novembro 2019 (Reorganização do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social SIEDS);	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
33	Lei N° 13.675, de 11 de junho de 2018 (Institui o Sistema Único de Segurança Pública - SUSP e cria a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social - PNSPDS)	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança e C&T
34	Portaria N° 734, de 20 de outubro de 2020 da Análise de Projeto Digital;	Econômica e Segurança
35	Portaria N° 121, de 25 de maio de 2020 (Dispõe sobre a criação da Comissão Setorial do Sistema de Processo Administrativo Eletrônico - PAE, no âmbito da Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD, encarregada de realizar a gestão do PAE);	Economia, Política, Segurança

1.4. Tarefa 4: Eventos Futuros Preliminares

FPF (Nº)	Eventos Futuros Preliminares
7, 8, 11, 13, 21, 25, 31, 32, 33	Fechamento de UBM's por falta de efetivo;
1, 2, 3, 5, 7, 8, 10, 12, 13, 15, 20, 25, 28, 29, 32	Aumento do custeio com a contratação de voluntários civis, militares convocados da reserva e pagamento de jornadas extraordinárias;
1, 2, 3, 4, 5, 10, 12, 14, 17, 20, 25, 27, 29, 30, 32, 33	Aumento de doenças ocupacionais por sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções;
3, 4, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 20, 22, 29, 31, 32, 35	Ineficiência na execução de atividades administrativas e operacionais por falta de pessoal qualificado, processos, procedimentos e programas de melhoria contínua;
1, 3, 7, 8, 10, 3, 4, 14, 15, 19	O aumento da terceirização dos serviços administrativos e operacionais;
7, 8, 11, 13, 29, 31, 32	Perda de produtividade e eficiência pela ausência de programa de gestão por competências;
4, 6, 7, 8, 9, 13, 29, 31, 30, 32, 33, 35	Aumento do risco de corrupção e possíveis sanções administrativas pela ausência de programa de integridade (<i>accountability e compliance</i>);
1, 2, 6, 7, 8, 13, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35	Não cumprimento dos ODS pela ausência do programa de sustentabilidade ambiental;
2, 3, 9, 10, 13, 25, 26, 28, 29, 31, 33	Perda de captação de recursos na área ambiental;
6, 7, 8, 13, 30, 32, 33	Sobrecarga das ações do Estado Maior e falha nas decisões pela ausência de uma corregedoria independente;
7, 8, 13, 32, 33	Insatisfação da corporação por falta de atualização do Plano de Carreira;
31, 11, 13, 32, 33	Ausência da continuidade (repositório de conhecimento) da formação do capital intelectual pela não implementação da gestão do conhecimento;
7, 8, 9, 13, 27, 29, 30, 33	Perda de captação de recursos pela falta da criação de escritório de projetos corporativos e sua normatização;
4, 7, 8, 30, 32, 33	Falta de direcionamento de recursos para projetos catalogados;
1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30	Aumento do risco de sinistros e desastres pela deficiência de programas e projetos de prevenção;
1, 3, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 19, 20, 21, 22, 25, 24, 31	Deficiência na tomada de decisão pela ausência de sistemas, planos, projetos e programas de prevenção e desastre;
10, 12, 22, 25, 27, 32, 31, 33,	Efetividade do atendimento na área de prevenção e desastres pelo aumento da capacitação continuada;
1, 2, 3, 6, 11, 13, 20, 22, 25, 27, 29, 32, 33	Diminuição dos sinistros e desastres pelo aumento da atualização das normas preventivas;
1, 2, 22, 23, 24	Melhoria na retroalimentação do ciclo operacional pelo aumento das atividades periciais;
1, 2, 13, 27, 32, 33	Perda da capacidade de resposta pela ausência de diagnósticos situacionais das políticas preventivas e responsivas;
12, 31	Compras de materiais e equipamentos inadequados pela ausência de estudos para a atualização dos mesmos;
1, 3, 7, 8, 10, 18, 25, 30, 32,	Ineficiência de aquisições de equipamentos, materiais, serviços e insumos pela ausência de um plano operacional de logística.

1.5. Tarefa 5: Tendências de Peso x Fatos Portadores de Futuro (compilação de informações)

Tendências de Peso	Fatos Portadores de Futuro
Diminuição do Efetivo	Lei Nº 9.234, de 24 de março de 2021 (Institui o Código Estadual de Segurança contra Incêndios e Emergências)
Aumento das atividades Administrativas	Decreto Nº 2.247, de 23 de março de 2022 (Dispõe sobre a segurança contra incêndio e emergências no Estado)
Aumento da execução das Despesas	Lei Nº 9.207, de 13 de janeiro de 2021 (Dispõe sobre o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil – SEPDEC, e o Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil - CEPDEC)
Ausência de pessoal qualificado para os Setores	Lei Nº 14.133, de 1 de abril de 2021 (Estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas)
Aumento do volume de compra e contratações de serviços	Pandemia da COVID-19
Ausência de ferramentas gerenciais e tecnológicas para o auxílio na área de gestão	Lei Nº 9.161, de 13 de fevereiro de 2021 (Institui o Código de ética do CBMPA)
Ausência de Processos e procedimentos administrativo padrões	LDO
Falta de implementação de legislações estruturantes	PPA
Ausência de um programa de gestão por competências	Lei Nº 13.756 (Fundo Nacional de Segurança Pública)
Ausência de Gestão por resultados	Decreto Nº 1.778, de 10 de agosto de 2021 (Cria o Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro - SISDABRA)
Ausência de programa de <i>accountability</i> e <i>compliance</i>	Lei Nº 9.323, de 7 de outubro de 2021 (Institui o Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Pará)
Ausência de programa de sustentabilidade ambiental	Instalação do Pólo do IESP em Ananindeua (ABM)
Ausência de um programa de melhoria contínua	Plano Nacional de Segurança Pública
Ausência de uma corregedoria independente	Implantação do CICC
Necessidade da atualização do plano de carreira	Implantação das Usinas da Paz (TERPAZ)
Necessidade da Implementação da gestão de conhecimento	Desmoronamento do Edifício Real Class
Ausência de escritório de projetos corporativos	Acidentes envolvendo pontes de Outeiro, da Alça Viária e de Moju
Ausência de normatização para a elaboração, gerenciamento e acompanhamento dos projetos	Projeto Ferro Grão
Deficiência de programas e projetos de prevenção e desastres	Leilão dos aeroportos (Projeto de Concessão)
Implementação de ações educativas e sócio pedagógicas de prevenção e desastres junto à comunidade	Lei Complementar Nº 142, 16 de dezembro de 2021 (Sistema de Proteção Social dos Militares do Estado do Pará)
Ausência de sistemas, projetos e programas de prevenção e desastres	Lei Nº 9.901, de 12 de janeiro de 2009 (Dispõe sobre a profissão de Bombeiro Civil)
Aumento da capacitação continuada na área de prevenção e desastres	Lei Nº 13.425, de 31 de março de 2017 (Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos)



Tendências de Peso	Fatos Portadores de Futuro
Aumento da atualização das normas preventivas e de desastres	Sinistro no PSM da 14
Aumento de atividades de perícias de incêndios	Sinistro no prédio da Receita Federal
Ausência de mapeamento de políticas preventivas	Política Nacional de Segurança de Barragens
Ausência de mapeamento de ações de resposta	Acidente ambiental no porto da Vila do Conde envolvendo carga viva
Ausência de plano de contingência para cenários específicos	Lei Nº 9.048, de 29 de abril de 2020
Ausência de diagnóstico situacional	Programa Estadual Amazônia Agora
Ausência de Processos e procedimentos operacionais padrões	ODS da ONU
Ausência de estudos para a atualização de equipamentos em conformidade com as RISP's	Decreto da NSAPO
Ausência de plano operacional de logística	Matriz Curricular Nacional de 2014
	Política Nacional de Segurança Pública
	Lei do SUSP
	Portaria nº 734 de 20 de outubro de 2020 da Análise de Projeto Digital
	Implementação do Protocolo Administrativo Eletrônico



1.6. Tarefa 6: Reavaliação de tendências de peso (martelo x bigorna)

FPF X Tendência de Peso	FPF-1	FPF-2	FPF-3	FPF-4	FPF-5	FPF-6	FPF-7	FPF-8	FPF-9	FPF-10	FPF-11	FPF-12	FPF-13	FPF-14	FPF-15	FPF-16	FPF-17	FPF-18	FPF-19	FPF-20	FPF-21	FPF-22	FPF-23	FPF-24	FPF-25	FPF-26	FPF-27	FPF-28	FPF-29	FPF-30	FPF-31	FPF-32	FPF-33	FPF-34	FPF-35	Rompe a Tendência?			
Diminuição do Efetivo	N	N	N	N	N	S	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N			
Aumento das atividades Administrativas	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N		
Aumento da execução das Despesas	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N		
Ausência de pessoal qualificado para os Setores	S	S	S	S	N	N	S	S	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N		
Aumento do volume de compra e contratações de serviços	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	
Ausência de ferramentas gerenciais e tecnológicas para o auxílio na área de gestão	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	
Ausência de Processos e procedimentos administrativo padrões	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N
Falta de implementação de legislações estruturantes	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ausência de um programa de gestão por competências	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N



PPF X Tendência de Peso	PPF-1	PPF-2	PPF-3	PPF-4	PPF-5	PPF-6	PPF-7	PPF-8	PPF-9	PPF-10	PPF-11	PPF-12	PPF-13	PPF-14	PPF-15	PPF-16	PPF-17	PPF-18	PPF-19	PPF-20	PPF-21	PPF-22	PPF-23	PPF-24	PPF-25	PPF-26	PPF-27	PPF-28	PPF-29	PPF-30	PPF-31	PPF-32	PPF-33	PPF-34	PPF-35	Rompe a Tendência?
Ausência de Gestão por resultados	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	
Ausência de programa de integridade (<i>accountability</i> e <i>compliance</i>)	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	N	N	S	N	N	S	S	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N	
Ausência de programa de sustentabilidade ambiental	S	S	S	N	S	N	S	S	S	S	N	N	N	N	S	N	N	N	S	N	N	S	N	N	N	N	N	S	S	N	N	N	N	N	N	
Ausência de um programa de melhoria contínua	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	N	S	S	N	N	N	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N	
Ausência de uma corregedoria independente	N	N	N	N	N	S	S	S	S	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	
Necessidade da atualização do plano de carreira	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	
Necessidade da Implementação da gestão de conhecimento	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
Ausência de escritório de projetos corporativos	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	
Ausência de normatização para a elaboração, gerenciamento e acompanhamento dos projetos	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	



FPF X Tendência de Peso	FPF-1	FPF-2	FPF-3	FPF-4	FPF-5	FPF-6	FPF-7	FPF-8	FPF-9	FPF-10	FPF-11	FPF-12	FPF-13	FPF-14	FPF-15	FPF-16	FPF-17	FPF-18	FPF-19	FPF-20	FPF-21	FPF-22	FPF-23	FPF-24	FPF-25	FPF-26	FPF-27	FPF-28	FPF-29	FPF-30	FPF-31	FPF-32	FPF-33	FPF-34	FPF-35	Rompe a Tendência?		
Deficiência de programas e projetos de prevenção e desastres	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N		
Implementação de ações educativas e sócio pedagógicas de prevenção e desastres junto à comunidade	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N		
Ausência de sistemas, projetos e programas de prevenção e desastres	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N		
Aumento da capacitação continuada na área de prevenção e desastres	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N		
Aumento da atualização das normas preventivas e de desastres	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	
Aumento de atividades de perícias de incêndios	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Ausência de mapeamento de políticas preventivas	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N
Ausência de mapeamento de ações de resposta	S	S	S	N	N	N	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	N	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	N	N



FPF X Tendência de Peso	Rompe a Tendência?				
	S	N	S	N	S
FPF-1	S		S		S
FPF-2	S		S		S
FPF-3	S		S		S
FPF-4	N		N		S
FPF-5	S		S		S
FPF-6	N		N		N
FPF-7	S		S		S
FPF-8	S		S		S
FPF-9	S		S		N
FPF-10	S		S		S
FPF-11	S		S		S
FPF-12	N		N		S
FPF-13	S		S		S
FPF-14	S		S		S
FPF-15	S		S		S
FPF-16	S		S		S
FPF-17	S		S		S
FPF-18	S		S		S
FPF-19	N		N		N
FPF-20	S		S		S
FPF-21	S		S		S
FPF-22	S		S		S
FPF-23	S		S		S
FPF-24	S		S		S
FPF-25	S		S		S
FPF-26	S		S		S
FPF-27	S		S		S
FPF-28	S		S		S
FPF-29	S		S		S
FPF-30	N		N		N
FPF-31	S		S		S
FPF-32	S		S		S
FPF-33	S		S		S
FPF-34	S		S		S
FPF-35	N		N		S

1.7. Tarefa 7: Eventos Futuros Finais

EVENTOS FUTUROS FINAIS (EFF)	
EFF 1	Fechamento de UBM's por falta de efetivo;
EFF 2	Aumento do custeio com a contratação de voluntários civis, militares convocados da reserva e pagamento de jornadas extraordinárias;
EFF 3	Aumento de doenças ocupacionais por sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções;
EFF 4	Ineficiência na execução de atividades administrativas e operacionais por falta de pessoal qualificado, processos, procedimentos e programas de melhoria contínua;
EFF 5	O aumento da terceirização dos serviços administrativos e operacionais;
EFF 6	Perda de produtividade e eficiência pela ausência de programa de gestão por competências;
EFF 7	Aumento do risco de corrupção e possíveis sanções administrativas pela ausência de programa de integridade (<i>accountability e compliance</i>);
EFF 8	Não cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável pela ausência do programa de sustentabilidade ambiental;
EFF 9	Perda de captação de recursos na área ambiental;
EFF 10	Sobrecarga das ações do Estado Maior e falha nas decisões pela ausência de uma corregedoria independente;
EFF 11	Insatisfação da corporação por falta de atualização do plano de carreira;
EFF 12	Ausência da continuidade (repositório de conhecimento) da formação do capital intelectual pela não implementação da gestão do conhecimento;
EFF 13	Perda de captação de recursos pela falta da criação de escritório de projetos corporativos e sua normatização no CBMPA;
EFF 14	Falta de direcionamento de recursos para projetos catalogados;
EFF 15	Aumento do risco de sinistros e desastres pela deficiência de programas e projetos de prevenção;
EFF 16	Deficiência na tomada de decisão pela ausência de sistemas, planos, projetos e programas de prevenção e desastre;
EFF 17	Efetividade do atendimento na área de prevenção e desastres pelo aumento da capacitação continuada;
EFF 18	Diminuição dos sinistros e desastres pelo aumento da atualização das normas preventivas;
EFF 19	Melhoria na retroalimentação do ciclo operacional pelo aumento das atividades periciais;
EFF 20	Perda da capacidade de resposta pela ausência de diagnósticos situacionais das políticas preventivas e responsivas no Estado do Pará;
EFF 21	Compras de materiais e equipamentos inadequados pela ausência de estudos para a atualização de equipamentos em conformidade com as RISP's;
EFF 22	Ineficiência de aquisições de equipamentos, materiais, serviços e insumos pela ausência de um plano operacional de logística.



EVENTOS FUTUROS FINAIS (EFF)	
EFF 23	Aumento do risco e desastres em ocorrências no âmbito fluvial, ferroviário e rodoviário;
EFF 24	Falta de condutores e operadores de veículos pesados de combate a incêndio e plataformas mecânicas;
EFF 25	Maior flexibilidade de gestão orçamentária para realização de compras;
EFF 26	Melhoria no fluxo de comunicação entre as Unidades e diminuição do uso de documentos impressos;
EFF 27	Necessidade de aquisição de materiais computacionais, audiovisuais e de videomonitoramento;
EFF 28	Aumento das áreas desmatadas na Amazônia;
EFF 29	Maior atuação do CBMPA em decorrência do aumento do número de ocorrências de enchentes e alagamentos nos grandes centros urbanos e rurais dos municípios diagnosticados pela defesa civil;
EFF 30	Inexistência da Banda de Música do CBMPA a partir do ano de 2023;
EFF 31	Problemas de avaliação da tropa do CBMPA pelas juntas médicas de outras Instituições Coirmãs por falta de médicos e enfermeiros na Instituição;
EFF 32	Alocação desproporcional de recursos, materiais e de pessoal pela falta de planejamentos estratégicos, táticos e operacionais;
EFF 33	Engessamento de objetivos de Estado pela falta de governança e centralização político-econômica do alto Comando na Capital paraense.

1.8. Tarefa 8: Favorabilidade x Probabilidade.

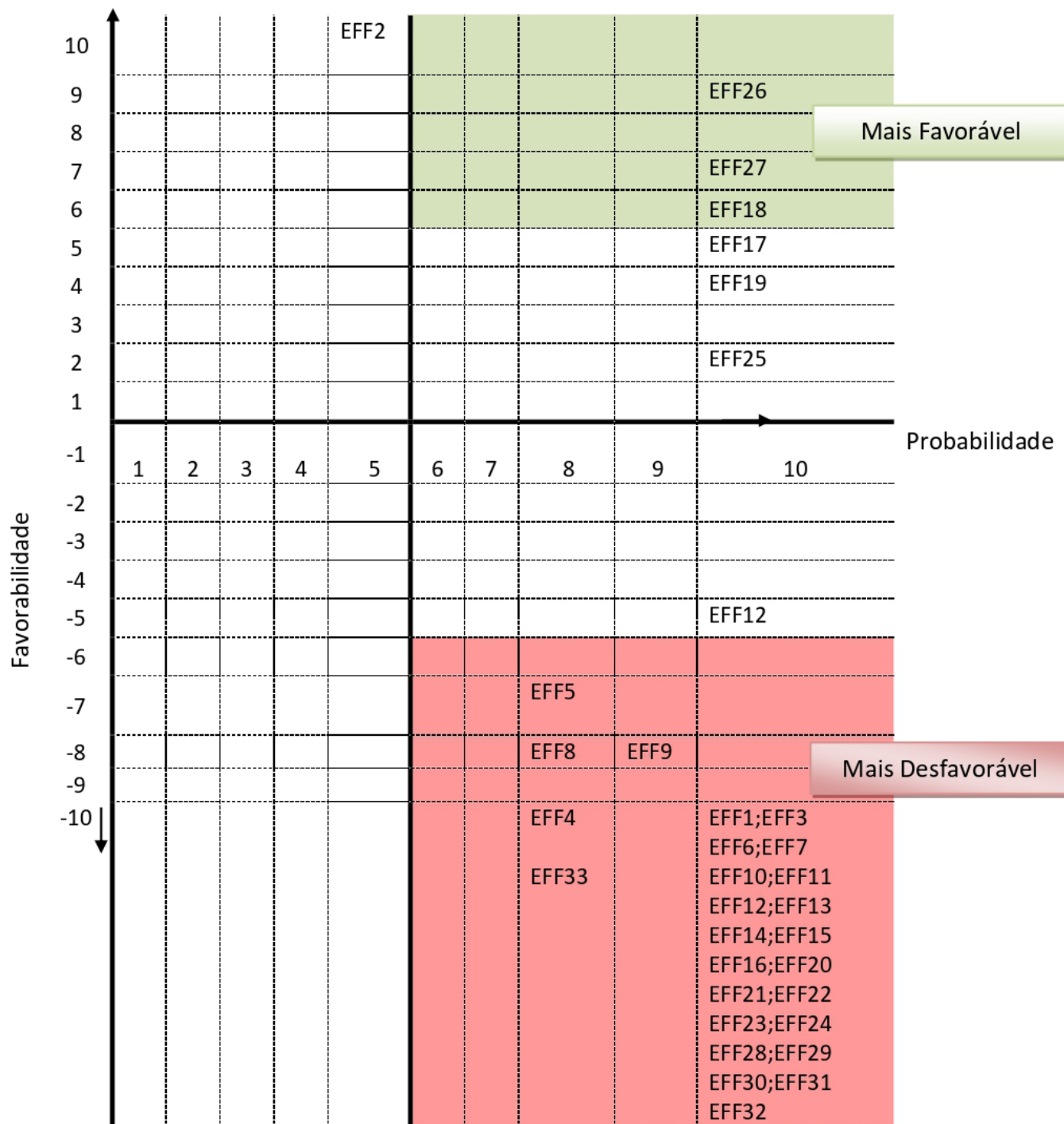
EVENTOS FUTUROS FINAIS		Favorabilidade	Probabilidade
EFF1	Fechamento de UBM's por falta de efetivo;	-10	10
EFF2	Aumento do custeio com a contratação de voluntários civis, militares convocados da reserva e pagamento de jornadas extraordinárias;	5	10
EFF3	Aumento de doenças ocupacionais por sobrecarga de trabalho e acúmulo de funções;	-10	10
EFF4	Ineficiência na execução de atividades administrativas e operacionais por falta de pessoal qualificado, processos, procedimentos e programas de melhoria contínua;	-10	8
EFF5	O aumento da terceirização dos serviços administrativos e operacionais;	-7	8
EFF6	Perda de produtividade e eficiência pela ausência de programa de gestão por competências;	-10	10
EFF7	Aumento do risco de corrupção e possíveis sanções administrativas pela ausência de accountability e compliance;	-10	10
EFF8	Não cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável pela ausência do programa de sustentabilidade ambiental;	- 8	8
EFF9	Perda de captação de recursos na área ambiental;	-8	9
EFF10	Sobrecarga das ações do Estado Maior e falha nas decisões pela ausência de uma corregedoria independente;	-10	10
EFF11	Insatisfação da corporação por falta de atualização do plano de carreira;	-10	10
EFF12	Ausência da continuidade (repositório de conhecimento) da formação do capital intelectual pela não implementação da gestão do conhecimento;	-10	10
EFF13	Perda de captação de recursos pela falta da criação de escritório de projetos corporativos e sua normatização no CBMPA;	-10	10
EFF14	Falta de direcionamento de recursos para projetos catalogados;	-10	10
EFF15	Aumento do risco de sinistros e desastres pela deficiência de programas e projetos de prevenção;	-10	10
EFF16	Deficiência na tomada de decisão pela ausência de sistemas, planos, projetos e programas de prevenção e desastre;	-10	10
EFF17	Efetividade do atendimento na área de prevenção e desastres pelo aumento da capacitação continuada;	10	5
EFF18	Diminuição dos sinistros e desastres pelo aumento da atualização das normas preventivas;	10	6
EFF19	Melhoria na retroalimentação do ciclo operacional pelo aumento das atividades periciais;	10	4

EVENTOS FUTUROS FINAIS		Favorabilidade	Probabilidade
EFF20	Perda da capacidade de resposta pela ausência de diagnósticos situacionais das políticas preventivas e responsivas no Estado do Pará;	-10	10
EFF21	Compras de materiais e equipamentos inadequados pela ausência de estudos para a atualização de equipamentos em conformidade com as RISP's;	-10	10
EFF22	Ineficiência de aquisições de equipamentos, materiais, serviços e insumos pela ausência de um plano operacional de logística.	-10	10
EFF23	Aumento do risco e desastres em ocorrências no âmbito fluvial, ferroviário e rodoviário;	-10	10
EFF24	Falta de condutores e operadores de veículos pesados de combate a incêndio e plataformas mecânicas;	-10	10
EFF25	Maior flexibilidade de gestão orçamentária para realização de compras;	10	2
EFF26	Melhoria no fluxo de comunicação entre as Unidades e diminuição do uso de documentos impressos;	10	9
EFF27	Necessidade de aquisição de materiais computacionais, audiovisuais e de videomonitoramento;	10	7
EFF28	Aumento das áreas desmatadas na Amazônia;	-10	10
EFF29	Maior atuação do CBMPA em decorrência do aumento do número de ocorrências de enchentes e alagamentos nos grandes centros urbanos e rurais dos municípios diagnosticados pela defesa civil;	-10	10
EFF30	Inexistência da Banda de Música do CBMPA a partir do ano de 2023;	-10	10
EFF31	Problemas de avaliação da tropa do CBMPA pelas juntas médicas de outras Instituições Coirmãs por falta de médicos e enfermeiros na Instituição;	-10	10
EFF32	Alocação desproporcional de recursos, materiais e de pessoal pela falta de planejamentos estratégicos, táticos e operacionais;	-10	10
EFF33	Engessamento de objetivos de Estado pela falta de governança e centralização político-econômica do alto Comando na Capital paraense.	-10	8

1.9. Tarefa 9: Cenários extremos

Probabilidade										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Favorável					Neutro	Desfavorável				
10	8	6	4	2	0	-2	-4	-6	-8	-10





2. DIMENSÕES DE ENSINO E INSTRUÇÃO E SAÚDE & BEM-ESTAR

2.1. Tarefa 1: Tendências de Peso

Dimensões	Tendências de Peso
ENSINO E INSTRUÇÃO	Expansão do ensino EAD;
	Ampliação da formação continuada;
	Diminuição do condicionamento físico da tropa;
	Diminuição de pessoal especializado para instrução;
	Aumento da estrutura física do complexo de ensino;
	A falta de Formação Especializada na docência;
	A falta de formação especializada para a tropa;
	Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula (com pedagogo);
	Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização);
	Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde;
	Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia;
	Falta de comissão científica e estatística do CBMPA;
	Regulamentação da Lei de Ensino da CBMPA - N.º 9323;
	Implementação do colégio militar do CBMPA;
Falta de padronização de ementas e planos de aula nos cursos.	
SAÚDE & BEM ESTAR	Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares;
	Aumento do absenteísmo no trabalho;
	Aumento do índice de militares com transtornos mentais;
	Falta de médico e de equipe multiprofissional;
	Falta de preparação para servidores que entram na reserva;
	Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar(educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional);
	Falta de estruturação física de biossegurança;
	Falta de "CIPA" - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos quartéis;
	Programa de prevenção em saúde mental;
	Falta de revisão de regulamento para o atendimento em saúde mental;
	Descentralização da saúde;
	Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal;
	Ausência de creche;
	Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social).

2.2. Tarefa 2: Tendências de Peso por perspectivas

Tendências de peso por perspectiva	Política	Econômica	Psicossocial	C&T	Segurança
Expansão do ensino EAD	X	X	X	X	X
Ampliação da formação continuada (formação, aperfeiçoamento e especialização)	X	X	X	X	X
Diminuição do condicionamento físico da tropa		X	X		X
Diminuição de pessoal especializado para instrução	X	X	X	X	X
Aumento da estrutura física do complexo de ensino	X	X	X	X	X
A falta de Formação Especializada na docência	X	X	X	X	
Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula				X	
Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização)	X	X	X	X	X
Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde e operacionais.	X	X	X	X	
Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia	X	X	X		
Falta de comissão científica e estatística do CBMPA	X	X	X	X	X
Regulamentação da Lei de Ensino da CBMPA - N.º 9323	X			X	
Implementação do colégio militar do CBMPA	X	X	X	X	X
Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares		X	X		X
Aumento do absenteísmo no trabalho		X	X		X
Aumento do índice de militares com transtornos mentais		X	X		X
Falta de médico e de equipe multiprofissional	X	X	X		X
Falta de preparação para servidores que entram na reserva		X	X		X
Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar (educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional)	X	X	X	X	X
Falta de estrutura física de biosegurança		X	X		X
Falta de “CIPA” Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos quartéis		X	X		X



Tendências de peso por perspectiva	Política	Econômica	Psicossocial	C&T	Segurança
A falta do Programa de prevenção em saúde mental	X	X	X		X
Falta de revisão de regulamento para o atendimento em saúde mental	X	X	X		X
Descentralização da saúde	X	X	X	X	X
Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal	X	X	X	X	X
Ausência de creche	X	X	X		
Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social)		X	X		X

2.3. Tarefa 3: Fatos Portadores de Futuro (FPF)

FPF	Fatos Portadores De Futuro	Perspectiva
1	Lei N° 9323, de 7 de outubro de 2021 (Institui o Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Pará)	Política; C&T
2	Lei de efetivo do CBMPA	Política; econômica, segurança; Psicossocial,
3	Centralização do ensino no novo complexo da academia bombeiro militar	Política, C&T, econômica, Psicossocial, segurança
4	Lei N° 9.234, de 24 de março de 2021 (Segurança contra incêndio e emergências)	Política, Econômica, Psicossocial, C&T Segurança
5	Lei N° 9161, de 13 de janeiro de 2021 (Código de ética do CBMPA)	Psicossocial
6	NSAPO - Norma de Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais (Decreto N° 1052 de 23 de setembro de 2020)	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança
7	Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Regulamentação do Sistema EAD)	Política, Econômica, C&T
8	Uso da plataforma EAD da SEGEN, SENASP	Política, Econômica, C&T
9	Matriz curricular nacional	Política, Psicossocial
10	Pandemia COVID-19	Política, Econômica, Psicossocial, C&T Segurança
11	FEBOM - Fundo de Investimento do Corpo de Bombeiros - Janeiro 2022	Política, Econômica, Psicossocial, C&T Segurança
12	Lei N° 5.821, de 10 de novembro de 1972 (Lei de promoção de praças e oficiais)	Política, Econômica, Psicossocial, Segurança
13	Regulamento do TAF portaria 645/2007	Segurança;
14	Termos de cooperação técnica com a Polícia Militar e UFPA	Política, Psicossocial
15	Aprovação da construção do novo prédio da diretoria de saúde	Política, Econômica, Psicossocial, C&T
16	Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social	Política, Econômica, Psicossocial, C&T Segurança
17	Lei N° 11.105, de 24 de março de 2005 - Conselho de Biossegurança - CNBS	Segurança, Psicossocial
18	NR's de segurança do trabalho	Segurança, C&T

**2.4. Tarefa 4: Eventos Futuros Preliminares (EFP)**

FPF (Nº)	Eventos Futuros Preliminares
1, 3, 4, 7, 8, 9	Melhoria na qualidade da formação, aperfeiçoamento e especialização Bombeiro Militar
11	Aplicação adequada de recursos financeiros
1, 3, 7, 9	Qualificação docente
1, 7, 8, 9, 10	Expansão do ensino EAD - Uniformidade e acesso ao ensino
1, 3	Criação do Centro de Treinamento e especialização profissional
2, 6, 10, 13	Declínio da prestação de serviço da atividade operacional do corpo de bombeiro
6, 13	Baixa adesão em cursos operacionais em decorrência do mal condicionamento físico
1, 3, 9	Criação do Núcleo Docente Estruturante
1, 5, 7, 8	A oferta de cursos com sede no interior
1, 3, 9	Curso de Formação díspares entre os polos de formação
1, 7, 10	Formulação de cursos para a Gestão em saúde
2	Deficiência nas ações de execução preventivas, curativas, reabilitatórias e pedagógicas
1, 2, 6, 9, 10	Ineficiência e ineficácia na tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais
1, 2, 6	Dificuldade de obtenção e tratamento de dados que auxiliem a tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais
1, 3, 7, 9, 13	Padronização das atividades didáticas e metodológicas do ensino do bombeiro militar
1, 3	Ampliação do acesso a educação de qualidade ao público interno e externo
14, 16	Colapso nas escalas de serviço do bombeiro militar, bem como nas sessões administrativas
10, 6, 5	Queda das atividades operacionais de unidades do bombeiro militar
10, 14, 6	Aumento no índice de processo de reforma por problema de saúde
14, 16	Deficiência na oferta de serviços de saúde aos bombeiros militares e seus dependentes
10, 6, 16	Aumento de doenças psicossomáticas
10, 6, 16	Aumento da vulnerabilidade do bombeiro militar as doenças ocupacionais
10, 6, 17	Aumento da transmissão das doenças infectocontagiosas dos bombeiros militares, seus familiares e sociedade
6, 18	Maior número de militares com doenças crônicas por falta de utilização de EPI
10	Mais internações, afastamentos, deserções, comportamentos suicidas dos militares.
6, 10	Sobrecarga de jornada de trabalho, doenças físico, mentais e comportamentais
6, 10	Frustração profissional por causa da jornada de trabalho e da inflexibilidade do ajuste das escalas de serviço em geral.
14, 15	Melhoria do acesso aos serviços de saúde dos militares que residem no interior.
14, 15	Deficiência da oferta das diversas especialidades médicas e de saúde geral.
6	Transtornos na vida laboral, social e queda da produtividade de militares.
6	Aumento do nível do stress no ambiente de trabalho e conflitos nas relações interpessoais.

2.5. Tarefa 5: Tendências de Peso x Fatos Portadores de Futuro (compilação de informações)

Tendências de Peso	Fatos Portadores de Futuro
Expansão do Ensino a Distância - EAD	Lei N° 9323, de 7 de outubro de 2021 (Institui o Sistema de Ensino do CBMPA)
Ampliação da formação continuada	Lei de efetivo do CBMPA
Diminuição do condicionamento físico da tropa	Centralização do ensino no novo complexo da academia bombeiro militar
Diminuição de pessoal especializado para instrução	Lei N° 9234, de 24 de março de 2021 (Institui o Código de Segurança contra Incêndio e Emergências)
Aumento da estrutura física do complexo de ensino	Lei N° 9161, de 24 de março de 2021 (Institui o Código de Ética e Disciplina do CBMPA)
A escassez de Formação Especializada na docência	NSAPO - Norma de Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais (Decreto N° 1052 de 23 de setembro de 2020)
Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula (com pedagogo)	Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Regulamentação do Sistema EAD)
Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização)	Uso da plataforma EAD da SEGEN SENASP
Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde	Matriz curricular nacional
Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia	Pandemia COVID-19
Falta de comissão científica e estatística do ensino do CBMPA	FEBOM - Fundo de Investimento do Corpo de Bombeiros - janeiro 2022
Regulamentação da Lei de Ensino do CBMPA - N.º 9323 de 7 de outubro de 2021	Lei N° 5.821, de 10 de novembro de 1972 (Lei de promoção de praças e oficiais)
Implementação do colégio militar do CBMPA	Regulamento do TAF portaria 645/2007
Falta de padronização de ementas e planos de aula nos cursos	Pandemia COVID-19
Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares	Termos de cooperação técnica com a Polícia Militar e UFPA
Aumento do ABSENTEISMO no trabalho	NSAPO - Norma de Serviços Administrativos, Preventivos e Operacionais (Decreto N° 1052 de 23 de setembro de 2020)
Aumento do índice de militares com transtornos mentais	Lei N° 9161, de 13 de janeiro de 2021 (Código de ética do CBMPA)
Falta de médico e de equipe multiprofissional	Aprovação da construção do novo prédio da diretoria de saúde
Falta de preparação para servidores que entram na reserva	Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social
Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar (educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional)	Lei N° 11.105, de 24 de março de 2005 (Lei de Biossegurança)
Falta de estruturação física de biosegurança	NR's de segurança do trabalho
A falta do Programa de prevenção em saúde mental	Lei N° 9323, de 7 de outubro de 2021 (Institui o Sistema de Ensino do Corpo de Bombeiros Militar do Pará)



Tendências de Peso	Fatos Portadores de Futuro
Falta de revisão dos regulamentos sobre a ótica da saúde mental	-
Descentralização da saúde	-
Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal	-
Falta de creche nas escolas militares	-
Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social)	-





2.6. Tarefa 6: Reavaliação de Tendências de Peso (Martelo x Bigorna)

FPF X Tendência de Peso	FPF-01	FPF-02	FPF-03	FPF-04	FPF-05	FPF-06	FPF-07	FPF-08	FPF-09	FPF-10	FPF-11	FPF-12	FPF-13	FPF-14	FPF-15	FPF-16	FPF-17	FPF-18	Rompe a Tendência?
Expansão do Ensino a Distância - EAD	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N
Ampliação da formação continuada	N	S	N	N	N	S	N	N	N	S	N	N	N	N	N	S	S	S	N
Diminuição do condicionamento físico da tropa	S	S	S	N	S	S	N	N	S	N	S	S	S	S	S	S	S	N	N
Diminuição de pessoal especializado para instrução	S	S	S	S	N	S	S	S	S	N	S	S	N	S	S	S	S	S	N
Aumento da estrutura física do complexo de ensino	N	N	N	N	N	N	S	S	N	N	N	N	N	N	S	S	S	N	N
A escassez de Formação Especializada na docência	S	N	S	S	N	N	S	S	S	N	S	S	N	S	N	S	S	S	N
A falta de formação especializada para a tropa	S	S	S	S	N	S	S	S	S	N	S	N	S	S	N	S	S	S	N
Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula (com pedagogo)	S	S	S	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	S	N	S	S	S	N
Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização)	N	N	N	N	N	N	S	S	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde	S	N	S	N	N	N	S	S	N	N	S	N	N	S	S	S	S	S	N
Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	S	S	S	S	N
Falta de comissão científica e estatística do ensino do CBMPA	S	S	S	S	N	S	S	S	N	N	N	N	S	S	N	S	S	S	N
Regulamentação da Lei de Ensino da CBMPA - N.º 9323	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Implementação do colégio militar do CBMPA	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N
Falta de padronização de ementas e planos de aula nos cursos	S	N	S	N	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	S	N	N	N



FPF X Tendência de Peso	FPF-01	FPF-02	FPF-03	FPF-04	FPF-05	FPF-06	FPF-07	FPF-08	FPF-09	FPF-10	FPF-11	FPF-12	FPF-13	FPF-14	FPF-15	FPF-16	FPF-17	FPF-18	Rompe a Tendência?
Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares	S	S	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	S	N	S	S	N	N
Aumento do ABSENTEISMO no trabalho	S	S	N	N	S	N	N	N	N	N	S	N	S	S	S	S	S	N	N
Aumento do índice de militares com transtornos mentais	N	S	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	S	S	S	S	N	N
Falta de médico e de equipe multiprofissional	N	S	N	N	N	N	N	S	N	N	S	N	S	N	S	N	N	N	N
Falta de preparação para servidores que entram na reserva	N	N	S	N	N	N	N	S	S	N	S	N	S	S	N	N	S	N	N
Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar (educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional)	N	S	S	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	S	N	N	N	N	N
Falta de estruturação física de biosegurança	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	S	S	S	N	N
Falta de "CIPA" Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos quartéis	S	N	S	S	S	S	N	N	N	N	S	N	N	S	S	S	S	S	N
A falta do Programa de prevenção em saúde mental	N	S	S	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	S	N	S	S	N	N
Falta de revisão dos regulamentos sobre a ótica da saúde mental	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	N	N	S	N	N
Descentralização da saúde	N	S	S	N	N	N	N	S	N	N	S	N	N	S	N	N	S	N	N
Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal	N	S	N	N	N	S	N	S	N	S	S	N	S	S	N	N	N	N	N
Falta de creche	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	S	N	N	N	N	N	N
Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social)	N	N	N	N	N	N	N	N	N	N	S	N	N	S	S	N	S	N	N

2.7.Tarefa 7: Eventos Futuros Finais

EVENTOS FUTUROS FINAIS (EFF)	
EFF 01	Expansão do Ensino a Distância - EAD
EFF 02	Ampliação da formação continuada
EFF 03	Diminuição do condicionamento físico da tropa
EFF 04	Diminuição de pessoal especializado para instrução
EFF 05	Aumento da estrutura física do complexo de ensino
EFF 06	A escassez de Formação Especializada na docência
EFF 07	Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula (com pedagogo)
EFF 08	Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização)
EFF 09	Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde
EFF 10	Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia
EFF 11	Falta de comissão científica e estatística do ensino do CBMPA
EFF 12	Regulamentação da Lei de Ensino da CBMPA - N.º 9323
EFF 13	Implementação do colégio militar do CBMPA
EFF 14	Falta de padronização de ementas e planos de aula nos cursos
EFF 15	Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares
EFF 16	Aumento do ABSENTEISMO no trabalho
EFF 17	Aumento do índice de militares com transtornos mentais
EFF 18	Falta de médico e de equipe multiprofissional
EFF 19	Falta de preparação para servidores que entram na reserva
EFF 20	Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar(educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional)
EFF 21	Falta de estruturação física de biosegurança
EFF 22	A falta do Programa de prevenção em saúde mental
EFF 23	Falta de revisão dos regulamentos sobre a ótica da saúde mental
EFF 24	Descentralização da saúde
EFF 25	Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal
EFF 26	Falta de creche nas escolas militares
EFF 27	Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social)
EFF 28	A falta de formação especializada para a tropa
EFF 29	Falta de “CIPA” Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos quartéis

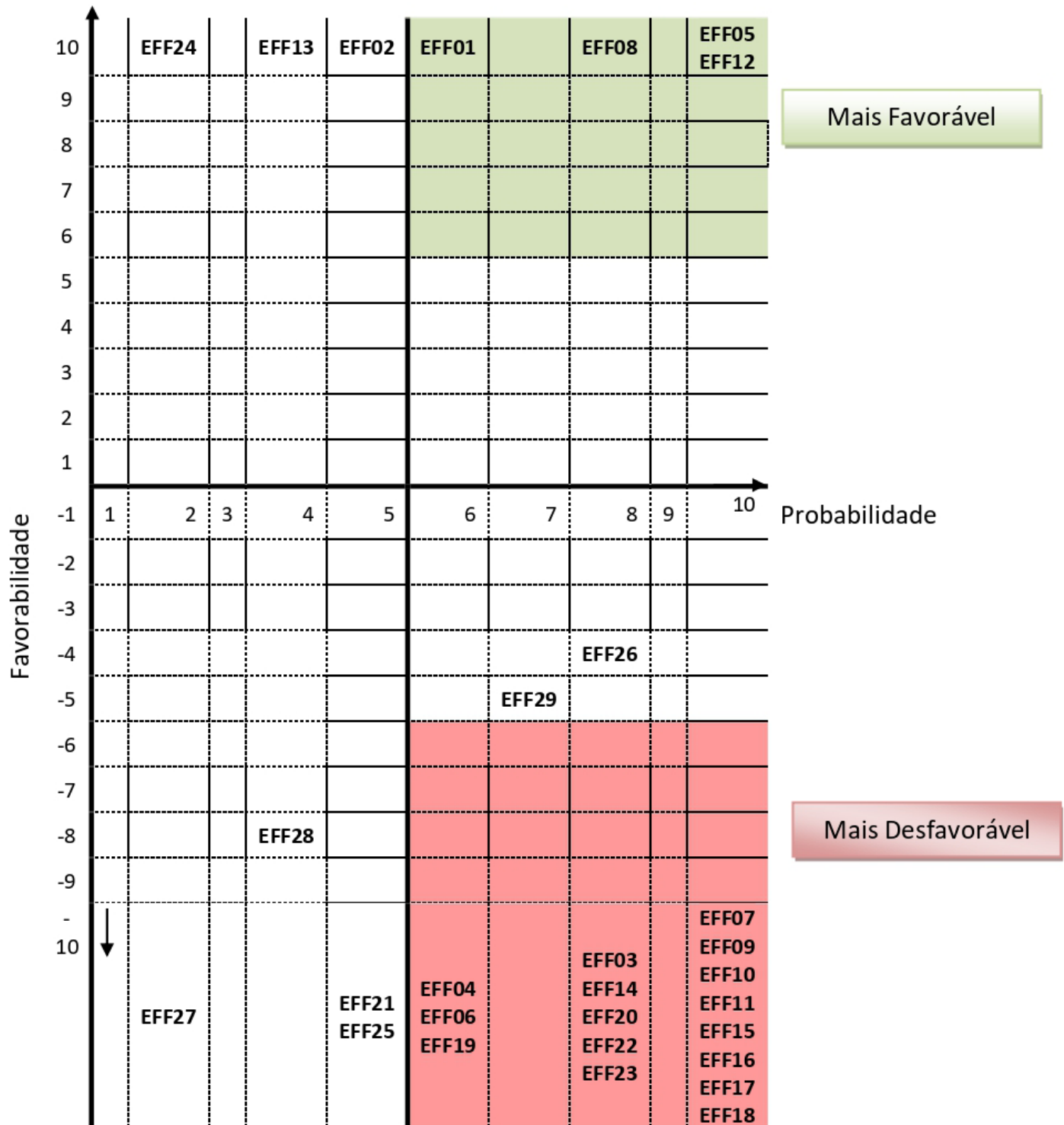
**2.8. Tarefa 8: Favorabilidade x Probabilidade.**

EVENTOS FUTUROS FINAIS		Favorabilidade	Probabilidade
EFF 01	Expansão do Ensino a Distância - EAD	10	6
EFF 02	Ampliação da formação continuada	10	5
EFF 03	Diminuição do condicionamento físico da tropa	-10	8
EFF 04	Diminuição de pessoal especializado para instrução	-10	6
EFF 05	Aumento da estrutura física do complexo de ensino	10	10
EFF 06	A escassez de Formação Especializada na docência	-10	6
EFF 07	Falta de um núcleo docente estruturante fixo para elaboração de ementas e plano de aula (com pedagogo)	-10	10
EFF 08	Ampliação dos polos de formação e especialização (descentralização)	10	8
EFF 09	Falta de capacitação de gestão para os profissionais da saúde	-10	10
EFF 10	Falta de concurso para militares de formação da área técnica da saúde e pedagogia	-10	10
EFF 11	Falta de comissão científica e estatística do ensino do CBMPA	-10	10
EFF 12	Regulamentação da Lei de Ensino da CBMPA - N.º 9323	10	10
EFF 13	Implementação do colégio militar do CBMPA	10	4
EFF 14	Falta de padronização de ementas e planos de aula nos cursos	-10	8
EFF 15	Aumento dos agravos músculo esqueléticos dos militares	-10	10
EFF 16	Aumento do absenteísmo no trabalho	-10	10
EFF 17	Aumento do índice de militares com transtornos mentais	-10	10
EFF 18	Falta de médico e de equipe multiprofissional	-10	10
EFF 19	Falta de preparação para servidores que entram na reserva	-10	6
EFF 20	Falta de centro especializado e multidisciplinar e interdisciplinar em saúde e qualidade de vida do militar (educação, saúde, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional)	-10	8
EFF 21	Falta de estruturação física de biosegurança	-10	5
EFF 22	A falta do Programa de prevenção em saúde mental	-10	8
EFF 23	Falta de revisão dos regulamentos sobre a ótica da saúde mental	-10	8
EFF 24	Descentralização da saúde	10	2
EFF 25	Falta de parceria entre os órgãos de serviços de saúde e bem estar estadual/municipal	-10	5
EFF 26	Falta de creche nas escolas militares	-4	8
EFF 27	Falta de investimentos e cuidados na qualidade do ambiente de trabalho (alojamentos e área social)	-10	2
EFF 28	A falta de formação especializada para a tropa	- 8	4
EFF 29	Falta de "CIPA" Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nos quartéis	- 5	7



2.9. Tarefa 9: Cenários extremos

Probabilidade										
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Favorável					Neutro	Desfavorável				
10	8	6	4	2	0	-2	-4	-6	-8	-10







"VIDAS ALHEIAS, CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ



DESDE 1882 SALVANDO VIDAS

179







COMANDO GERAL DO CORPO



PLANO DE COMANDO

2023 - 2026

